

DEFESA CIVIL DE SALVADOR – CODESAL



Relatório Final

DEFESA CIVIL DE SALVADOR – CODESAL



Relatório Final



PREFEITURA MUNICIPAL DO SALVADOR
DEFESA CIVIL DE SALVADOR - CODESAL
Rua Mário Leal Ferreira, nº. 80 - Bonocô CEP: 40.285-280.
Tel.: (71) 3202-4500 / 3202-4510
Site: www.codesal.salvador.ba.gov.br
E-mail: codesal@salvador.ba.gov.br

EXPEDIENTE

Defesa Civil de Salvador - Codesal

Prefeito de Salvador

Bruno Reis

Vice-prefeita de Salvador

Ana Paula Matos

Secretária de Sustentabilidade, Resiliência e Bem-estar e Proteção Animal – SECIS

Marcelle Carvalho de Moraes

Diretor Geral da Defesa Civil de Salvador – CODESAL

Sosthenes Macêdo

Assessora em Defesa Civil e Gestão – Carlos Eduardo Costa

Assessora Técnica – Denise Fraga Andrade Moreira Pinto

Assessoria do Gabinete – Daniel Gallo

Assessor de Comunicação – Cláudio Bandeira

Ouvidora da Codesal – Alba Cristina Cabral Mendonça

Gestor do Núcleo de Execução Orçamentária e Financeira (NOF) – Mateus Franco Batista

Núcleo Tecnologia da Informação (NTI) – Lucas Souza Pimentel

Coordenadora de Ações de Prevenção e Redução de Riscos – Gabriela Soares Moraes

Subcoordenadora de Ações Comunitárias e Educativas – Fabiana Santana

Setor de Articulações Comunitárias e Voluntariado

Chefe do Setor de Ações Educativas – Iraídes Aragão

Subcoordenadora de Áreas de Riscos – Rita Jane Moraes

Chefe do Setor de Monitoramento de Encostas e Áreas Alagáveis – Hugo Flávio Bento

Chefe do Setor de Gestão de Riscos – Élio Perrone Jr.

Coordenador de Ações de Contingência – Francisco Costa Júnior

Chefe do Setor de Acompanhamento das Intervenções em Áreas de Riscos – Cristiana Marback

Subcoordenador de Atendimento Emergencial – Esmeraldo Tranquilino de S. Júnior

Chefe do Setor de Resposta aos Desastres – José Roberto Casqueiro

Chefe do Setor de Atendimento à Comunidade em Áreas de Risco – Cristiane Montenegro

Chefe do Setor de Fiscalização e Vistorias de Situações de Risco – Hilda Rocha

Subcoordenadora do CEMADEC – Alana Souza Matos

Chefe do Setor de Monitoramento do Clima – Maria Conceição Souza

Chefe do Setor de Alerta e Alarme – Carla Viana

Coordenador de Apoio Administrativo – Ivan Paes Leme Campos Rocha

Chefe do Setor de Pessoal – Romildo Campos Cerqueira

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	6
1 AÇÕES DE PREVENÇÃO	8
1.1. ANÁLISE E MONITORAMENTO DO CLIMA	8
1.1.1. Equipamentos monitorados	8
1.1.2. Análise climatológica - INMET	9
1.1.3. Análise do período de março a junho	9
1.1.4. Análise dos meses de março a junho entre 2015 e 2023	10
1.1.5. Análise Meteorológica das chuvas ocorridas em Salvador	10
1.1.5.1. Mês de Março de 2023	12
1.1.5.2. Mês de Abril de 2023	13
1.1.5.3. Mês de Maio de 2023	15
1.1.5.4. Mês de Junho de 2023	17
1.2. LONAMENTO DE ENCOSTAS	18
1.3. APLICAÇÃO DE GEOMANTA	23
1.4. MAPEAMENTO DE ÁREAS DE RISCO	24
1.4.1. Elaboração de Mapas de Ocupação	27
1.4.2. Mapas de Ocupação Elaborados	28
1.5. PREPARAÇÃO DAS COMUNIDADES	28
1.5.1. Realização de Núcleos Comunitários de Proteção e Defesa Civil (NUPDECs)	28
1.5.2. NUPDEC Mirim	29
1.6. PLANO PREVENTIVO DE DEFESA CIVIL (PPDC)	31
1.6.1. Alertas Março de 2023	31
1.6.2. Vitorias PPDC realizadas em março de 2023	32
1.6.3. Alertas Abril de 2023	32
1.6.4. Vitorias PPDC realizadas em abril de 2023	33
1.6.5. Alertas Maio de 2023	33
1.6.6. Vitorias PPDC realizadas em maio de 2023	34
1.6.7. Alertas Junho de 2023	34
1.6.8. Vitorias PPDC realizadas em junho de 2023	35
1.6.9. Acionamento do Sistema de Alerta e Alarme	35
1.7. Simulado de Evacuação	35
1.7.1. Evacuação	37
2. AÇÕES DE CONTINGÊNCIA	38
2.1. VISTORIAS E ENCAMINHAMENTOS	38
2.1.1. Solicitações	38
2.1.2. Vistorias	41
2.1.3. Encaminhamentos de vistorias aos órgãos do SMPDC	43
2.2. ATENDIMENTOS ÀS COMUNIDADES	43
2.3. ACIDENTES MAIS RELEVANTES	48
2.4. OCORRÊNCIAS MAIS GRAVES	50
3. OUTRAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO PERÍODO	56
3.1. PLANO DE AÇÕES ESTRUTURAIS (PAE)	56
3.2. VISTORIAS ESPECIAIS	58
3.2.1. Atividades realizadas	58
3.3. ESTUDOS ESPECIAIS	58
3.4. PROJETO CASARÕES	59
3.5. AVALIAÇÃO DE CENÁRIO 2 DE JULHO	63
3.5.1. Ultramaratona da Independência	64
3.6. PROJETO DEFESA CIVIL NAS ESCOLAS	67
3.7. MOBILIZA DEFESA CIVIL	68
3.8. CAMPANHAS EDUCATIVAS	68

ANEXOS

- DECRETO OPERAÇÃO CHUVA 2023
- AÇÕES DOS ÓRGÃOS INTEGRANTES DA OPERAÇÃO CHUVA
 - LIMPURB
 - GCM
 - PREFEITURA-BAIRRO
 - SEDUR
 - DESAL
 - SEMAN
 - SEMPRE
 - SECIS
 - SMS
 - SPMJ

APRESENTAÇÃO

Mais uma vez, a Operação Chuva 2023, como ocorreram nos dois anos anteriores, atestou a eficácia das ações de prevenção e de respostas implementadas pela Prefeitura de Salvador por meio da Defesa Civil, Coordenadora Executiva da Operação e do Sistema Municipal de Proteção e Defesa Civil (SMPDC), ferramenta de gestão que agrega todos os órgãos da Prefeitura Municipal de Salvador envolvidos nas ações de resposta. Entre os dados positivos está o de que não foram registradas ocorrências com vítimas fatais em decorrência das chuvas.

No período, a Defesa Civil de Salvador realizou 5.651 vistorias de imóveis e de áreas de risco. Essas vistorias preventivas identificam o risco e define o tipo de intervenção necessária para minimizar o acidente que são executadas pelos órgãos do SMPDC.

O mês mais chuvoso da Operação foi maio com acumulado pluviométrico de 355,2 mm, que corresponde a 17,5% acima da normal climatológica (302,2 mm), segundo dados do Centro de Monitoramento de Alerta e Alarme da Defesa Civil de Salvador (Cemadec).

Os maiores números de ocorrências foram registrados nas áreas pertencentes as Prefeituras Bairro Liberdade/São Caetano (938), Subúrbio/Ilhas (729), Centro/Brotas (667), Pau da Lima (576) e Cabula/Tancredo Neves (525), localidades mais susceptíveis a desastres.

Em função das fortes chuvas iniciadas no dia 16 de abril, foram acionadas as sirenes das comunidades Voluntários da Pátria (Lobato), Vila Picasso (Capelinha), Bom Juá, Baixa do Cacau (São Caetano), Mamede (Alto da Terezinha), Moscou (Castelo Branco) no dia 18/04, e Calabetão (BR324), no dia 19/04.

A sirene da comunidade de Bosque Real (Sete de Abril) foi acionada dia 20/04, juntamente com a de Moscou (Castelo Branco), que já tinha sido acionada dia 18/04, de modo a reforçar o alerta preventivo naquela comunidade.

Ao longo do período, 307 pessoas deixaram suas casas e foram para os abrigos instalados em escolas municipais no entorno das regiões atingidas. Os órgãos do SMPDC tais como :as Gerências Regionais de Educação (GREs), a Secretaria de Promoção Social, Combate à Pobreza, Esporte e Lazer (Sempre) e as Prefeituras-Bairro colaboraram no abrigamento.

Entre as ações preventivas, a Defesa Civil de Salvador, em parceria com a Empresa de Limpeza Urbana de Salvador (Limpurb), aplicou preventivamente, entre janeiro e junho 101.078 m² de lona plástica em 606 áreas para impermeabilização de terrenos de encostas. Além da colocação de lona, as equipes da Limpurb realizaram serviços de capinação, roçagem, retirada de entulho, remoção de terra, lixo e limpeza de valetas.

A Codesal recebeu, durante a Operação, demandas de 2.114 pessoas pleiteando benefícios eventuais, como auxílio-moradia e auxílio-emergência, diante da situação de risco identificadas nas vistorias para deixarem seus imóveis, que foram encaminhadas à Sempre para deliberação.

Estes são alguns dos dados estatísticos, detalhados no presente Relatório, e que servem para

ressaltar a sintonia das ações realizadas e que preveniu perda de vidas em áreas de risco da capital. A pronta atuação dos órgãos parceiros permitiu apresentar respostas imediatas às principais demandas e garantir a segurança da população, missão primordial da Defesa Civil de Salvador.

1. AÇÕES DE PREVENÇÃO

1.1. ANÁLISE E MONITORAMENTO DO CLIMA

Durante o período da Operação Chuva de 2023, o Centro de Monitoramento e Alerta da Defesa Civil - CEMADEC monitorou os sistemas meteorológicos que influenciaram nas chuvas em Salvador, com o intuito de alertar a população das áreas mais vulneráveis dos riscos associados aos deslizamentos de terra e alagamentos. Para disseminação das informações de prevenção e/ou alarme, foram utilizadas ferramentas como: SMS, Cards de Previsão, Parciais Pluviométricas, Avisos Meteorológicos e Informes Diários.

1.1.1 Equipamentos monitorados

O CEMADEC monitora uma rede composta por 74 estações de monitoramento (Figura 1), sendo 35 da CODESAL, 37 do Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (CEMADEN) e 02 do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET), que permitem acompanhar os índices pluviométricos em tempo real na cidade, contribuindo diretamente para a tomada de decisão por parte da CODESAL. O parque de estações de monitoramento é composto por: 04 estações hidrológicas (02 do CEMADEN e 02 da CODESAL), 04 estações meteorológicas (02 do INMET e 02 da CODESAL), 15 estações geotécnicas (CEMADEN) e 51 estações pluviométricas (20 do CEMADEN e 31 da CODESAL).

Estão em operação, também, 14 sirenes em 14 áreas de risco, que compõem o Sistema de Alerta e Alarme da Defesa Civil de Salvador. Esse sistema faz parte do Plano Preventivo da Defesa Civil (PPDC) que, de acordo com os protocolos definidos, permite alertar os moradores dessas áreas dos riscos de deslizamentos de terra e alagamentos. Em situações de riscos extremos de deslizamentos de terra, é feita a evacuação preventiva das comunidades, buscando-se evitar tragédias.

Figura 01 – Mapa com a localização das estações monitoradas pela CODESAL



Fonte: CEMADEC (2023).

1.1.2 ANÁLISE CLIMATOLÓGICA - INMET

Para analisar a dinâmica das chuvas, são utilizadas, como referência, as Normais Climatológicas, divulgadas pelo Instituto Nacional de Meteorologia (INMET). Estas Normais são calculadas de acordo com metodologia recomendada pela Organização Mundial de Meteorologia (OMM) e englobam as médias de parâmetros meteorológicos ao longo de um período de no mínimo 30 anos. As Normais Climatológicas mais recentes se referem ao período de 1991 a 2020.

O Gráfico 01 mostra as Normais Climatológicas Mensais de precipitação, para a cidade de Salvador. Ressalta-se que o acumulado pluviométrico total anual é de 1833,3 mm.

Gráfico 01 – Normal Climatológica da precipitação acumulada (mm) para o período 1991-2020.



Fonte: INMET (2023).

1.1.3. Análise do período março a junho

O Gráfico 02 mostra os índices pluviométricos acumulados (ano a ano) durante os meses da Operação Chuva (março a junho) de 1980 a 2023. Neste gráfico é possível constatar uma grande variabilidade do acumulado do período chuvoso da cidade do Salvador, onde esses valores variam entre 494,2 mm (1980) e 1682,7 mm (1984). Em 2023, o acumulado de chuvas desse período foi de 896,3 mm, inferior a Normal Climatológica (972,0 mm).

Gráfico 02 – Índices pluviométricos acumulados entre março e junho por ano e a Normal Climatológica para o período, 1980 a 2023.



Fonte: INMET

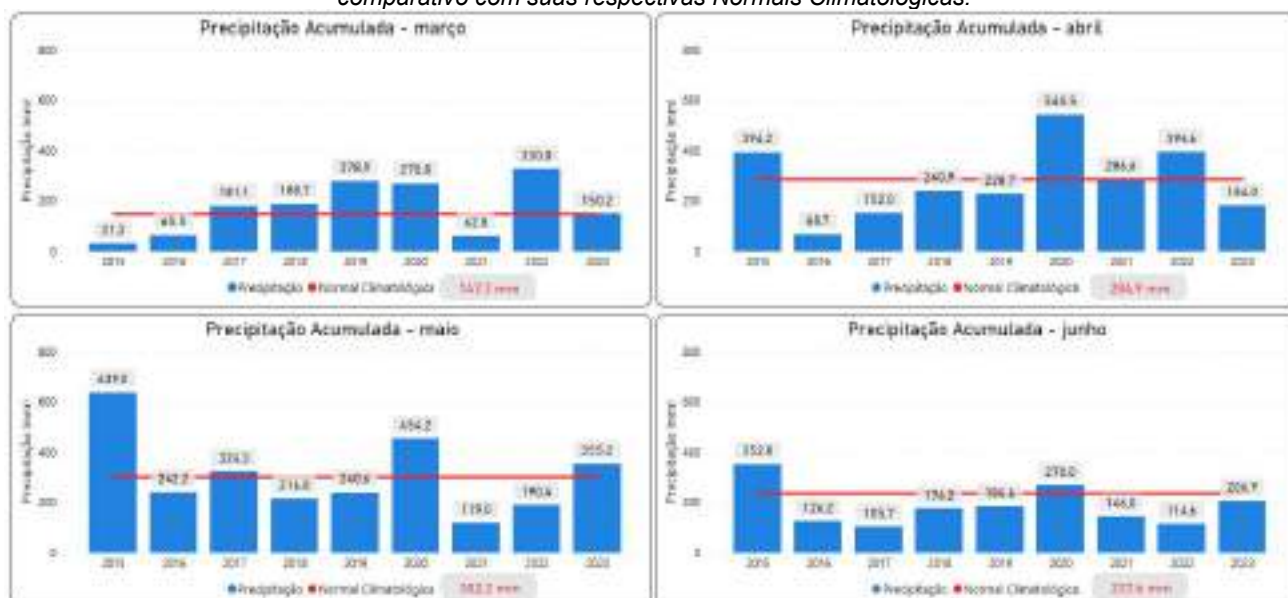
1.1.4. Análise dos meses de março a junho entre 2015 e 2023

No Gráfico 03, encontram-se os valores dos índices pluviométricos registrados entre 2015 e 2023, para os meses de março, abril, maio e junho.

Observa-se que os acumulados pluviométricos dos meses de março e abril de 2023, estão entre os menores registrados nos últimos 09 anos; mesmo com o acumulado do mês de março ficando um pouco (1,9%) acima da Normal Climatológica.

Já os meses de maio e junho de 2023, foram os terceiros maiores acumulados de chuvas do período analisado (2015 a 2023). O mês de maio apresentou acumulados expressivos, superando a Normal Climatológica (302,2 mm) em torno de 20%, em contrapartida junho não excedeu os acumulados pluviométricos, correspondendo apenas 87,1% da Normal Climática (237,6 mm).

Gráfico 03 – Índices pluviométricos acumulados para os meses de março, abril, maio e junho entre 2015 e 2023 em comparativo com suas respectivas Normais Climatológicas.



Fonte: INMET (2023).

1.1.5 ANÁLISE METEOROLÓGICA DAS CHUVAS OCORRIDAS EM SALVADOR

A Operação Chuva de 2023 registrou 896,3 mm, que representa 92,2% da Normal Climatológica (972,0mm), segundo os registros da estação de referência, Ondina/INMET.

Já os maiores acumulados pluviométricos registrados pelas estações monitoradas pela Defesa Civil, entre os meses de março e junho, ficaram acima do esperado em até 27%, sendo os maiores registros em: Rio Sena (1231,5 mm), Sussuarana (1220,8 mm), Plataforma (1143,0 mm), Centro (1122,6 mm) e Pau da Lima (1097,2 mm), ver Tabela 01.

Tabela 01 – Índices Mensais de Precipitação nos meses de março a junho de 2023

Estação	mar/23	abr/23	mai/23	jun/23	Acumulado de Chuva (mm)
Rio Sena	369,9	172,8	399,1	289,7	1231,5
Sussuarana	225,6	228,8	376,2	390,2	1220,8
Plataforma	256,8	178,0	380,6	327,6	1143,0
Centro	230,3	213,0	405,2	274,1	1122,6
Pau da Lima	194,4	235,2	360,2	307,4	1097,2
Capelinha - Vila Picasso	119,2	208,6	439,8	325,2	1092,8
Nova Brasília	232,2	176,2	359,6	318,4	1086,4
Monte Serrat	172,5	215,2	430,1	266,5	1084,3
Mussurunga	202,8	153,2	461,8	263,0	1080,8
Piatã	216,6	153,2	409,0	275,8	1054,6
Itapuã	187,0	155,4	423,2	286,2	1051,8
Jardim Nova Esperança	214,8	192,6	334,4	298,0	1039,8
Novo Horizonte	185,8	193,8	337,6	314,6	1031,8
Alto do Cabrito	92,2	139,0	456,0	343,4	1030,6
Calçada	106,8	234,6	386,0	298,8	1026,2
Mirante de Periperi	274,8	149,6	405,8	194,0	1024,2
Boca do Rio	183,8	195,4	385,4	252,8	1017,4
Engenho Velho de Brotas	189,4	169,0	394,6	250,6	1003,6
Cajazeiras VIII	237,0	131,2	360,4	266,4	995,0
Tancredo Neves	170,4	208,0	342,4	267,8	988,6
Valéria	317,7	110,2	299,6	260,5	988,0
Periperi	293,8	115,6	327,6	240,8	977,8
São Caetano	158,1	202,2	343,1	272,7	976,1
Sete de Abril	205,0	159,6	319,2	272,8	956,6
Fazenda Coutos	331,8	93,2	308,8	222,0	955,8
Cajazeiras VII	230,4	144,0	317,8	261,6	953,8
Retiro	168,6	181,6	329,0	265,6	944,8
Doron	195,0	185,6	312,2	245,4	938,2
Pernambué	194,4	199,0	315,6	222,6	931,6
IAPI	155,0	211,0	342,4	207,4	915,8
Calabetão	100,2	251,4	339,4	220,6	911,6
São Marcos - Baixa de Santa Rita	214,6	248,4	289,6	156,8	909,4
Cabula	177,2	188,8	320,4	222,5	908,9
Jardim Cajazeiras	162,2	230,0	315,0	200,6	907,8
Saramandaia	179,6	196,2	343,4	187,0	906,2
Itacaranha	-	178,4	420,0	301,6	900,0
Ondina - INMET	150,2	184,0	355,2	206,9	896,3
Brotas	174,8	149,6	318,4	240,8	883,6
Campinas de Brotas	174,8	163,6	282,8	248,0	869,2
São Rafael	-	218,0	323,6	320,4	862,0
Pituaçu	108,2	174,6	357,4	220,8	861,0
Nova Esperança	224,9	82,0	265,3	288,3	860,5
Chapada do Rio Vermelho	140,0	138,8	353,8	221,8	854,4
Federação	152,9	161,5	346,8	191,7	852,9
Lapinha	-	170,2	386,8	280,6	837,6
Liberdade - Vila Sabiá	195,2	249,2	378,6	-	823,0
Sete de Abril - Bosque Real	-	-	396,6	354,4	751,0
Bom Juá	193,8	227,8	285,8	-	707,4
Ilha de Maré	175,2	93,0	277,2	155,4	700,8
São Tomé de Paripe	41,4	79,9	345,6	220,4	687,3
Sete de Abril - Cambonas	211,4	168,4	305,8	-	685,6
Cajazeiras VIII - Mangabeira	142,0	133,4	333,4	-	608,8
Canabrava	-	-	299,0	298,2	597,2
CAB	155,4	96,0	-	340,6	592,0
Brotas - Codesal	174,2	74,8	219,4	115,0	583,4
Barbalho*	-	-	295,0	277,8	572,8
Palestina	-	-	307,2	220,0	527,2
Águas Claras	233,1	-	-	245,1	478,2
Fazenda Grande do Retiro	83,1	85,6	-	298,8	467,5
Cajazeiras VII - Irmã Dulce	242,6	119,6	-	-	362,2
Pirajá	-	-	-	350,4	350,4
Santa Luzia	-	-	-	291,2	291,2
Matatu	-	-	-	260,3	260,3
Stiep	-	-	-	228,2	228,2
Campinas de Pirajá	87,8	56,8	-	-	144,6
Pituba - Parque da Cidade	143,4	-	-	-	143,4

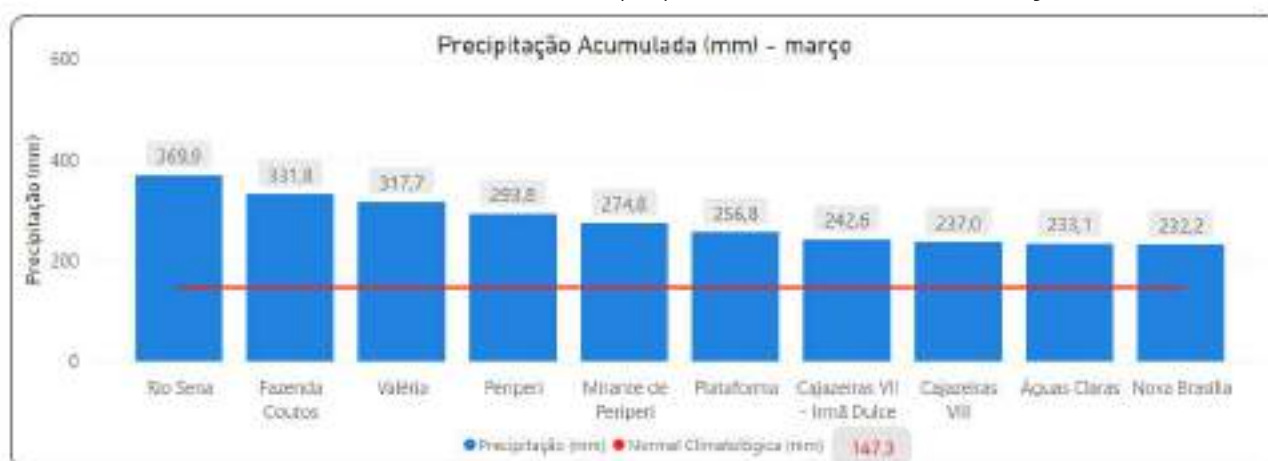
Fonte: INMET/CODESAL/CEMADEN (2023)

*Os valores representados por (-) apresentaram dados inconsistentes, devido a falhas na operacionalidade, por conta disso estes valores foram removidos das análises.

1.1.5.1 Mês de março de 2023

Para o mês de março de 2023, a estação automática de referência Ondina/INMET registrou acumulado pluviométrico de 150,2 mm, ficando 2% acima da Normal Climatológica (147,3 mm). De acordo com os registros das estações monitoradas pelo CEMADEC (Figura 01), o mês de março de 2023 foi bastante chuvoso, registrando acumulados pluviométricos acima de 300,0 mm (Gráfico 04), que equivalem a mais de 2 vezes o valor esperado para o mês (147,3 mm). Os eventos meteorológicos que favoreceram a ocorrência dessas chuvas intensas foram: Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) e Sistemas de Baixa Pressão (Cavados). Destaca-se neste mês, os acumulados pluviométricos do período entre 22/03 e 28/03, onde ocorreram chuvas que superaram os 150,0 mm, conforme registros das estações de Fazenda Coutos (181,2 mm), Mirante de Periperi (163,2 mm) e Rio Sena (158,4 mm).

Gráfico 04 – Locais com maiores acumulados(mm) de chuvas durante o mês de março de 2023.



Fonte: INMET/CODESAL/CEMADEN (2023)

Na Tabela 02, temos os maiores picos de precipitação, no intervalo de 1 hora, ocorridos entre os dias 25 e 28/03, devido a atuação da ASAS e de um Sistema de Baixa Pressão (Cavado) que intensificou os ventos úmidos provenientes do oceano Atlântico, que provocaram chuvas fracas a muito fortes.

Tabela 02 – Maiores Acumulados de chuva em 1 hora (picos) no mês de março de 2023.

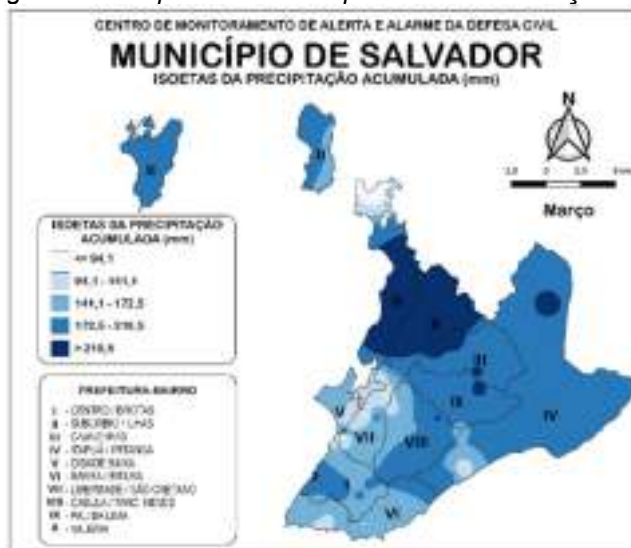
Estação	Data/hora local	Precipitação (mm)
Fazenda Coutos	25/03/2023 10:40:00	60,8
São Marcos - Baixa de Santa Rita	28/03/2023 10:05:00	56,4
Plataforma	25/03/2023 11:00:00	52,8
Cajazeiras VIII	25/03/2023 12:30:00	50,2
Valéria	25/03/2023 11:30:00	49,9

Fonte: CODESAL/INMET/CEMADEN (2023).

A Figura 02, mostra o mapa das isoietas da precipitação mensal no município de Salvador. Com este mapa pode-se identificar as áreas onde ocorreram os maiores (azul escuro) e menores (branco) acumulados de chuva. Nota-se que em março de 2023, a chuva se concentrou na região das

Prefeituras-Bairro Subúrbio/Ilhas e Valéria, com acumulados mensais superior a 219,5 mm/mês, sendo a maior parte desses acumulados registrados na última semana do mês, onde ocorreu a atuação de um sistema de Baixa Pressão (Cavado) que intensificou os ventos úmidos provenientes do oceano Atlântico.

Figura 02 - Mapa das isoietas para o mês de março 2023.



Fontes: CODESAL/INMET /CEMADEN (2023).

1.1.5.2 Mês de abril de 2023

Para o mês de abril de 2023, a estação automática de referência Ondina/INMET registrou acumulado pluviométrico de 184,0 mm, ficando abaixo da média climatológica (284,9 mm), em 35,4%. Ressalta-se que neste mês foi registrado a maior temperatura máxima dos últimos 8 anos, 34,1 °C no dia 20/04/2023.

E de acordo com os registros das estações monitoradas pelo CEMADEC (Figura 01), o mês de abril de 2023 foi pouco chuvoso, registrando os maiores acumulados em Calabeteão (251,4 mm), Liberdade – Vila Sabiá (249,2 mm) e São Marcos – Baixa de Santa Rita (248,4 mm), conforme Gráfico 05. Os principais sistemas meteorológicos que provocam chuvas atuantes foram: Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS), resquícios de uma Frente Fria e Sistemas de Baixa Pressão.

Vale destacar, que os maiores acumulados de chuvas ocorreram entre 22/04 e 28/04, e superaram 140,0 mm, conforme registro das estações de São Marcos – Baixa de Santa Rita (158,2 mm), Pau da Lima (153,0 mm) e Calabeteão (149,4 mm).

Gráfico 05 – Locais com maiores acumulados(mm) de chuvas no mês de abril de 2023.



Fonte: INMET/CODESAL/CEMADEN (2023).

Na Tabela 03, temos os maiores picos de precipitação, no intervalo de 1 hora, ocorridos nos dias 24/04 e 27/04, devido a formação de um sistema de baixa pressão (cavado) sobre a costa de Salvador que intensificou os ventos úmidos provenientes do oceano Atlântico provocando chuvas fracas a fortes.

Tabela 03 – Maiores Acumulados de chuva (picos) em 01 hora no mês de abril de 2023.

Estação	Data/hora local	Precipitação (mm/h)
Calabetão	24/04/2023 12:25:00	48,4
São Rafael	24/04/2023 13:50:00	42,0
Pau da Lima	24/04/2023 14:00:00	40,0
Sete de Abril - Cambonas	27/04/2023 10:50:00	36,6
Sete de Abril	27/04/2023 10:50:00	36,6

Fonte: CODESAL/INMET/CEMADEN (2023).

A Figura 03, mostra o mapa das isoietas da precipitação mensal na cidade. Com este mapa podemos identificar as áreas em que ocorreram os maiores (azul escuro) e menores (branco) acumulados de chuva. Observou-se que em abril de 2023, a chuva se concentrou no Miolo de Salvador (na região das Prefeituras-Bairro: Cidade Baixa, Liberdade/São Caetano, Cabula/Tancredo Neves) com acumulados mensais entre 178,0 mm e 232,0 mm/mês, sendo que estes acumulados se concentraram na última semana do mês, onde ocorreu a atuação de um sistema de Baixa Pressão (Cavado) que intensificou os ventos úmidos provenientes do oceano Atlântico.

Figura 03 - Mapa das isoietas para o mês de abril 2023.



Fontes: CODESAL/INMET /CEMADEN (2023).

1.1.5.3 Mês de maio de 2023

Para o mês de maio de 2023, a estação automática de referência Ondina/INMET registrou acumulado pluviométrico de 355,2 mm, ficando acima da média climatológica (302,2 mm) em 17,5%.

E de acordo com os registros de todas as estações monitoradas pelo CEMADEC (Figura 01), o mês de maio foi considerado chuvoso, registrando acumulados pluviométricos acima da média climatológica (302,2 mm). Destaque para as estações: Mussurunga (461,8 mm), Alto do Cabrito (456,0 mm), Capelinha – Vila Picasso (439,8 mm), Monte Serrat (430,1 mm) e Itapuã (409,0 mm), conforme Gráfico 06. Os eventos meteorológicos que favoreceram a ocorrência dessas chuvas intensas foram: Frente Fria, Sistemas de Baixa Pressão (Cavado).

Gráfico 06 – Locais com maiores acumulados(mm) de chuva no mês de maio de 2023.



Fonte: INMET/CODESAL/CEMADEN (2023).

Vale destacar que neste mês foram registrados acumulados diários de chuvas (mm) acima de

75,0 mm nos dias 03/05, 09/05, 11/05 e 14/05, conforme Tabela 04.

Tabela 04 – Maiores Acumulados Diários de chuva ocorridos em maio de 2023.

ESTAÇÃO	ACUMULADO DIÁRIO	DIA
São Tomé de Paripe	118,8 mm	11/05
Itapuã	110,2 mm	03/05
Pituaçu	110,2 mm	03/05
Mussurunga	96,8 mm	14/05
Nova Esperança	76,6 mm	09/05

Fontes: CODESAL/INMET /CEMADEN (2023).

Na Tabela 05, temos os maiores picos de precipitação, no intervalo de 1 hora, ocorreram entre os dias 09/05 e 14/05, devido a atuação de Sistemas de Baixa Pressão (Cavados) e os Ventos Úmidos provenientes do oceano Atlântico que provocou chuvas fracas a muito fortes.

Tabela 05 – Maiores Acumulados de chuva (picos) em 01 hora no mês de maio de 2023.

Estação	Data/hora local	Precipitação (mm/h)
Mussurunga	14/05/2023 07:40:00	75,2
São Tomé de Paripe	11/05/2023 00:30:00	62,0
Nova Esperança	09/05/2023 06:30:00	60,4
Cajazeiras VII	14/05/2023 07:50:00	58,8
Liberdade – Vila Sabiá	09/05/2023 09:05:00	55,0

Fonte: CODESAL/INMET/CEMADEN (2023).

A Figura 04, mostra o mapa de isoietas, no qual podemos identificar as áreas em que ocorreram os maiores (azul escuro) e menores (branco) acumulados de chuva em Salvador. Nota-se que em maio de 2023, os acumulados pluviométricos foram superiores à média climatológica (302,2 mm) em toda cidade. A atuação de Frentes Frias e Sistemas de Baixa Pressão (Cavado), que intensificou os ventos úmidos provenientes do oceano Atlântico provocaram chuvas fracas a muito fortes com acumulados expressivos.

Figura 04 - Mapa das isoietas para o mês de maio 2023.



Fontes: CODESAL/INMET /CEMADEN (2023).

1.1.5.4 Mês de junho de 2023

A Normal Climatológica para o mês de junho é de 237,6 mm. Na estação de referência convencional do INMET - Ondina foi registrado 206,9 mm, que corresponde a 87,1% da Normal Climatológica, ficando abaixo do esperado para este mês.

Porém, os acumulados pluviométricos dos outros pontos da cidade de Salvador monitorados pelo CEMADEN (Figura 01), superaram a média climatológica (237,6 mm). Destaque para as estações: Sussuarana (390,2 mm), Sete de Abril – Bosque Real (354,4 mm), Pirajá (350,4 mm), Alto do Cabrito (343,4 mm), CAB (340,6 mm), Plataforma (327,6 mm) e Capelinha – Vila Picasso (325,2 mm), conforme Gráfico 07.

Em junho de 2023 os principais sistemas meteorológicos que provocam chuvas foram: Sistemas de Baixa Pressão (Cavados), Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) e Frente Fria.

Gráfico 07 – Locais com maiores acumulados(mm) de chuva no mês de junho de 2023.



Fonte: INMET/CODESAL/CEMADEN (2023).

Na Tabela 06 temos os maiores picos de precipitação, no intervalo de 1 hora, ocorridos entre os dias 06 e 07/06, devido a formação de um sistema de baixa pressão (cavado) sobre a costa de Salvador que intensificou os ventos úmidos provenientes do oceano Atlântico provocando chuvas fracas a fortes.

Tabela 06 – Maiores Acumulados de chuva (picos) em 1 hora no mês de junho de 2023.

Estação	Data/hora local	Precipitação (mm/h)
São Caetano	07/06/2023 07:00	49,0
Capelinha - Vila Picasso	07/06/2023 07:00	45,0
Santa Luzia	07/06/2023 07:05	44,4
Rio Sena	07/06/2023 05:30	42,3
Fazenda Grande do Retiro	07/06/2023 07:10	41,8
Itapuã	06/06/2023 18:40	41,6

Fonte: CODESAL/INMET/CEMADEN (2023).

A Figura 05, mostra o mapa das isoietas da precipitação mensal na cidade. Com este mapa podemos identificar as áreas em que ocorreram os maiores (azul escuro) e menores (branco)

acumulados de chuva. Observou-se que em junho de 2023, a chuva foi distribuída na cidade com acumulados mensais superiores à média climatológica (237,6 mm) em quase toda a cidade, com exceção de Barra/Pituba, parte das prefeituras-bairro Centro/Brotas, Liberdade/São Caetano, Cabula/Tancredo Neves e Ilhas.

Figura 05 - Mapa das isoietas para o mês de junho 2023



Fontes: CODESAL/INMET /CEMADEN (2023).

1.2. LONAMENTO DE ENCOSTAS

As demandas de lonas a serem colocadas em encostas que oferecem riscos aos moradores são encaminhadas ao setor, para serem autorizadas e encaminhadas para instalação pelas equipes da Limpurb.

Antes de encaminhar a programação, é feita uma pesquisa no SGDC para verificar se há vistoria realizada no ano vigente, se foi recomendada lona, qual as dimensões, se essa lona já foi instalada, para só depois autorizar a colocação.

As programações são feitas considerando-se as prioridades e as proximidades dos locais para que as equipes consigam atender a um número maior de solicitações.

DADOS REGISTRADOS

Em 2023 foram liberados pela Codesal 117.028 m² de lona plástica em atendimento a 813 locais,

sendo 7.898 m² na fase de prevenção, nos meses de janeiro e fevereiro e 109.130 m² no período da Operação Chuva, de março a junho.

Tabela 07 - Lona (m²) / Ano x Mês

MÊS	2019		2020		2021		2022		2023	
	LONA (m ²)	ÁREAS (Un)	LONA (m ²)	ÁREAS (Un)	LONA (m ²)	ÁREAS (Un)	LONA (m ²)	ÁREAS (Un)	LONA (m ²)	ÁREAS (Un)
JANEIRO	5.842	43	29.165	212	26.984	108	6.438	39	3.934	17
FEVEREIRO	3.958	46	13.888	99	15.450	101	6.706	36	3.964	32
MARÇO	43.442	310	48.474	352	5.440	25	13.390	85	23.714	147
ABRIL	68.518	640	81.670	609	32.342	151	25.972	134	18.660	145
MAIO	45.440	379	123.826	941	30.842	168	22.368	134	36.598	243
JUNHO	29.436	231	74.591	495	21.640	139	26.204	178	30.158	229
*TOTAL	186.836	1.560	328.561	2.397	90.264	483	87.934	531	109.130	764
TOTAL	196.636	1.649	371.614	2.708	132.698	692	101.078	606	117.028	813

Fonte: Defesa Civil de Salvador – Codesal

Obs. - Os meses da Operação Chuva estão em destaque, inclusive o *total.

Distribuição por Prefeitura Bairro

Tabela 08

Prefeituras-Bairro	m ²
Centro/Brotas	400
Subúrbio/Ilhas	1.200
Cajazeiras	800
Itapuã/Ipitanga	400
Cidade Baixa	400
Barra/Pituba	400
Liberdade/São Caetano	800
Cabula/Tancredo Neves	400
Pau da Lima	400
Valéria	400
Diretoria das PB	2.400
TOTAL	8.000

Fonte: Defesa Civil de Salvador – Codesal

A distribuição foi feita de acordo com tabela abaixo:

Tabela 09

LIMPURB	97.534
PREFEITURAS BAIRRO	8.000
OUTROS	11.494
TOTAL	117.028

As Prefeituras Bairro mais atendidas com a colocação de lona foram Subúrbio/Ilhas, Pau da Lima, Cabula/Tancredo Neves, Liberdade/São Caetano e Cajazeiras

Tabela 10

PREFEITURA BAIRRO	ATENDIMENTOS
SUBÚRBIO/ILHAS	218
PAU DA LIMA	146
CABULA/TANCREDO NEVES	126
LIBERDADE/SÃO CAETANO	115
CAJAZEIRAS	110
OUTROS	242
TOTAL	957

O bairro com o maior registro de atendimento foi Ilha de Maré seguido de Sussuarana, São Marcos, Castelo Branco, Paripe e Plataforma.

Tabela 11

BAIRRO	ATENDIMENTOS
ILHA DE MARÉ	49
SUSSUARANA	46
SÃO MARCOS	41
CASTELO BRANCO	40
PARIPE	31
PLATAFORMA	29
OUTROS	721
TOTAL	957

RELATÓRIO FOTOGRÁFICO



SUSSUARANA



SÃO MARCOS



PLATAFORMA



PARIPE



PIRAJÁ

1.3. APLICAÇÃO DE GEOMANTA

A geomanta é uma tecnologia de cobertura provisória das encostas para impermeabilização, que utiliza um geocomposto de PVC e geotêxtil com cobertura de cimento jateado de rápida execução e baixo custo.

Desde 2016, já foram aplicadas 169.970,92 m² de geomanta em 283 encostas da cidade, um investimento de R\$ 26.568.803,50. Dessas, 18 áreas foram entregues de janeiro a julho de 2023.

Tabela 12 - Geomantas concluídas em 2022

	OBRAS	BARRIO	ÁREA ESTIMADA (m ²)	ÁREA MEDIDA (m ²)	VALOR	STATUS
1	AV. VASCO DA GAMA - TRECHO E1	FEDERAÇÃO	898,08	788,08	R\$ 129.235,27	CONCLUÍDA
2	AV. VASCO DA GAMA - TRECHO E2	FEDERAÇÃO	299,08	143,08	R\$ 27.681,31	CONCLUÍDA
3	AV. VASCO DA GAMA - TRECHO E3	FEDERAÇÃO	108,08	89,08	R\$ 12.849,44	CONCLUÍDA
4	AV. VASCO DA GAMA - TRECHO E4	FEDERAÇÃO	30,08	186,08	R\$ 24.175,75	CONCLUÍDA
5	AV. VASCO DA GAMA - TRECHO E5	FEDERAÇÃO	70,08	188,08	R\$ 35.854,11	CONCLUÍDA
6	AV. MARIA LÚCIA	SETE DE ABRIL	968,08	1.118,08	R\$ 188.747,89	CONCLUÍDA
7	RUA ENGENHEIRO AUSTRIOLIANO - TRECHO E1	SÃO CAETANO	258,08	379,08	R\$ 75.646,20	CONCLUÍDA
8	RUA ENGENHEIRO AUSTRIOLIANO - TRECHO E2	SÃO CAETANO	308,08	215,08	R\$ 44.526,40	CONCLUÍDA
9	RUA ENGENHEIRO AUSTRIOLIANO - TRECHO E3	SÃO CAETANO	178,08	161,08	R\$ 33.352,76	CONCLUÍDA
10	RUA ENGENHEIRO AUSTRIOLIANO - TRECHO E4	SÃO CAETANO	80,08	74,08	R\$ 15.325,84	CONCLUÍDA
11	RUA ENGENHEIRO AUSTRIOLIANO - TRECHO E5	SÃO CAETANO	108,08	108,08	R\$ 20.716,80	CONCLUÍDA
12	RUA VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA - TRECHO 02	SÃO CAETANO	378,08	223,08	R\$ 45.196,58	CONCLUÍDA
	TOTAL		2.880,08	2.484,08	R\$ 886.671,80	

1.4. MAPEAMENTO DE ÁREAS DE RISCO

O mapeamento das áreas de risco constitui importante instrumento de política pública, na medida em que permite hierarquizar os problemas e priorizar o atendimento em caso de desastres. Entre os principais objetivos, o mapeamento de risco se propõe a: orientar as ações de planejamento urbano; definir áreas prioritárias para intervenções; monitorar os pontos críticos onde os riscos são mais altos; definir o tipo de tratamento da área em função do processo atuante; e, direcionar as intervenções estruturais (obras de engenharia).

Durante a Operação Chuva de 2023 foram realizados 03 (três) mapeamentos e 13 (treze) monitoramentos de áreas, além da realização de vistorias, incluindo atividades em Ilha de Maré, Ilha de Bom Jesus dos Passos e Ilha dos Frades.

Tabela 13 – Áreas Mapeadas Operação Chuva 2023

ÁREAS				
Poligonal	Bairro	Prefeitura Bairro	Risco Predominante	Data Mapeamento
Luiz Anselmo	Luis Anselmo	Centro / Brotas	Deslizamento	abr/23
Pantanal	Pirajá	Valéria	Deslizamento/ Alagamento	mai/23
Baixa da Fonte	Pirajá	Valéria	Deslizamento/ Alagamento	jun/22

Fonte: Defesa Civil de Salvador – Codesal

A seguir são apresentados os modelos dos mapas elaborados na poligonal de Pantanal:





As áreas monitoradas pela Codesal nesse período seguem abaixo:

Tabela 14 – Áreas Monitoradas

ÁREAS MONITORADAS				
Poligonal	Bairro	Prefeitura Bairro	Risco predominante	data mapeamento
Nova Aliança	Praia Grande	Suburbio / Ilhas	Deslizamento	mai/23
Vila Brasil	Praia Grande	Suburbio / Ilhas	Deslizamento	mai/23
Atlântica	São Marcos	Pau da Lima	Deslizamento / Alagamento	jun/23
Lucaia	Rio Vermelho	Barra / Pituba	Deslizamento	jun/23
Baixa do Novo Marotinho	Novo Marotinho	Pau da Lima	Deslizamento	jun/23
Simone Barradas	Jardim Nova Esperança	Pau da Lima	Deslizamento	jun/23
Baixa da Paz	Sussuarana	Cabula / Tancredo Neves	Deslizamento	jun/23
Horta	Saramandaia / Pernambuco	Cabula / Tancredo Neves	Deslizamento	jun/23
Humberto Barreto	Lobato	Cidade Baixa	Deslizamento / Alagamento	jun/23
Baixa do Formoso	Cosme de Farias	Centro Brotas	Deslizamento	jun/23
Haroldo Caino	Sussuarana/ Nova Sussuarana	Cabula / Tancredo Neves	Deslizamento / Alagamento	jun/23
Delfim	Barbalho / Macaúbas	Centro / Brotas	Deslizamento	jun/23
Bariri	Engenho Velho de Brotas	Centro / Brotas	Deslizamento	jun/23

Fonte: Defesa Civil de Salvador – Codesal

REGISTRO FOTOGRÁFICO





1.4.1. ELABORAÇÃO DE MAPAS DE OCUPAÇÃO

Esse trabalho consiste no cadastramento dos imóveis e da área, ferramenta destinada a subsidiar a Defesa Civil na sua gestão, prevenção e redução dos riscos.

Através do conhecimento prévio e monitoramento dos processos que desencadeiam eventos adversos, torna-se possível planejar ações para evitar certos tipos de ocorrências e reduzir as consequências, agindo diretamente sobre as edificações vulneráveis e os espaços suscetíveis a desastres.

Assim, está sendo executado o levantamento de informações específicas tais como: quantidade de moradias na poligonal de risco delimitada, caracterização dos imóveis segundo a estimativa de atingimento e potencial de danos às habitações e moradores e o grau de vulnerabilidade das construções, avaliado segundo o padrão construtivo e o nível de consolidação da área. São sinalizados ainda, aqueles imóveis passíveis de uma prévia remoção, subsidiando as ações de intervenção dos órgãos responsáveis.

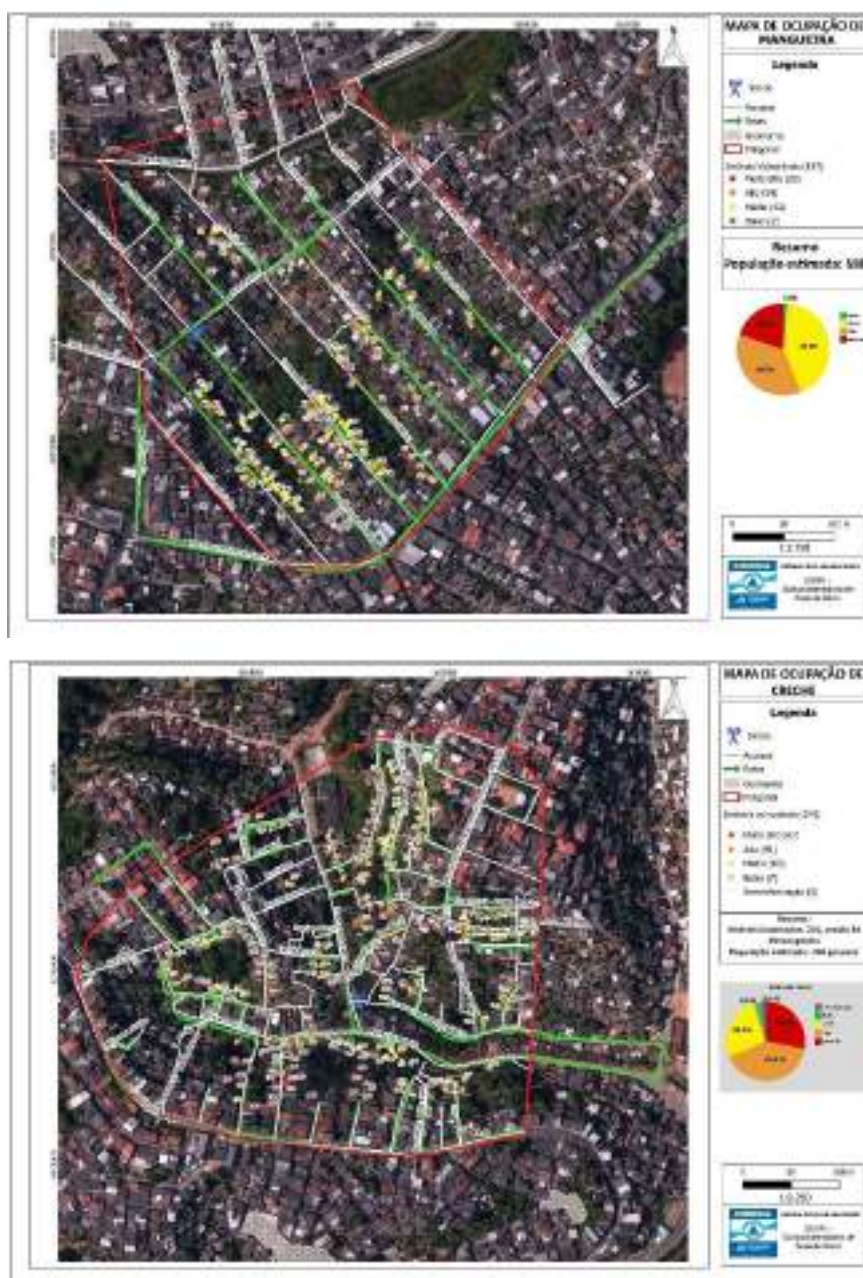
Entre abril a junho de 2023, foram elaborados Mapas de Ocupação de 02 áreas conforme **Tabela 15**.

Tabela 15 – Áreas x Bairros

ÁREA	BAIRRO
Mangueira	Sete de Abril
Creche	Castelo Branco

Fonte: Defesa Civil de Salvador – Codesal

1.4.2. MAPAS DE OCUPAÇÃO ELABORADOS



1.5. PREPARAÇÃO DAS COMUNIDADES

1.5.1. Realização de Núcleos Comunitários de Proteção e Defesa Civil (NUPDECs)

Em consonância com a Política Nacional de Proteção e Defesa Civil e com o intuito de mobilizar, sensibilizar e capacitar os moradores das comunidades de Salvador, onde os riscos de desabamentos, deslizamentos e alagamentos são evidentes, a Defesa Civil realiza a formação de Núcleos Comunitários de Proteção e Defesa Civil – NUPDECs.

Para isso, a equipe mobiliza a comunidade, visitando todas as casas da poligonal mapeada e

determinada. Utilizando-se de metodologias participativas, valorizando o conhecimento da própria comunidade e a predisposição delas para se organizarem em torno desse tema, eles aprendem noções básicas para desenvolver as ações de defesa civil.

Tabela 16 – Núcleos formados x participantes

Nº	Comunidade	Bairro	Nº de participantes
1	Calabetão 3	Calabetão	36
Total			36

RELATÓRIO FOTOGRÁFICO



1.5.2. NUPDEC MIRIM

Levando-se em consideração que a capacitação do NUPDEC acontece para pessoas maiores de 14 anos, o NUPDEC Mirim surge como uma proposta de ação complementar para sensibilizar e capacitar o público infanto-juvenil a participar das ações de defesa civil em seu bairro.

O intuito do projeto é capacitar crianças e adolescentes por meio de metodologias que auxiliem a conhecer o que é risco e como proceder antes, durante e após um desastre. Ele é executado paralelamente à formação do NUPDEC ou de forma independente.

Tabela 17 – Núcleos formados x participantes

Nº	Comunidade	Bairro	Nº de participantes
1	Creche	Castelo Branco	18
2	Mangueira	Sete de Abril	13
3	Viver Melhor	Ogunjá	17
4	Vila Rui Barbosa	Jardim Cruzeiro	17
Total			65

RELATÓRIO FOTOGRÁFICO



1.6. PLANO PREVENTIVO DE DEFESA CIVIL (PPDC)

O Plano Preventivo de Defesa Civil de Salvador estabelece critérios para a classificação dos níveis de criticidade relacionados a movimentações de massa e inundações. Esses níveis são divididos em quatro: Observação, Atenção, Alerta e Alerta Máximo. As mudanças de nível são determinadas com base em diversos fatores, tais como previsão do tempo, quantidade de chuva acumulada em um período de 72 horas, alertas emitidos pelo CENAD (Centro Nacional de Gerenciamento de Riscos e Desastres) e número de ocorrências registradas no SGDC, durante o período em análise.

De acordo com o Plano Preventivo de Defesa Civil - PPDC, as sirenes são acionadas quando há previsão de continuidade de chuva moderada a forte; ocorrências de deslizamentos observadas no SGDC e nas vistorias PPDC; e acumulados de chuva das últimas 72 horas acima de 150 mm.

As vistorias PPDC são realizadas a partir do registro de 80mm em 72h em áreas com sirene, com a finalidade de localizar pontos de risco iminente de deslizamento. Além disso, são necessárias para atualizar a situação do local após o acionamento do sistema de alerta e alarme e verificar se a área apresenta estabilidade, para que a desmobilização seja efetivada e a comunidade possa retornar às suas casas com segurança.

No período de março a junho, foram realizadas vistorias do Plano Preventivo de Defesa Civil - PPDC treze das catorze áreas contempladas pelo sistema de alerta e alarme. Essas vistorias, realizadas por engenheiros, tem como objetivo avaliar se existe o risco iminente de movimentação de massa e sinalizar em quais áreas devem ser agilizadas as medidas de prevenção.

1.6.1. Alertas março 2023

Neste período foram emitidos pelo Cenad/Cemaden 03 (três) alertas de movimentação de massa e 02 (dois) alertas referentes ao risco hidrológico, conforme Tabelas 07 e 08.

Tabela 18 – Alertas emitidos pelo CENAD/CEMADEN para movimentação de massa no mês de março de 2023.

ALERTAS CENAD/CEMADEN				
Tipo de Evento	Nº	Situação	Data	Nível
Movimento de Massa	1300	Abertura	13.03.2023	Moderado
		Atualizado	15.03.2023	Cessar
	1339	Abertura	18.03.2023	Moderado
		Atualizado	23.03.2023	Cessar
	1401	Abertura	25.03.2023	Moderado
		Atualizado	29.03.2023	Cessar

Tabela 19 – Alertas emitidos pelo CENAD/CEMADEN para risco hidrológico no mês de março de 2023.

ALERTAS CENAD/CEMADEN				
Tipo de Evento	Nº	Situação	Data	Nível
Risco Hidrológico	1343	Aberto	18.03.2023	Moderado
		Atualizado	18.03.2023	Cessar
	1414	Abertura	25.03.2023	Alto
		Atualizado	25.03.2023	Cessar

1.6.2. Vistorias PPDC realizadas em março 2023

Neste mês não houve a necessidade de realização de vistoria PPDC.

1.6.3 Alertas Abril 2023

Neste período foram emitidos pelo Cenad/Cemaden 03 (três) alertas de movimentação de massa e 01 (um) alerta referente ao risco hidrológico, conforme Tabelas 09 e 10.

Tabela 20 – Alerta emitido pelo CENAD/CEMADEN para movimentação de massa no mês de abril de 2023.

ALERTAS CENAD/CEMADEN				
Tipo de Evento	Nº	Situação	Data	Nível
Movimento de Massa	1495	Abertura	07.04.2023	Moderado
		Atualizado	09.04.2023	Cessar
	1681	Abertura	23.04.2023	Moderado
		Atualizado	26.04.2023	Cessar
	1713	Abertura	27.04.2023	Moderado
		Atualizado	28.04.2023	Cessar

Tabela 21 – Alerta emitido pelo CENAD/CEMADEN para risco hidrológico no mês de abril de 2023.

ALERTAS CENAD/CEMADEN				
Tipo de Evento	Nº	Situação	Data	Nível
Risco Hidrológico	1685	Abertura	24.04.2023	Moderado
		Atualizado	25.04.2023	Cessar

1.6.4 Vistorias PPDC realizadas em abril 2023

Vistorias Técnicas em 24/04/2023

- a) Bom Juá
- b) São Caetano – Baixa do Cacau
- c) Sete de Abril – Bosque Real
- d) Calabetão
- e) Lobato – Voluntários da Pátria

1.6.5 Alertas Maio 2023

Neste período foram emitidos pelo Cenad/Cemaden 05 (cinco) alertas de movimentação de massa e 02 (dois) alertas referentes ao risco hidrológico, conforme Tabelas 11 e 12.

Tabela 22 – Alerta emitido pelo CENAD/CEMADEN para movimentação de massa no mês de maio de 2023.

ALERTAS CENAD/CEMADEN				
Tipo de Evento	Nº	Situação	Data	Nível
Movimento de Massa	1731	Abertura	02.05.2023	Moderado
		Atualizado	04.05.2023	Cessar
	1748	Abertura	07.05.2023	Moderado
		Atualizado	08.05.2023	Cessar
	1749	Abertura	08.05.2023	Moderado
		Atualizado	12.05.2023	Cessar
	1759	Abertura	14.05.2023	Moderado
		Atualizado	16.05.2023	Cessar
	1806	Abertura	27.05.2023	Moderado
		Atualizado	29.05.2023	Cessar

Tabela 23 – Alerta emitido pelo CENAD/CEMADEN para risco hidrológico no mês de maio de 2023.

ALERTAS CENAD/CEMADEN				
Tipo de Evento	Nº	Situação	Data	Nível
Risco Hidrológico	1732	Abertura	03.05.2023	Moderado
		Atualizado 1	03.05.2023	Alto
		Atualizado 2	03.05.2023	Cessar
	1760	Abertura	14.05.2023	Moderado
		Atualizado	15.05.2023	Cessar

1.6.6 Vistorias PPDC realizadas em maio 2023

Vistorias Técnicas em 09/05/2023

- a) Castelo Branco - Creche
- b) Sete de Abril - Olaria
- c) Alto da Terezinha - Mamede

Vistorias Técnicas em 10/05/2023

- a) Moscou
- b) Cajazeiras VIII - Mangabeira
- c) Liberdade – Vila Sabiá
- d) Liberdade – Barão Vila da Barra
- e) Lobato – Voluntários da Pátria
- f) Capelinha – Vila Picasso
- g) São Caetano – Baixa do Cacau

Vistorias Técnicas em 11/05/2023

- a) Bom Juá
- b) Calabetão

1.6.7 Alertas Junho 2023

Neste período foram emitidos pelo Cenad/Cemaden 02 (dois) alertas de movimentação de massa e 01 (um) alerta referente ao risco hidrológico, conforme Tabelas 13 e 14.

Tabela 24 – Alerta emitido pelo CENAD/CEMADEN para movimentação de massa no mês de junho de 2023.

ALERTAS CENAD/CEMADEN				
Tipo de Evento	Nº	Situação	Data	Nível
Movimento de Massa	18214	Abertura	06.06.2023	Moderado
		Atualizado 1	07.06.2023	Alto
		Atualizado 2	10.06.2023	Cessar
	1908	Abertura	19.06.2023	Moderado
		Atualizado	22.06.2023	Cessar

Tabela 25 – Alerta emitido pelo CENAD/CEMADEN para risco hidrológico no mês de junho de 2023.

ALERTAS CENAD/CEMADEN				
Tipo de Evento	Nº	Situação	Data	Nível
Risco Hidrológico	1827	Abertura	07.06.2023	Moderado
		Atualizado	10.06.2023	Cessar

1.6.8 Vistorias PPDC realizadas em junho 2023

Vistorias Técnicas – 07/06/2023

- c) Bom Juá
- d) Sete de Abril – Bosque Real
- e) Calabetão
- f) Sete de Abril - Olaria
- g) Castelo Branco - Creche
- h) Castelo Branco - Moscou
- i) São Caetano – Baixa do Cacau
- j) Lobato – Voluntários da Pátria
- k) Capelinha – Vila Picasso
- l) Liberdade – Vila Sabiá

1.6.9 Acionamento do Sistema de Alerta e Alarme

Entre os dias 06 e 08 de junho de 2023 ocorreram acumulados de chuvas acima de 150mm em 72 horas. Logo, se fez necessário o **acionamento do Sistema de Alerta e Alarme** para a área de risco localizada na comunidade de Sete de Abril - Bosque Real, conforme Tabela 26.

Tabela 26 – Local do acionamento do Sistema de Alerta e Alarme no mês de junho de 2023.

Local	Data/hora local	Acumulados de Chuvas (mm) em 72h
Sete de Abril - Bosque Real	08/06 - 07:50	151,6

1.7 Simulado de Evacuação

O simulado de evacuação é um exercício prático que implica na mobilização de recursos e pessoas para avaliar, em tempo real, o processo de remoção de pessoas de áreas com risco de desastres. Ele serve para preparar a comunidade para reduzir perdas e minimizar o sofrimento humano em virtude dos desastres, a partir do estabelecimento de um cenário de risco.

O objetivo é fixar procedimentos para a consolidação de um sistema permanente de monitoramento, alerta e alarme para situações de risco e desastres; preparar e conscientizar os moradores sobre formas preventivas de se evitar acidentes geológico; consolidar um comportamento de abandono de área em situações de risco e desastre.

Tabela 27 – Simulado de Evacuação X Participantes

Data	Comunidade	Bairro	Pessoas Acolhidas
14/01	Vila Picasso	Capelinha do São Caetano	8
14/01	Voluntários da Pátria	Lobato	28
14/01	Baixa do Cacau	Lobato	57
21/01	Bom Juá	Liberdade / São Caetano	24
21/01	Calabetão	Calabetão	04
28/01	Moscou I e II	Castelo Branco	11
28/01	Bosque Real	Sete de Abril	3
11/02	Creche	Castelo Branco	37
04/03	Irmã Dulce	Cajazeiras VII	47
11/03	Olaria / Mangueira	Sete de Abril	33
18/03	Mangabeira	Cajazeiras VIII	80
25/03	Vila Sabiá	Calçada	34
25/03	Mamede	Alto da Terezinha	11
Total de participantes			377

Fonte: Defesa Civil de Salvador – Codesal

1.7.1 Evacuação

Ao longo da Operação Chuva 2023, moradores das quatorze áreas de Salvador que possuem o Sistema de Alerta e Alarme foram orientados a entrarem em estado de ATENÇÃO e deixarem suas casas devido ao risco de deslizamento de terra em caso de acionamento de sirene. O alerta foi acionado apenas na comunidade de Bosque Real, que alcançou os níveis de alerta máximo do PPDC.

Antes e durante o acionamento das sirenes, equipes da Defesa Civil foram para as áreas e iniciaram o processo de evacuação, alertando sobre o risco de deslizamento e orientando os moradores a deixarem seus imóveis e se dirigirem para casas de familiares ou para os abrigos provisórios montados numa escola municipal do bairro, onde permaneceram acolhidos até que fosse seguro retornar para suas casas.

É importante destacar que a evacuação das áreas com alto risco de deslizamento de terra é uma medida preventiva que visa reduzir perdas e minimizar o sofrimento humano.

Tabela 28 – Primeiro Acolhimento

Data	Comunidade	Abrigo	Pessoas Acolhidas
08/06	Bosque Real	Escola Municipal do Novo Marotinho	10

Fonte: Defesa Civil de Salvador – Codesal

2 AÇÕES DE CONTINGÊNCIA

2.1 VISTORIAS E ENCAMINHAMENTOS

2.1.1 Solicitações

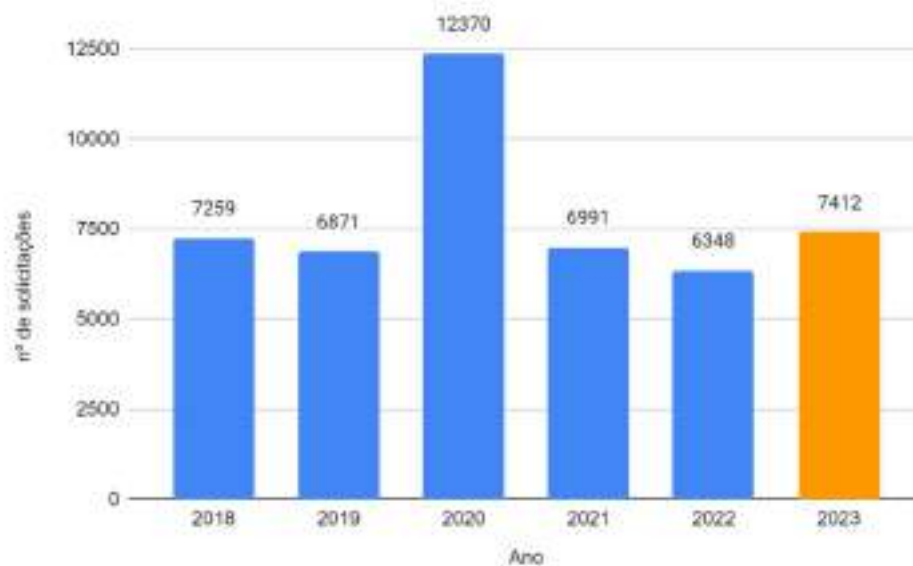
No segundo trimestre do ano, tem sido observado um aumento significativo no volume de solicitações de vistorias devido ao aumento das ocorrências relacionadas às condições meteorológicas adversas características desse período, como deslizamentos de terra e alagamentos. A central telefônica 199 tem sido o principal canal utilizado para registrar a maioria dessas demandas de vistorias, representando 82% do total. As ocorrências do tipo "Aberta em campo," quando o técnico identifica o risco no local, correspondem a 15% dos registros, enquanto os demais 3% são divididos entre demandas encaminhadas pela ouvidoria e por ofício. Esse cenário reflete a importância de lidar eficientemente com essas questões durante esse período crítico.

Tabela 1 - Quantidade de solicitação por canais de entrada.

Canal de abertura	Volume
199	82%
Aberta em campo	15%
Ouvidoria	2%
Ofício	1%

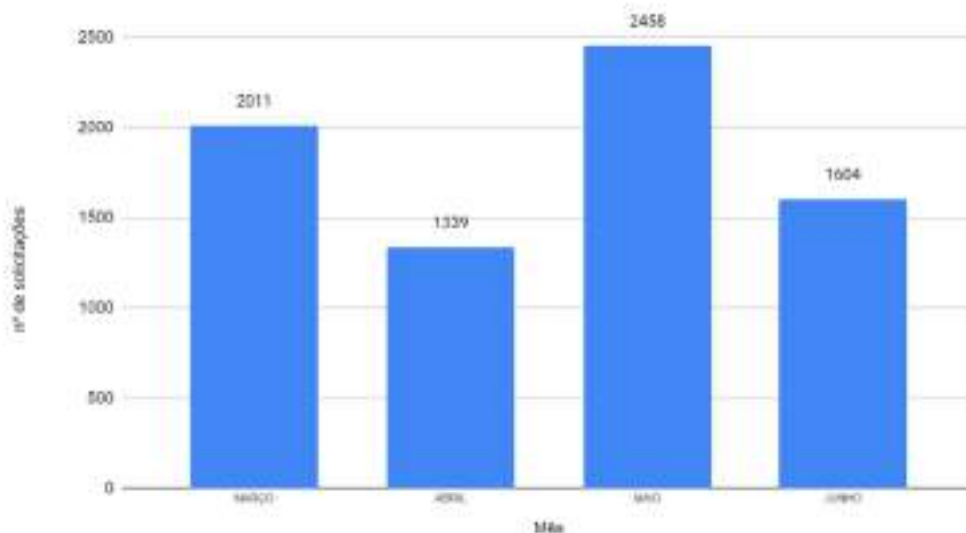
Em comparação com o número de chamados dos últimos 5 anos, o total de registros em 2022 correspondeu a 80% da média.

Gráfico 1 - Quantidade de solicitações das últimas Operações Chuva.



A análise mensal do período reflete o efeito do acúmulo das chuvas no mês de maio, quando também é observado o maior número de chamados.

Gráfico 2 - Quantidade mensal de solicitações da Operação Chuva 2022.



Abaixo, está um quadro geral com o quantitativo dos chamados para as principais ocorrências monitoradas pela Defesa Civil de Salvador durante o período da Operação Chuva.

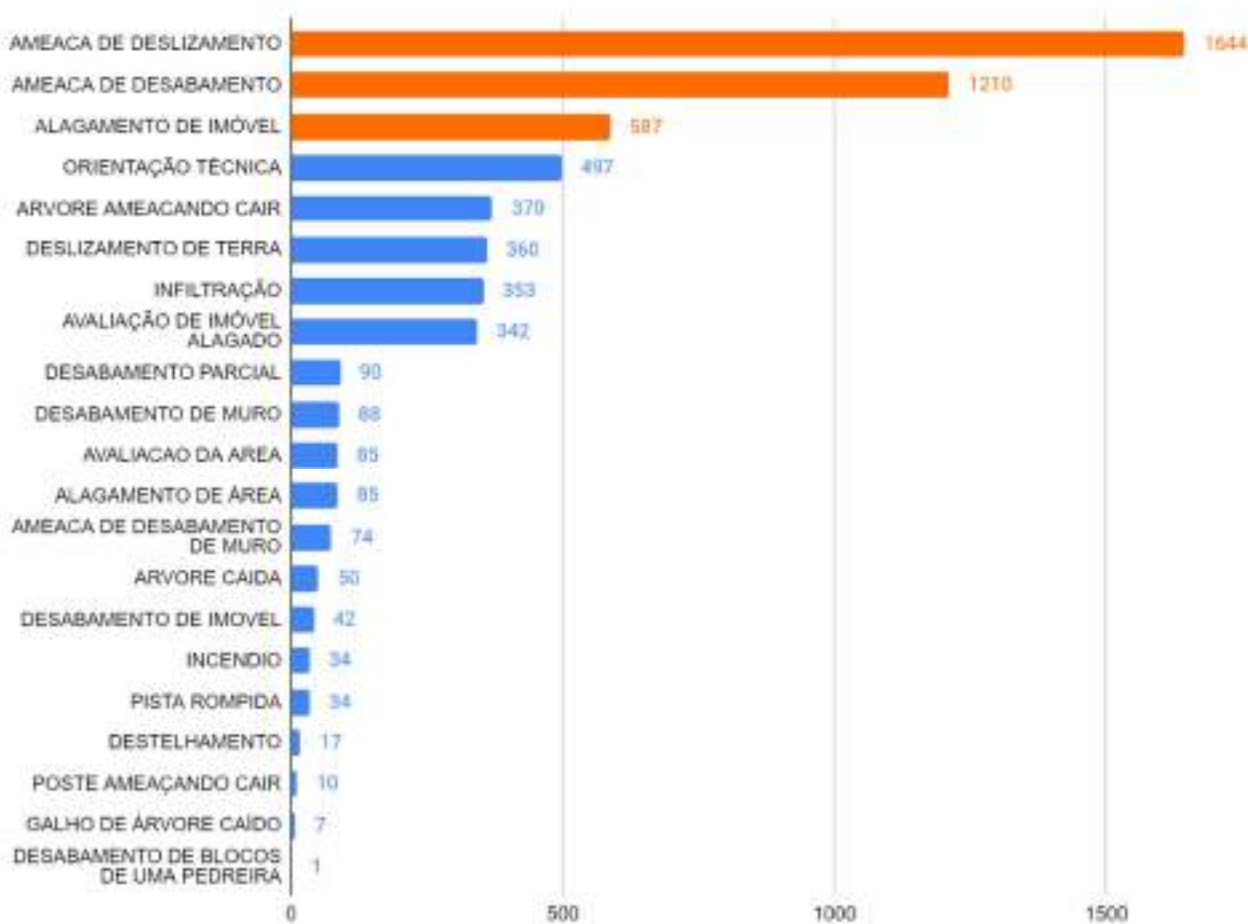
Tabela 2 - Quantitativos de ocorrência das principais ocorrências monitoradas pela Defesa Civil.

Tipo de solicitações	Total
Ameaça de desabamento	1824
Avaliação de imóvel alagado	1448
Ameaça de deslizamento	1427
Deslizamento de terra	841
Árvore ameaçando cair	377
Desabamento parcial	138
Ameaça de desabamento de muro	103
Desabamento de muro	95
Árvore caída	61
Desabamento de imóvel	23
Outros	1075

2.1.2 Vistorias

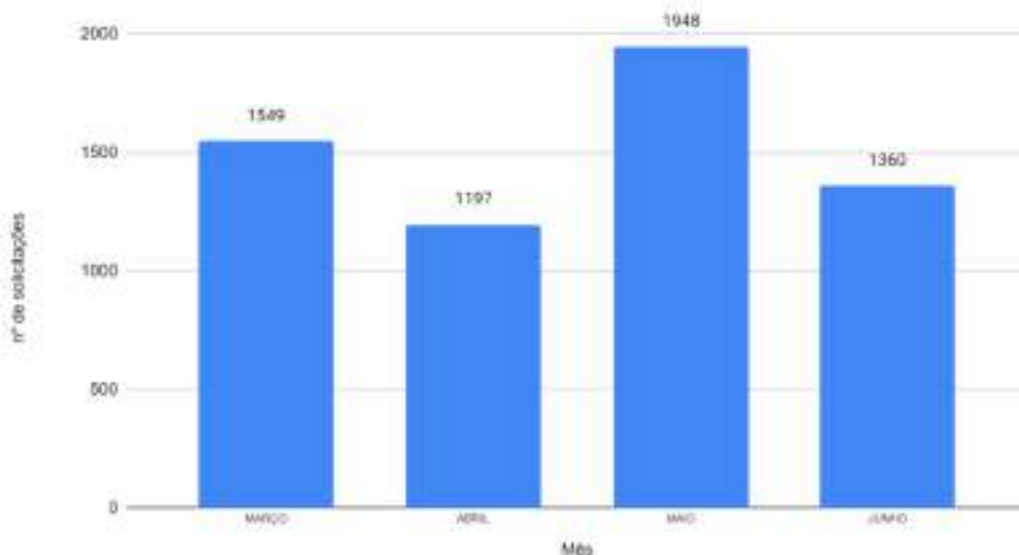
Durante a Operação Chuva, a fim de atender à crescente demanda de vistorias, os técnicos vistoriadores da Defesa Civil atuaram em regime de plantão e conseguiram realizar um total de 6.054 avaliações de risco. Sempre que necessário, eles notificaram as partes responsáveis para realizar intervenções necessárias. Vale destacar que a maioria das ocorrências registradas foi de natureza preventiva, como ameaças de deslizamento (1644), ameaças de desabamento (1210) e orientação técnica (497), que juntas representam mais da metade das vistorias realizadas. Esses dados ressaltam a efetividade das ações de prevenção de risco empreendidas pela Prefeitura de Salvador, que incluem a capacitação de voluntários em áreas de risco e a realização de obras públicas.

Gráfico 3 - Quantitativos de vistorias realizadas por ocorrência



Ao longo dos meses de março a junho, acompanhamos um aumento no número de solicitações de vistorias, e foi em maio que registramos o maior número de vistorias realizadas, como evidenciado no gráfico abaixo. Esse aumento se deve, em grande parte, à continuidade das chuvas nesse período. Em números absolutos, o quantitativo aproximado de vistorias realizadas foi significativo.

Gráfico 4 - Quantitativos de vistorias realizadas por mês.



Em uma perspectiva geográfica, o maior volume de vistorias foi realizado nas regiões da cidade que compreendem as prefeituras-bairro Liberdade/São Caetano (967), Subúrbio/Ilhas (942) e Pau da Lima (817), como demonstra o gráfico abaixo.

Gráfico 5 - Quantitativos de vistorias realizadas por Prefeitura Bairro.



Dentre as vistorias realizadas na região do Subúrbio/Ilhas, 85 delas foram realizadas nas Ilhas de Maré, Frades e Bom Jesus dos Passos, dando continuidade ao projeto Defesa Civil nas Ilhas, implantado em 2020.

2.1.3 Encaminhamentos de vistorias aos órgãos do SMPDC

Foram feitos 5.651 encaminhamentos às secretarias, órgãos e entidades para realizar intervenções em situações de sinistro ou risco à população. A SUCOP, LIMPURB e SEDUR lideram a lista, pois têm atribuições relacionadas a estabilização de encostas, limpeza de áreas e demolição de construções em risco de desabamento.

Tabela 3 - Quantitativos de encaminhamentos para os principais órgãos do SMPDC.

Órgão setorial	Total
SUCOP	2326
LIMPURB	1709
SEDUR	659
SEMAN	435
SEINFRA	269

2.2. ATENDIMENTOS ÀS COMUNIDADES

Desde o início da Operação Chuva foram realizados atendimentos individuais dos solicitantes que procuravam o serviço e chegavam munidos da Notificação emitida pelo técnico de engenharia/arquitetura após a realização da vistoria no imóvel.

Durante o atendimento foram dadas as orientações e informações solicitadas, e nos casos que se fizeram necessários, foram feitas as fichas de atendimento com a coleta dos documentos (RG e CPF) dos requerentes, e a Declaração de Renda, documento instituído pela RESOLUÇÃO CMASS N° 63/2020 (Conselho Municipal de Assistência Social de Salvador), momento em que era identificada a intervenção recomendada pelo técnico que realizou a vistoria, se evacuação temporária ou relocação dos moradores, para encaminhamento do pleito à Secretaria Municipal de Promoção Social, Combate à Pobreza, Esportes e Lazer – SEMPRES, visando o acesso aos benefícios eventuais pertinentes a cada caso.

Por algumas vezes houve a realização de visitas nas áreas de ocorrências para atendimento imediato no próprio local às famílias atingidas, minimizando os efeitos danosos principalmente nas comunidades mais vulneráveis.

Esteve também presente a equipe da SEMPRES, através da permanência de técnicos de plantão no Posto Avançado, em uma das salas das dependências da CODESAL, disponibilizada pela Diretoria do Órgão, contribuindo para o atendimento imediato da grande demanda do período, encaminhada pelo SEATC/CODESAL.

Segue abaixo informações referentes ao quantitativo de famílias atendidas, assim como o quadro demonstrativo das atividades realizadas pelo Setor.

ATIVIDADES DO SETOR DE ATENDIMENTO À COMUNIDADE EM ÁREAS DE RISCO EM 2023

Tabela 04

ATENDIMENTOS	MESES				TOTAL
	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	
Fichas de Atendimento	579	705	936	642	2.862

Fonte: Defesa Civil de Salvador – Codesal

Tabela 05

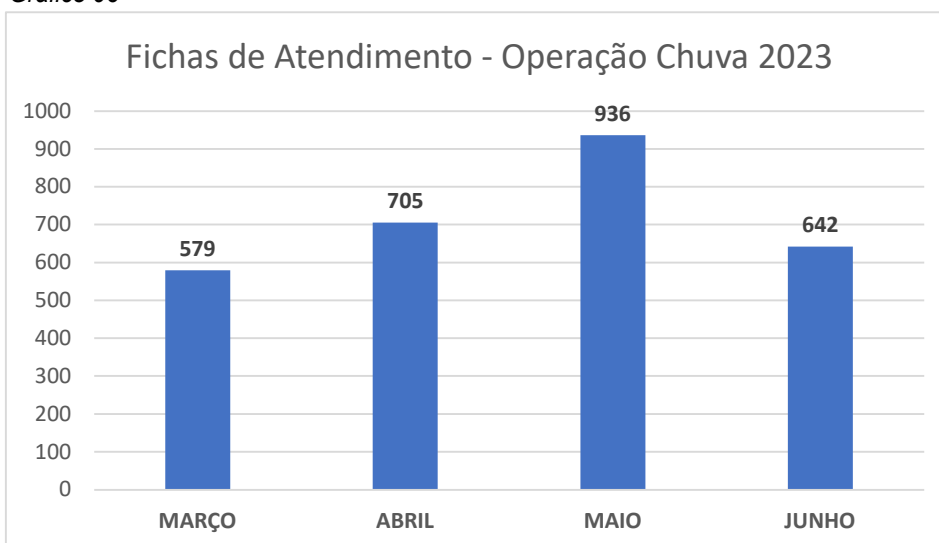
OUTRAS ATIVIDADES	MESES				TOTAL
	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	
Visitas Domiciliares	08	03	02	05	18
Reuniões	02	01	02	02	07

Fonte: Defesa Civil de Salvador – Codesal

AÇÕES RELEVANTES:

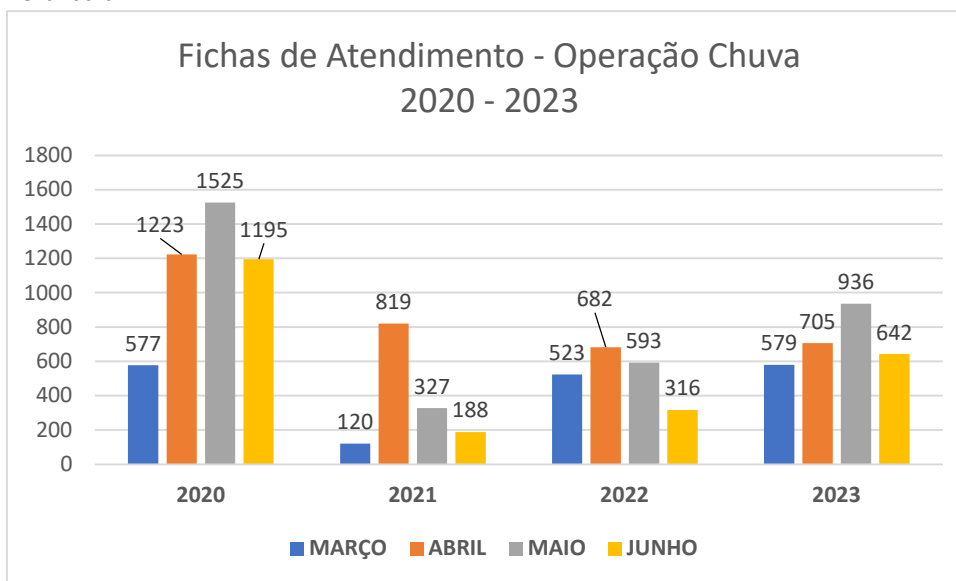
- Realização das fichas de atendimento in loco das famílias abrigadas nas escolas municipais por acionamento das sirenes de evacuação.

Gráfico 06



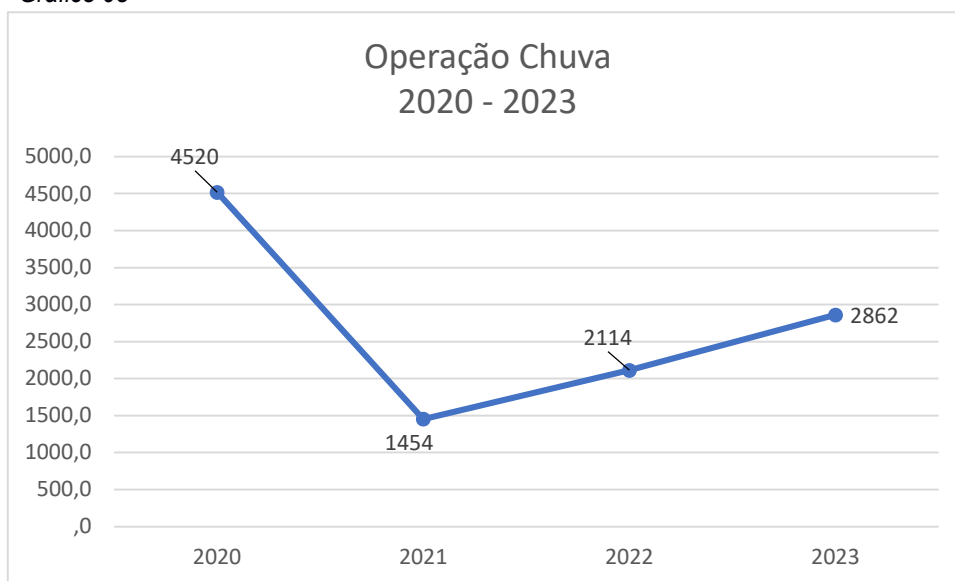
Fonte: Defesa Civil de Salvador – Codesal

Gráfico 07



Fonte: Defesa Civil de Salvador – Codesal

Gráfico 08



Fonte: Defesa Civil de Salvador – Codesal

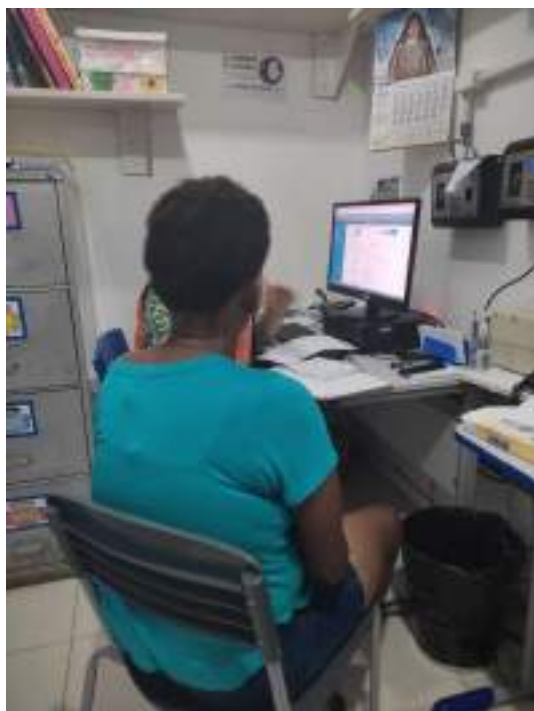
RELATÓRIO FOTOGRÁFICO



Narandiba



Fazenda Grande do Retiro



Escola Novo Marotinho



São Caetano



Nordeste



Castelo Branco

2.3. ACIDENTES MAIS RELEVANTES

O Setor de Respostas aos Desastres, tem por finalidade dar respostas a situações de risco, além de urgências, emergências, e ocorrências que se presumem objetivamente desastres.

Sob a coordenação de Francisco Costa Júnior - Coordenador de Ações de Contingência, o setor teve participação efetiva na Operação Chuva.

A Operação foi realizada entre os meses que historicamente mais chove na capital baiana que são: Abril, Maio e Junho, o Setor atuou em regime intensivo e de plantão em diversas atividades como: apoios a áreas de risco e intervenções de cunho avaliativo, em ameaças de desabamentos, desabamentos, incêndios, e demais ocorrências. Os engenheiros realizaram 423 vistorias no período supracitado, cabe ressaltar que as vistorias tiveram caráter corretivo no sentido de dar resposta, encaminhando as ocorrências para os Órgãos Setoriais.

Abaixo segue o quadro 01, que mostra o total de vistorias realizadas nos meses de Abril, Maio e Junho de 2023, durante a Operação Chuva.

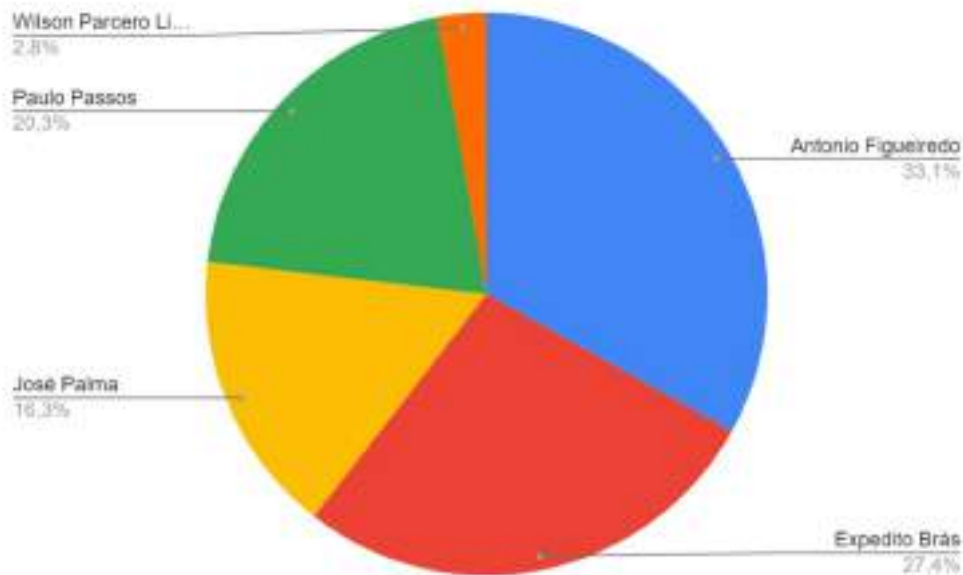
TOTAL DE VISTORIAS REALIZADAS NA OPERAÇÃO CHUVA 2023 PELOS ENGENHEIROS PLANTONISTAS

Tabela 05

ENGENHEIROS	ABRIL	MAIO	JUNHO	TOTAL
Antônio Bonfim Marques Figueiredo	37	59	44	140
Expedito Brás Sacramento Filho	37	41	38	116
José Carlos Queiroz Palma	23	24	22	69
Paulo Cesar Passos Santos	25	42	19	86
Wilson Parcero Lima	0	12	0	12
TOTAL	122	178	123	423

O gráfico 09, a seguir, mostra percentualmente a relação de vistorias realizadas por engenheiro.

PRODUTIVIDADE DOS ENGENHEIROS



O gráfico 10 a seguir, mostra a quantidade de vistorias realizadas pelos engenheiros plantonistas.



2.4 OCORRÊNCIAS MAIS GRAVES

ABRIL

PROCESSO 132336, Desabamento Parcial.

Engenheiro: Paulo Cesar Passos Santos

Data de Vistoria: 27/04/2023

Endereço: Rua Djalma Dutra, Sete Portas, 122

Síntese:

TRATA-SE DE DESABAMENTO PARCIAL DE IMÓVEL VIZINHO, NA CRISTA DA ENCOSTA, SOBRE O IMÓVEL DO SOLICITANTE CAUSANDO DANOS MATERIAIS. EXISTE RISCO POTENCIAL DE NOVOS DESABAMENTOS PODENDO ATINGIR SEUS OCUPANTES.



PROCESSO 13115, Deslizamento de Terra.

Engenheiro: Expedito Brás do Sacramento Filho

Data de Vistoria: 24/04/2023

Endereço: Rua Fonte da Bica, Arraial do Retiro, 12A

Síntese:

TRATA-SE DE UM IMÓVEL DE DOIS PAVIMENTOS LOCALIZADOS EM ÁREA PLANA, ABAIXO DE UMA ENCOSTA E NO FUNDO PASSA UM CANAL A CÉU ABERTO, MARGEANDO O IMÓVEL, ONDE OCORREU ALAGAMENTO DA RUA, COM LANÇAMENTO DE LAMA DEVIDO UMA OBRA DE TERRAPLANAGEM PARA CONSTRUÇÃO DE UMA VIA DE ACESSO, LIGANDO BR 324 AO BAIRRO DA MATA ESCURA.



MAIO

PROCESSO 51448, Desabamento parcial, (Ocorrência com vítima fatal)

Engenheiro: Wilson Parcero Lima

Data de Vistoria: 12/05/2023

Endereço: Rua Colômbia, Jardim Nova Esperança, 35

Síntese:

DESABAMENTO DA VARANDA DE DOIS PAVIMENTOS COM VÍTIMA FATAL. ESTAVA SENDO REALIZADA UMA OBRA NO LOCAL SEM INDICATIVO DE ACOMPANHAMENTO TÉCNICO.



PROCESSO 132893, Destalhamento

Engenheiro: Paulo Cesar Passos Santos

Data de Vistoria: 11/05/2023

Endereço: Rua 21 de Abril, Paripe, 48

Síntese:

TRATA-SE DE DESTELHAMENTO PARCIAL DE IMÓVEL DEVIDO ÀS FORTES CHUVAS ACOMPANHADAS DE RAIOS E RAJADAS DE VENTO. HOVE QUEDA DE FORRO, EM GESSO.



JUNHO

PROCESSO 134621, Deslizamento de terra.

Engenheiro: José Carlos Queiroz Palma

Data de Vistoria: 25/06/2023

Endereço: 3° Travessa São Francisco, Acupe de Brotas, 74

Síntese:

DESLIZAMENTO DE TERRA, ADVINDO DE COTA SUPERIOR DO TALUDE, ATINGINDO TRÊS MÓVEIS LOCALIZADOS NA BASE DA ENCOSTA, CAUSANDO DANOS MATERIAIS. O DESLIZAMENTO FOI CAUSADO PELO ROMPIMENTO DA TUBULAÇÃO DE ÁGUA 100 MM DA EMBASA DE ALIMENTAÇÃO DO CONDOMÍNIO NOVO HORIZONTE COM CONSEQUENTE PERCOLAÇÃO DE ÁGUA SOB UMA CORTINA ATIRANTADA E SOBRE O TALUDE ATINGINDO OS IMÓVEIS QUE FICARAM PARCIALMENTE SOTERRADO, PORÉM SEM DANOS ESTRUTURAIS A EMBASA SE RESPONSABILIZOU PELOS DANOS MATERIAIS E PELA LIMPEZA DA ÁREA DEVENDO APRESENTAR LAUDO TÉCNICO SOBRE A ESTABILIDADE DA CORTINA E DA ENCOSTA DEVIDO AO GRANDE VAZAMENTO DE ÁGUA POTÁVEL QUE ATINGIU A CRISTA DA ENCOSTA.



PROCESSO 104865, Árvore Caída.

Engenheiro: Antonio Bonfim Marques Figueiredo

Data de Vistoria: 21/06/2023

Endereço: 1º Travessa Francisco Rabello, Garcia, 73-E

Síntese:

QUEDA DE TRONCO DE ÁRVORE, PARCIALMENTE, SOBRE O IMÓVEL DA REQUERENTE, CAUSANDO PREJUÍZOS MATERIAIS EM PAREDES, MÓVEIS E UTENSÍLIOS. ÁRVORE DE GRANDE PORTE. HOVE DANOS EM ALVENARIAS A PRUMO, PAREDES, DOS DOIS IMÓVEIS.



PROCESSO 134623, Incêndio, (Ocorrência com Vítima Fatal).

Engenheiro: Expedito Brás Do Sacramento Filho

Data de Vistoria: 23/06/2023

Endereço: Avenida Fernandes da Cunha, Mares, 51

Síntese:

INCÊNDIO NO INTERIOR DA CASA, COM CAUSA DESCONHECIDAS, MATANDO A JOVEM BEATRIZ GONZAGA DOS SANTOS, QUE FICOU PRESA NO INTERIOR DO IMÓVEL SEM OPÇÃO DE FUGA, DEVIDO ÀS GRADES METÁLICAS COLOCADAS NA PORTA E JANELA. VERIFICOU-SE QUE AS PAREDES FORAM COMPROMETIDAS

DEVIDO AO FORTE CALOR, GERANDO INSTABILIDADE E RISCO DE DESABAMENTO, EM FUNÇÃO DE VÁRIAS RACHADURAS. DEMOLIÇÃO DE PARTES REMANESCENTES, COM REBAIXAMENTO DAS PAREDES. MANTER O IMÓVEL EVACUADO ATÉ QUE OS RISCOS SEJAM SANADOS.



3 OUTRAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO PERÍODO

3.1 PLANO DE AÇÕES ESTRUTURAIS (PAE)

Os planos de ações estruturais têm como objetivo apresentar propostas elaboradas para as áreas de elevado risco de naturezas diversas da cidade do Salvador, identificadas pelo Setor de Mapeamento de Riscos. Assim, foram definidas pela equipe do PAE as principais áreas onde deverão ocorrer intervenções estruturais. Estas propostas foram baseadas em trabalhos contínuos de investigação, concepção de soluções de engenharia geotécnica, urbanísticas, ambientais e de manejo de águas pluviais visando à redução progressiva das situações de risco de escorregamentos, enchentes e inundações por meio de apresentação de soluções estruturais, que evitem ou minimizem a possibilidade de ocorrência das situações de risco ou reduzam a vulnerabilidade das encostas e ocupações.

A seguir estão relacionadas as poligonais de intervenção trabalhadas ao longo do ano de 2023.

Poligonais de intervenção: 04

- Baixa do Cacau – São Caetano
- Calabetão I – Calabetão (em elaboração)
- Calabetão II – Calabetão (em elaboração)
- Calabetão III – Calabetão (em elaboração)

Para a composição dos Planos de Ações Estruturais foram realizadas visitas técnicas e atividades internas relativas às áreas.

Visitas técnicas:

- Reconhecimento de área;
- Identificação de aspectos físicos e ambientais;
- Análise preliminar do risco instalado;
- Registros de imagens e vídeos em pontos georreferenciados;
- Identificação dos locais críticos;
- Interação com líderes comunitários e esclarecimentos à comunidade.

Atividades internas:

- Organização de dados no software Qgis;
- Elaboração de diagnóstico diferencial;
- Pesquisa de soluções;
- Proposição de soluções de geotecnia;
- Proposição de soluções de acessibilidade;
- Proposição de soluções baseadas em ecossistemas (AbE);
- Proposição de soluções de drenagem;
- Pré-dimensionamento de dispositivos de drenagem em planilha eletrônica;
- Sugestão de padrões técnicos mínimos para implantação de empreendimento habitacional na Rua do Ouro;
- Refinamento dos dados;
- Elaboração de peças gráficas;
- Edição do relatório;
- Confecção de vídeo em 3D referente à implantação do empreendimento habitacional.
- Depuração das informações para compor o formato da apresentação;
- Formatação da apresentação.

3.2 VISTORIAS ESPECIAIS

- Vistoria na Guebor Veículos – Cosme de Farias
- Análise Barragem do Ipitanga – Ipitanga

Quantidade: 02

Consistiu-se em vistorias presenciais, onde foram identificadas patologias externas, caracterizadas apenas nas feições visíveis dos elementos que compõem as estruturas, e demais elementos funcionais agregadas as mesmas. A compilação dos parâmetros técnicos obtidos nas vistorias foi convertida em relatório técnico individualizado, ordenados conforme descrito abaixo.

3.2.1 Atividades realizadas:

- Localização
- Avaliação de risco - condicionantes avaliados
- Avaliação do cenário
- Riscos identificados
- Recomendações
- Grau de risco presumido
- Encaminhamentos interinstitucionais
- Relatório fotográfico
- Mapa de localização

3.3 ESTUDOS ESPECIAIS

Consiste em estudos especiais sob demandas específicas conforme lista a seguir:

- Missão de Due Diligence (CFF / C40 / GIZ / Prefeitura de Salvador)
Elaboração de material / preenchimento de questionários e participação nas reuniões sobre o projeto selecionado de Adaptação às mudanças do clima (Estudo de caso apresentado: PAE Villa Mar I e II).
- Relatório de intervenções geotécnicas em áreas de risco
Elaboração de levantamento preliminar das áreas de riscos geotécnicos com suscetibilidades e das intervenções já realizadas pelo poder público.

3.4 PROJETO CASARÕES

No período que compreendeu os meses de abril a junho de 2023, foram realizadas 182 (cento e oitenta e dois) vistorias em casarões, sendo que destas 78 (setenta e oito) são cadastros novos de casarões tombados. O projeto tem como objetivo atualizar o cenário e conhecer a situação atual dessas construções, frente ao estado de abandono, em que muitas delas se encontram, mas também, como forma de prevenir, proteger e preservar o patrimônio artístico e cultural de Salvador, além de minimizar a ocorrência de situações adversas.

O diagnóstico dos casarões com risco alto e muito alto, foram encaminhados para os órgãos responsáveis pelo tombamento, seja da esfera federal, o IPHAN, ou da esfera estadual – o IPAC, dando ciência da situação e recomendando a tomada das medidas cabíveis. Para os casarões que foram identificados os responsáveis/proprietários, também foram emitidas notificações recomendando as intervenções necessárias para eliminação dos riscos, após autorização do órgão tombador.

REGISTRO FOTOGRÁFICO



Edifício da SECIS
vistoriado em abril/2023.



Casarão Rua Monte Serrat
vistoriado em abril/2023.



Casarão Rua das Laranjeiras, nº 658 –
vistoria realizada em abril/2023.



Santa Casa de Misericórdia – vistoriada em
abril/2023.



Instituto Nacional do Seguro Social –
vistoriado em abril/2023.



Igreja da Boa Viagem
vistoriada em maio/2023..



Casarão Trapiche Barnabé
vistoriado em maio/2023.



Faculdade Santa Casa
vistoriada em maio/2023.



Conselho Tutelar II Barroquinha
vistoriada em maio/2023.



Casarão Rua Álvares Cabral, 69
vistoriado em maio/2023.



Casarão Lar São José
vistoriado em Junho/2023.



Edifício Oceania
vistoriado em Junho/2023



Edifício Excelsior
vistoriado em Junho/2023.



Edifício Sulacap
vistoriado em Junho/2023.



Forte de Santa Maria
vistoriado em Junho/2023.



Farol da Barra
vistoriado em Junho/2023.



Igreja Nossa Senhora de Escada



Igreja e Convento de São Francisco

vistoriada em Junho/2023.



Casa Pia de São Joaquim
vistoriada em junho/2023.

vistoriada em Junho/2023.



Antiga Fábrica de Tecidos São Brás
vistoriada em junho/2023



Museu Geológico da Bahia
vistoriado em junho/2023.



Hospital Aristides Maltez
vistoriado em junho/2023.

3.5 AVALIAÇÃO DE CENÁRIO 2 DE JULHO

A avaliação de cenário tem como objetivo identificar as situações de risco que se inserem no circuito onde ocorre o desfile do 2 de Julho, para que as intervenções necessárias, visando eliminar o risco, sejam encaminhadas para os órgãos responsáveis, de acordo com a competência. Sendo assim, são avaliadas situações de risco relacionadas ao estado de conservação dos imóveis inseridos no trajeto do desfile, bem como toda a infraestrutura da área.

Desta forma foram avaliadas as seguintes situações: estado de conservação das fachadas e esquadrias dos casarões; estado de conservação das estruturas metálicas de estabilização dos casarões; redes de telefonia e energia; estado de conservação das vias de tráfego e calçadas; iluminação pública; equipamentos públicos urbanos; drenagem; vegetação e limpeza da área que envolve o circuito do desfile.

3.5.1 ULTRAMARATONA DA INDEPENDÊNCIA

Ultramaratona da Independência integra as ações de celebração ao 2 de Julho, sendo realizada pela Prefeitura de Salvador, através da Empresa Salvador Turismo (Saltur), em homenagem ao bicentenário da independência do Brasil na Bahia, tendo a participação de 600 atletas de todo o país. Para a segunda edição do evento foi realizada a avaliação de cenário do percurso da corrida e todo seu entorno, onde foram identificadas as situações de risco que pudessem ocasionar acidentes aos participantes e expectadores, além de serem feitos os devidos encaminhamento das situações aos órgãos competentes para realização de intervenção imediata.

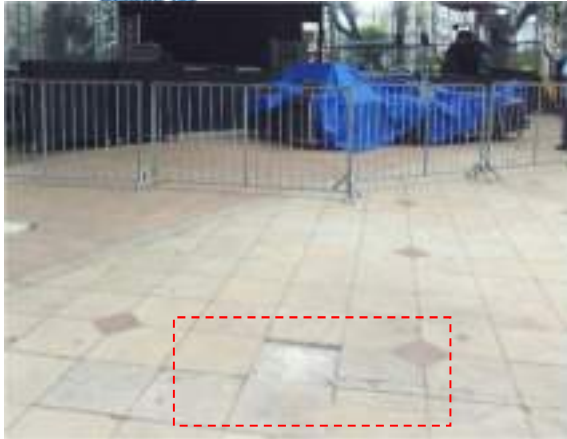
As situações identificadas foram georreferenciadas e estão exemplificadas nas fotos abaixo.

REGISTRO FOTOGRÁFICO

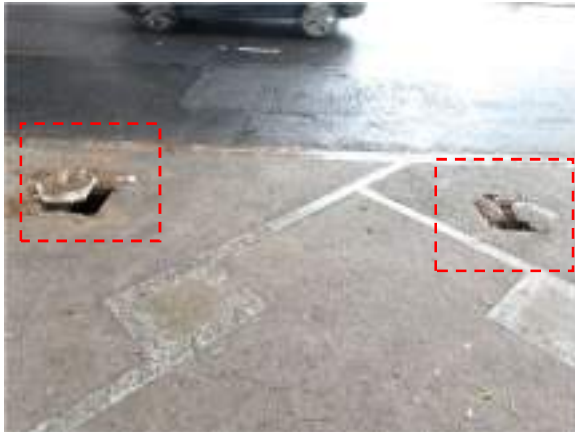
Largo do Campo Grande



Piso em granito danificado.



Piso em granito danificado.



Caixas vazias com tampa danificada.



Caixa de ponto de irrigação sem tampa.



Caixa sem tampa.



Fiação de energia solta.



Poste com fiação exposta.

Ultramaratona - Parque dos Ventos



Tampa de concreto danificada.



Caixa de drenagem com tampa danificada.



Caixa de drenagem sem tampa.



Caixa sem tampa.

3.6 PROJETO DEFESA CIVIL NAS ESCOLAS

Com a retomada todas às aulas presenciais, foram realizadas formação de 06 (seis) Escolas Municipais ao longo do primeiro semestre de 2023, com um total de 220 alunos capacitados.

O projeto é desenvolvido pela Defesa Civil e por professores da Rede Municipal em sintonia com a proposta pedagógica da escola, que passou a agregar ao seu currículo noções básicas de segurança e prevenção de acidentes. Pretende-se que os estudantes sejam capazes de identificar as ameaças do ambiente, os níveis de vulnerabilidade e, a partir daí, construir comportamentos individuais e coletivos apropriados que permitam uma melhor compreensão do cenário em que vivem.

Tabela 06 – GRE X Escolas participantes do PDCE X Crianças participantes

Data	GRE	Abrigo	Qnt
07/06	Centro	E.M. Luis Anselmo	26
07/06	Liberdade/CB	E.M. Vila Vicentina	50
12/06	Subúrbio I	E.M. Santo Antônio das Malvinas	52
13/06	Orla	E.M. Senador ACM	23
15/06	São Caetano	E.M. Campinas de Pirajá	32
16/06	Cajazeiras	E. M. da Palestina	37
			220

Fonte: Defesa Civil de Salvador – Codesal

RELATÓRIO FOTOGRÁFICO



3.7 MOBILIZA DEFESA CIVIL

O objetivo do MOBILIZA DEFESA CIVIL é promover a capacitação de entidades privadas, ONG's, associações de voluntários, de classe e comunitárias nas ações de prevenção a desastres no município de Salvador, para atuação conjunta com as comunidades localizadas em áreas de risco, apoiadas pela CODESAL através dos NUPDEC's.

Tabela 07 – Atividades realizadas x participantes

Nº	GRUPOS	Parceiro	Nº de participantes
1	SEMPRE	SEMPRE	51
2	Conselheiros Comunitários	Prefeituras Bairro	137
3	GRE/PB	GRE/PB	30
4	CREA/BA	CREA/BA	30
5	AMARGOSA	Defesa Civil	15
6	Voluntários Site	CODESAL	217
Total			480

3.8 CAMPANHAS EDUCATIVAS

O objetivo das Campanhas Educativas é promover a disseminação da informação de ações de prevenção a desastres no município de Salvador, para atuação conjunta com as comunidades localizadas em áreas de risco, apoiadas pela CODESAL.

Tabela 08 – Atividades realizadas x participantes

Nº	Tema	Comunidade/Bairro	Nº de participantes
1	Mudanças Climáticas	Feira de Santana	56
2	Operação Chuva	Calabetão	145
3	Operação Chuva	Pau da Lima	264
4	Operação Chuva	Castelo Branco	165
Total			630

ANEXOS

• DECRETO OPERAÇÃO CHUVA 2023

DECRETOS NUMERADOS

DECRETO Nº 36.789 de 31 de março de 2023

Atura o Decreto nº 36.779, de 30 de março de 2023, que Declara de utilidade pública para fins de desapropriação, 01 (uma) área de terreno com áreas de e benfeitorias porventura existentes, medidos na sua totalidade 4.199,00 m², situada na Rua Castanho Moura, nº 97, Federação, Zona Urbana do Município de Salvador, através do Processo Adm. nº 394/2023 - ESAL/2023 e de outras providências, na forma que indica.

O PREFEITO DO MUNICÍPIO DO SALVADOR, CAPITAL DO ESTADO DA BAHIA, no uso das atribuições que lhe conferem os arts. 6º e 75 do Decreto Lei Federal nº 3.365 de 21 de junho de 1964 e inciso II do art. 62 da Lei Orgânica do Município de Salvador de 05 de abril de 1998 e com fundamento nos arts. 5º, inciso "I" e 15 do Decreto Lei Federal nº 3.345/41, alterado pela Lei Federal nº 2.760 de 21 de maio de 1956.

DECRETA:

Art. 1º Fica alterado o art. 3º do Decreto nº 36.779, de 30 de março de 2023, que passa a vigorar com a seguinte redação:

"Art. 3º Para efeito do que se dispõe no presente Decreto, a Secretaria Municipal da Fazenda - SEFAZ, através do seu unidade de encargos gerais, fornecerá todo o suporte necessário, no recurso necessário segundo as rubricas orçamentárias próprias." (RFO)

Art. 2º Este Decreto entra em vigor no dia da sua publicação.

GABINETE DO PREFEITO DO MUNICÍPIO DO SALVADOR, em 31 de março de 2023.

BRUNO SOARES REIS
Prefeito

CARLOS FELIPE VASQUEZ DE SOUZA LEÃO
Secretário de Governo

LUIS ANTONIO VASCONCELOS CARREIRA
Chefe de Casa-Civil

GIOVANNA GUSTTI TESTA VICTOR
Secretaria Municipal da Fazenda

ANA PAULA ANDRADE MATOS MOREIRA
Secretaria Municipal da Saúde em Exercício

DECRETO Nº 36.790 de 31 de março de 2023

Institui a Operação Chuva 2023, dispõe sobre o funcionamento em regime de trabalho intensivo, decisão em estado de alerta os órgãos e entidades que indicam e de outras providências.

O PREFEITO DO MUNICÍPIO DO SALVADOR, CAPITAL DO ESTADO DA BAHIA, no uso de suas atribuições, com fundamento nos artigos 75, inciso XIX, e 101 da Lei Complementar nº 1, de 1999, alterada pela Lei Complementar nº 23, de 2007; na Lei nº 8.949, de 11 de janeiro de 2014, e tendo em vista o Decreto nº 26.459, de 15 de setembro de 2015 e a gravidade da situação de chuvas mais fortes que se abateu, historicamente, sobre a cidade, e:

Considerando as características físicas e geomorfológicas da Cidade que potencializam os riscos de desastres naturais no período da chuva intensa;

Considerando o potencial de ocupação precária, que se consolida ao longo do tempo, principalmente nas encostas, criando, ampliando e agravando as áreas de risco na Cidade;

Considerando a existência de muitas áreas com risco de deslizamentos, apesar do contínuo realce da obra de saneamento de encostas;

Considerando a persistência, apesar das frequentes serviços de manutenção e limpeza, de pontos críticos de alagamento que provocam transtornos e prejuízo à população;

Considerando a imensa necessidade de apoiar diferentes setores da Secretaria Municipal de Saúde, em municípios em caso de desastres;

Considerando que o excesso de chuvas aumenta o deslocamento das pessoas, principalmente, a população, a Se Transloca etc;

Considerando a indispensável participação ativa de toda a população na formação de uma cultura de prevenção e redução do risco de desastres naturais;

Considerando a importância de adotar medidas preventivas e emergenciais, capazes de eliminar

ou minimizar os efeitos danosos a população, causados pelas chuvas, especialmente junto as comunidades mais carentes;

Considerando a necessidade de definir claramente ações coordenadas das diversas órgãos e entidades da Administração Municipal que devam ser envolvidas na execução de obras e serviços de caráter preventivo e emergenciais;

DECRETA:

CAPÍTULO I

DA OPERAÇÃO CHUVA 2023

Art. 1º Fica instituída a "Operação Chuva 2023", de natureza especial, sob a Coordenação Geral da Secretaria Municipal de Sustentabilidade, Resiliência e Bem-Estar e Proteção Animal - SEOS, com a finalidade de incrementar as ações preventivas e dar agilidade e efetiva resposta a desastres naturais, para reduzir efeitos dos problemas causados pelas chuvas que se abatem anualmente no período outono/inverno sobre a cidade, e compreenderá as seguintes etapas:

I - Etapa Preparatória, a ser iniciada durante o mês de março, destinada a adoção de ações preventivas;

II - Etapa de Alerta, a ser realizada durante os meses de abril e junho, destinada a adoção de ações de monitoramento e resposta a situações de risco ou desastre.

Parágrafo Único: A Coordenação Executiva da Operação Chuva será exercida pela Defesa Civil de Salvador - CODESAL, incumbido-lhe promover a mobilização de recursos, em articulação com os órgãos e entidades envolvidos, com o intuito de ações necessárias, previamente identificadas, respeitando as respectivas competências e atribuições.

CAPÍTULO II

DA ETAPA PREPARATÓRIA

Art. 2º Constituem sobre a Etapa Preparatória, a serem realizadas em caráter prioritário, pelas respectivas órgãos responsáveis:

- I - limpeza de canais e córregos (transbordamentos);
- II - manutenção preventiva da rede de micro drenagem, especialmente a limpeza de bueiros do sistema de águas pluviais;
- III - visita a toda ou parte da infraestrutura de drenagem sob risco de tombamento;
- IV - remoção de materiais de construção e resíduos de obras depositados indevidamente nos vias públicas;
- V - limpeza de encostas e remoção de lixo acumulado;
- VI - inspeções superficiais de áreas lançadas nas encostas;
- VII - manutenção e recuperação de encostas;
- VIII - instalação de painéis de alerta (etapa-betateste);
- IX - sensibilização da população moradora em áreas de risco, com o apoio de Núcleos Comunitários de Proteção e Defesa Civil - MUPDECs, quando existentes, e das Voluntários de Defesa Civil;
- X - incremento das reuniões técnicas de inovação e áreas de risco, com mobilização dos moradores quando necessário;
- XI - monitoramento de moradores em situações de alta risco, com a concessão de auxílio moradia, quando cabível;
- XII - detalhamento de inventário cadastrado pela CODESAL;
- XIII - monitoramento de pontos críticos de alagamentos;
- XIV - reforço de monitoramento com risco de deslizamento;
- XV - realização de campanha de informação, conscientização e mobilização preventiva da população;
- XVI - inspeção de pontos de interesse em áreas do Município;
- XVII - intensificação das ações de vigilância da qualidade da água para consumo humano nas áreas de risco;
- XVIII - realização de análise situacional e cadastramento de áreas de comércio alimentar com vulnerabilidade para chuvas fortes (alagamentos, enchentes);
- XIX - realização de destinação preventiva em áreas suscetíveis a ocorrência de alagamentos;
- XX - realização de ações educativas com a comunidade visando sobre os medidas profiláticas para as doenças mais comuns nos áreas visitadas e orientando a resposta da população responsável de cães e gatos.

§ 1º Durante a Etapa Preparatória da Operação Chuva os Órgãos e Entidades responsáveis terão atuação especial as áreas de risco, com a realização das atividades indicadas no caput, sob a direção de sua competência, visando minimizar os riscos de desastres naturais na Cidade.

§ 2º Durante a resposta as ações referidas neste artigo deverão apresentar, semanalmente, a Coordenação Executiva da Operação Chuva, relatório circunstanciado das providências adotadas em observância as determinações deste Decreto.

CAPÍTULO III

DA ETAPA DE ALERTA

Art. 3º Constituem ações especiais da Etapa de Alerta:

- I - remoção preventiva de moradores em situações de alto risco, com a concessão de auxílio moradia, quando cabível;
- II - remoção imediata de imóveis contidos pela CODESAL;
- III - ações de socorro e assistência à população;
- IV - realocação de dunas;
- V - desmontagem de estruturas danificadas;
- VI - remoção de escombros e limpeza de ambientes;
- VII - incremento das visitações técnicas de imóveis e áreas de risco, com notificação aos moradores, sempre e quando necessário;
- VIII - intensificação do acompanhamento das condições meteorológicas, com base nas informações do Centro de Monitoramento e Alerta da Defesa Civil (CENADDC);
- IX - monitoramento de campo em pontos críticos de deslizamentos e alagamentos;
- X - informação e mobilização da população moradora em áreas de risco;
- XI - identificação de famílias atingidas, com necessidade de serviços de saúde, realizando o atendimento com os possíveis encaminhamentos necessários;
- XII - identificação da necessidade de realizar ações de prevenção, promoção, proteção à saúde, recuperação e reabilitação da população atingida, em caso em caso de desastres;
- XIII - resgate de animais em situação de rua, em áreas de risco atingido por desastre, com devidos encaminhamento a abrigos animais.

§ 1º Durante a Etapa de Alerta da Operação Chuva, os Órgãos e Entidades responsáveis darão atenção especial às áreas de risco, priorizando as atividades indicadas no caput, sob as diretrizes de sua competência, visando minimizar os riscos de desastres naturais na Cidade ou minimizar os seus efeitos, no caso do seu ocorrência.

§ 2º Cada órgão ou entidade da Administração Municipal responsável pelas ações referidas neste artigo, deverá apresentar, semanalmente, à Coordenação Executiva da Operação Chuva, relatório circunstanciado das providências adotadas em atendimento às determinações deste Decreto.

§ 3º A Operação Chuva 2023, etapa de Alerta, será realizada no período de abril a junho da ano em curso e poderá ser prorrogada, mediante ato do Prefeito Municipal, por solicitação da Coordenação Executiva da Operação, com base em relatório do Centro de Monitoramento e Alerta da Defesa Civil (CENADDC).

Art. 4º Ficam declaradas em Estado de Alerta para os fins da Operação Chuva 2023, as seguintes unidades dos Órgãos e Entidades integrantes da Administração Municipal:

- | | |
|---|---|
| Estrutura | I - a Defesa Civil do Salvador - CODESAL, a quem caberá a Coordenação |
| Diretoria de População, Controle e Análise da Secretaria Municipal de Saúde | II - a Diretoria de Atensão à Saúde, Diretoria de Vigilância Sanitária e |
| Diretoria de Manutenção da Infraestrutura Urbana e o Distrito de Equipamentos, Mobiliário Urbano e Espaços Públicos, da Secretaria Municipal de Manutenção da Cidade - SEMAN; | III - a Diretoria de Manutenção da Infraestrutura Urbana e o Distrito de Equipamentos, Mobiliário Urbano e Espaços Públicos, da Secretaria Municipal de Manutenção da Cidade - SEMAN; |
| Promoção Social, Combate à Pobreza, Esportes e Lazer - SEMPRE; | IV - a Diretoria de Proteção Social Especial, do Secretariado Municipal de |
| Urbanismo - SEDUR; | V - a Diretoria de Facilitação do Secretariado Municipal de Desenvolvimento |
| - LIMPURE; | VI - a Diretoria de Operações da Guarda Civil Municipal - GCM; |
| Salvador - DESAL; | VII - a Diretoria de Operações da Empresa da Limpeza Urbana de Salvador |
| X - a Diretoria das Práticas Urbanas da Secretaria de Governo - SEDG | VIII - a Diretoria de Operações da Companhia de Desenvolvimento Urbano de |

§ 1º Os demais órgãos e entidades que integram o Sistema Municipal de Proteção e Defesa Civil - SIMPOC poderão, por requisição da Coordenação Executiva da Operação Chuva, colocar unidades de sua estrutura em regime de plantão, hipótese em que serão incorporados à Operação.

§ 2º Durante o Estado de Alerta da Operação Chuva, o Diretor Geral do CODESAL manterá convocada, em caráter permanente, o Comitê Interinstitucional de Ações Emergenciais criados pela

Lei nº 8.969, de 11 de janeiro de 2016.

§ 3º Durante a Operação Chuva, a CODESAL manterá mobilizados os NUPDECS e os voluntários cadastrados com base no Decreto nº 26.459, de 15 de setembro de 2015.

Art. 17º A Diretoria Geral do Município, a Assessoria Militar do Prefeito, a Secretaria Municipal de Políticas Públicas para Mulheres, Infância e Juventude, a Diretoria de Iluminação Pública, a Solvamar e a Secretaria Municipal de Sustentabilidade, Resiliência e Bem-Estar e Proteção Animal - SECIS, através da Diretoria de Proteção à Saúde e Proteção Animal, prestarão a CODESAL o apoio e a assistência necessária na execução da Operação Chuva 2023.

Art. 18º Durante o Estado de Alerta, estratégias operacionais da Administração Municipal, mobilizadas para a Operação Chuva, além de outras condutas e ações preventivas, devem manter em suas unidades regime de plantão de 24 horas durante todos os dias da semana, até o final da Operação.

Parágrafo único. Os órgãos e entidades envolvidos na Operação Chuva 2023 deverão estar aptos a atuar nas ações de socorro e assistência à população, incluindo atividades de logística, análise de danos, desmontagem de estruturas danificadas, remoção de escombros e limpeza de ambientes, dentre outras necessárias ao restabelecimento da normalidade.

Art. 19º A Coordenação Executiva da Operação Chuva poderá requisitar, sempre que entender necessário ao atendimento das ações emergenciais previstas neste Decreto, servidores, veículos e equipamentos dos órgãos e entidades da Administração Municipal.

Parágrafo único. Os servidores ou empregados das empresas públicas municipais requisitados para atuação no CODESAL serão disponibilizados à SECIS, a serviço da Operação Chuva e farão jus à Gratificação pela Participação em Operações Especiais a ser paga pelo órgão de origem do servidor ou empregado, na forma do art. 11 deste Decreto.

CAPÍTULO IV

ORGANIZAÇÃO, FUNCIONAMENTO E ATRIBUIÇÕES

Art. 1º A Operação Chuva contará com um Coordenador Geral, um Coordenador Executivo, um Subcoordenador Executivo, Coordenadores e Subcoordenadores de Plantão e Áreas Operacionais com as seguintes atribuições:

- I - Coordenador Geral, estabelecer as diretrizes e exercer a supervisão da Operação Chuva;
- II - Coordenador Executivo, exercer as diretrizes operacionais, exercer a coordenação técnica da Operação e promover a articulação com os órgãos e entidades relacionados no art. 4º, com as membros do Comitê Interinstitucional de Ações Emergenciais e com os demais integrantes do SIMPOC para assegurar a efetividade das ações de prevenção e resposta a desastres;
- III - Subcoordenador Executivo, auxiliar o Coordenador Executivo na desempenhar de suas atribuições e substituí-lo em suas ausências;
- IV - os Coordenadores e Subcoordenadores de Plantão, responder as ações de resposta nos seus respectivos órgãos e entidades, com poderes para mobilizar recursos humanos, materiais e equipamentos das suas unidades para a execução imediata das ações da Operação Chuva, quando requisitados pela Coordenação Executiva, além de prestarem o apoio necessário ao Coordenador Executivo;
- V - Agências Operacionais, executar as tarefas de campo relacionadas com as ações de socorro e resposta a desastres.

Art. 1º As funções descritas no art. 1º serão exercidas:

- I - a Coordenação Geral, pelo Secretário Municipal de Sustentabilidade, Resiliência e Bem-Estar e Proteção Animal - SECIS;
- II - a Coordenação Executiva, pelo Diretor Geral da Defesa Civil de Salvador - CODESAL;
- III - a Subcoordenação Executiva, pelo Coordenador das Ações de Contingência da CODESAL;
- IV - os Coordenadores e Subcoordenadores de Plantão, pelo servidor designado em cada um dos Órgãos e Entidades integrantes da Operação Chuva.

Parágrafo único. Integram a Operação Chuva todos os ocupantes de cargo, inclusive cargos em comissão e funções de confiança da estrutura da Defesa Civil do Salvador - CODESAL.

Art. 18. Os órgãos e entidades relacionados no art. 1º deverão encaminhar à Coordenação Executiva da Operação Chuva, no prazo máximo de 5 (cinco) dias a partir da publicação deste Decreto, as suas respectivas Planos de Ação, com a indicação das equipes participantes e locais de plantão.

§ 1º A Coordenação Executiva da Operação Chuva definirá, em conjunto com cada órgão envolvido, o dimensionamento das suas equipes e validará os respectivos Planos de Ação, no prazo máximo de 10 (dez) dias a partir da publicação deste Decreto, de forma a garantir a agilidade necessário aos objetivos da Operação.

§ 2º Os Planos de Ação elaborados, com a relação de nome, CPF, matrícula e função dos servidores que participam do Estado de Alerta, bem como as demandas de caráter sistêmico necessário o execução das atividades da Operação, serão encaminhados à SEDCE, para as providências de sua competência.

Art. 11. Os servidores que atuarem na Operação Chuva, terão jus à Gratificação pelo

Participação em Operações Especiais, no termo de art. 132 da Lei Complementar nº 1, de 1991, nos valores constantes nos anexos I e II, durante o estrado de alerta indicado no art. 4º deste Decreto.

§ 1º Apesar sem idêntico e empregados das entidades a que se refere o art. 4º e aqueles requisitados com fundamento no art. 7º poderão fazer jus a gratificação pela participação em Operações Especiais da Operação Chave.

§ 2º É vedada a participação de servidores e empregados públicos em mais de uma Operação Especial no mesmo dia.

§ 3º A Gratificação pela Participação em Operações Especiais é vantagem temporária, que não se incorpora ao vencimento e ao salário, nem serve de base para recolhimento da contribuição previdenciária.

§ 4º Não poderá atuar em Operações Especiais os servidores que, no âmbito das Operações, estejam cedidos para outras orgãos ou entidades do ext. Município, do Estado, da União ou do Poder do Município, bem como afastados por uma das licenças previstas no art. 110 da Lei complementar nº 1/1991.

§ 5º O pagamento da Gratificação pela Participação em Operações Especiais, desde a condenação a pagamento da frequência junto a Coordenação Executiva, que elaborará a planilha de pagamento calculada de acordo com as regras de planilha previamente aprovadas e a valores correspondentes à carga horária efetivamente realizada, gerados a partir do Sistema de Operações Especiais – SOE, devendo ser encaminhada à Secretaria Municipal de Gestão – SEMGE.

§ 6º Não haverá pagamento da Gratificação pela Participação em Operações Especiais para o trabalho realizado durante a jornada ordinária de trabalho do servidor/empregado público.

§ 7º É vedada a concessão da Gratificação de que trata o § 1º do art. 132 da Lei Complementar nº 1, de 1991, alterada pela Lei Complementar nº 20, de 2001, as dirigidos máximos do órgão ou unidade da Administração Direta e Indireta do Município, considerando as relevantes atividades públicas de serviços por eles prestados.

CAPÍTULO V

DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 12. Todas as orgãos e unidades integrantes da Administração Direta e Indireta prestarão o CODESAL durante o período de vigência da Operação Chave, a pelo necessário ao desempenho de suas atividades, ficando assegurada prioridade de atendimento às suas necessidades.

Art. 13. Os órgãos federais, estaduais, as empresas governamentais e privadas, assim como, as instituições privadas sem fins lucrativos e as profissionais de serviços essenciais à população do Município no âmbito de suas atribuições, poderão prestar o CODESAL e apoiar necessário ao bom desempenho da Operação.

Parágrafo único. A Operação Chave poderá contar com a participação de voluntários, além daqueles já integrados às ações de defesa civil nos termos do Decreto nº 24.640, de 15 de setembro de 2015 na forma e sob as condições estabelecidas na Lei Federal nº 9.608/198.

Art. 14. As despesas com custeio da Operação Chave 2023, incluídas as decorrentes do pagamento do viés logístico previsto no art. 11 deste Decreto, ficam limitadas a R\$ 1.826.264,00 (um milhão, oitocentos e vinte e seis mil, oitocentos e sessenta e quatro reais e trinta e seis centavos), e servirá por conta do orçamento previsto para o exercício de 2023, observado o princípio do estrado orçamentário e disponibilidade financeira.

§ 1º Cabe à Secretaria Municipal de Gestão – SEMGE fazer o acompanhamento e o controle das despesas a que se refere o caput deste artigo.

§ 2º O valor do auxílio transporte constante no Anexo II deverá acompanhar o termo de vigência no momento da publicação, devendo a diferença ser atualizada no valor da previsão orçamentária para o ano em questão.

Art. 15º A Defesa Civil de Salvador – CODESAL poderá admitir, no estrado o cumprimento das obrigações de descrição do item Orçamento.

Art. 16º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, produzindo seus efeitos financeiros a partir do 1º de abril de 2023.

GABINETE DO PREFEITO MUNICIPAL DO SALVADOR, em 31 de março de 2023.

BRUNO SOARES REIS
Prefeito

CARLOS FELIPE KATZUEZ DE SOUZA LEÃO
Secretário de Governo

LUIZ ANTÔNIO VASCONCELOS CARREIRA
Chefe de Casa Civil

BORGES SANTOS ALVES
Secretaria Municipal do Gestor

DIWANA GIBYTTI TESTA VICTOR
Secretaria Municipal do Fomento

JOSE LUCIANO SANTOS RIBEIRO
Secretaria Municipal de Ordem Pública

THIAGO MARTINS DANTAS
Secretaria Municipal de Educação

ANA INULIA ANDRADE MATOS MOREIRA
Secretaria Municipal de Saúde, em estrado

MARIELLE CAVALHO DE MORAES
Secretaria Municipal de Sustentabilidade, Resiliência e Bem-Estar e Proteção Animal

FABRIZIO MULLER MARTINS
Secretaria Municipal de Mobilidade

ANTONIO JOSÉ DA CRUZ JUNIOR MAGALHÃES
Secretaria Municipal de Promoção Social, Combate à Pobreza, Esporte e Lazer

LAZARO FRANÇA JEZLER FILHO
Secretaria Municipal de Manutenção do Cidado

JOÃO XAVIER NUNES FILHO
Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano

PEDRO OSOBE TOURINHO
Secretaria Municipal de Cultura e Turismo

LUIZ CARLOS DE SOUZA
Secretaria Municipal de Infraestrutura e Obras Públicas

MILA COELHO CONCALVES INES SCARION
Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Emprego e Renda

RENATA GONÇALVES VIDAL
Secretaria Municipal de Comunicação

IVETE ALVES DO SACRAMENTO
Secretaria Municipal de Regulação

MARIA RITA GONÇALVES PRADO
Coordenadora Geral do Município

FERNANDA SILVA LORDELO
Secretaria Municipal de Políticas para Mulheres, Infância e Juventude

SAMUEL PEREIRA ARAÚJO
Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia

Anexo I

Operação Chave 2023

FUNÇÃO	HORA - R\$
Coordenador Executivo	16,34
Subordinado Executivo	17,65
Coordenador de Planos	17,65
Subordinado de Planos	16,08
Organizador Arquivo/Gestão	15,20
Agente Administrativo	14,45
Agente Operacional	10,00
Apoio Logístico	8,00

Anexo II

AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO / AUXÍLIO TRANSPORTE

AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO (R\$/DIÁ)	AUXÍLIO TRANSPORTE (VALOR DIÁRIO)
24,08	9,80

- AÇÕES DOS ÓRGÃOS INTEGRANTES DAS OPERAÇÃO CHUVA

EMPRESA DE LIMPEZA URBANA DE SALVADOR - LIMPURB



Sinopse - Relatório Operação Chuva 2023

Considerando o aspecto socioambiental da Cidade do Salvador, a necessidade de adoção de medidas preventivas e emergências para proporcionar redução dos problemas causados pelas chuvas, são imprescindíveis à prática de ações dos diversos órgãos e entidades da administração municipal, diretamente relacionados ao meio ambiente e a saúde pública da população municipal, mobilizados em regime de trabalho intensivo.

A Operação Chuva é coordenada pela Comissão de Defesa Civil do Salvador – CODESAL, conforme Decreto nº 36.790 de 31/03/2023, sendo a Empresa de Limpeza Urbana de Salvador – LIMPURB, um dos órgãos integrantes que atua com a execução dos serviços de capinação, roçagem, sacheamento e gancheamento, retirada de entulho, poda e remoção de lixo nas encostas, enlameamento, relançamento em áreas de risco, limpeza de valetas e bocas de lobo, remoção de terra, atendimentos de emergência com programação ininterrupta em todas as gerências operacionais/núcleos de limpeza, além de manter equipes de plantão durante vinte e quatro horas, de segunda a domingo.

Neste relatório estão registradas as ações referentes à Operação Chuva, realizadas por esta empresa nos meses de Abril, Maio e Junho de 2023, sendo ações preventivas e outras emergenciais, abrangendo as áreas consideradas de risco, visando minimizar os efeitos causados pelas chuvas.

Resumo das Ações Realizadas na Operação Chuva 2023:

- Total de Solicitações Atendidas: 456 Ações Realizadas.
- Quantidade de Lona Instalada: 63.718,00 m².
- Total de Resíduos Sólidos Coletados: 26,64 Toneladas.
- Total de Bairros Atendidos: 75 Bairros.
- Bairros Mais Atendidos: Castelo Branco (28), Sussuarana (28), São Marcos (25), Plataforma (20) e Paripe (19).

Relatório Operação Chuva 2023 LIMPURB

Resultados Operacionais

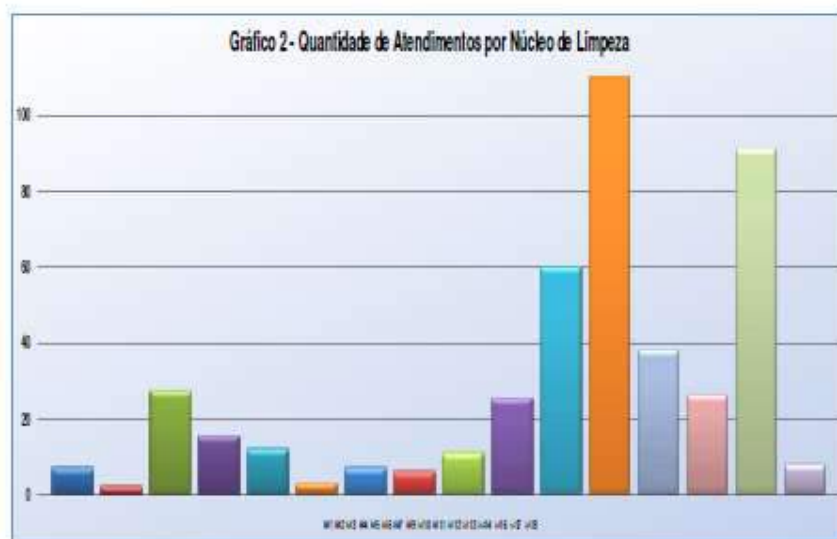
Mês	Solicitações Recebidas	Solicitações Atendidas	Solicitações Não Atendidas	Lona Utilizada m²	Resíduos Coletados (t)	Bairros Atendidos
Abril	276	123	153	18.530,00	10,26	33
Maio	506	238	268	31.564,00	12,06	59
Junho	278	95	183	13.624,00	4,32	40
Total Geral	1060	456	604	63.718,00	26,64	75

Custos Operacionais

Mês	Custo da Operação		Gasolina	Gratificação	Alimentação	Die sel	Custo Total		
Abril	R\$	136.160,19	R\$	-	R\$ 119.730,36	R\$	17.184,00	R\$ -	R\$ 273.074,55
Maio	R\$	332.698,10	R\$	33.874,85	R\$ 121.106,28	R\$	17.448,00	R\$ 3.830,99	R\$ 508.958,22
Junho	R\$	131.916,43	R\$	33.039,50	R\$ 122.592,60	R\$	17.568,00	R\$ 3.286,36	R\$ 308.402,89
Total Geral	R\$	600.774,72	R\$	66.914,35	R\$ 363.429,24	R\$	52.200,00	R\$ 7.117,35	R\$ 1.090.435,66

Relatório Operação Chuva 2023 LIMPURB

Resultados Operacionais por NL - Operação Chuva 2023				
NL	Atendimentos	Resíduos Coletados (t)	Lona Utilizada (m²)	Custo Total
1	7	0,29	1.576,00	R\$ 16.064,07
2	2	0,04	200,00	R\$ 4.282,93
3	27	1,47	3.688,00	R\$ 62.201,78
4	15	0,50	1.240,00	R\$ 34.093,03
5	12	1,03	1.842,00	R\$ 27.947,51
6	3	0,12	300,00	R\$ 6.430,01
7	7	0,33	1.030,00	R\$ 17.224,50
9	6	0,28	912,00	R\$ 18.078,61
10	11	0,45	1.045,00	R\$ 33.633,93
11	25	0,89	5.730,00	R\$ 59.677,38
12	60	3,13	7.574,00	R\$ 150.383,68
13	118	5,81	17.264,00	R\$ 273.462,71
14	38	2,17	4.712,00	R\$ 90.367,20
16	26	4,55	3.672,00	R\$ 67.423,82
17	91	4,32	12.092,00	R\$ 212.082,16
18	8	1,28	840,00	R\$ 17.082,35
Total Geral	456	26,64	63.718,00	R\$ 1.090.435,66

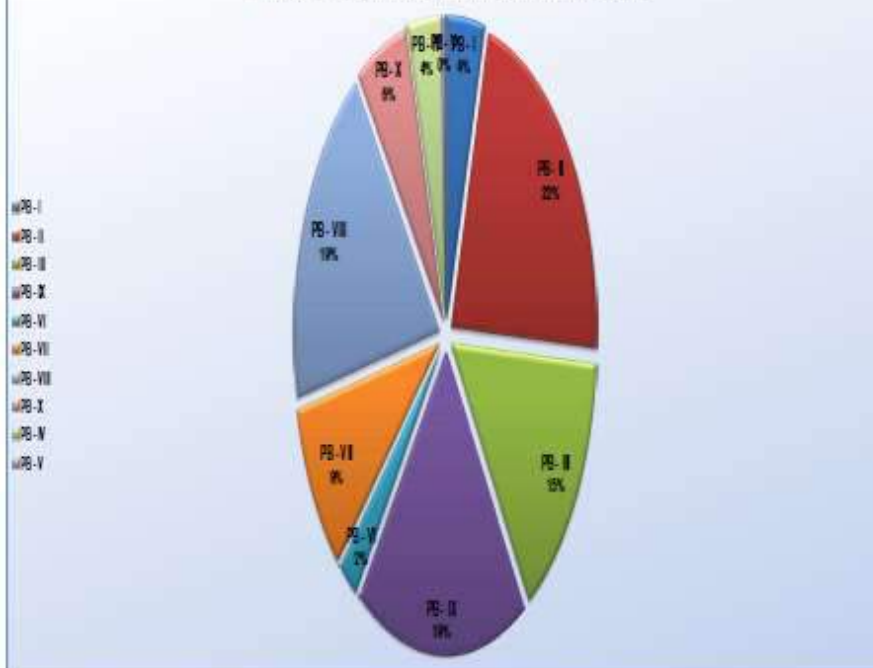


Relatório Operação Chuva 2023 LIMPURB

Resultados Operacionais por Prefeitura Bairro - Operação Chuva 2023

Prefeitura Bairro	Atendimentos	Resíduos Coletados (t)	Lona Utilizada (m²)	Custo Total
PB - I	19	1,32	3.418,00	R\$ 44.011,58
PB - II	100	5,68	13.012,00	R\$ 231.684,46
PB - III	68	3,63	9.276,00	R\$ 158.532,27
PB - IV	17	0,73	1.958,00	R\$ 51.712,54
PB - IX	87	4,26	12.620,00	R\$ 201.777,68
PB - V	2	0,04	200,00	R\$ 4.282,93
PB - VI	10	0,45	1.330,00	R\$ 23.654,50
PB - VII	42	1,97	4.928,00	R\$ 96.294,81
PB - VIII	85	4,02	13.304,00	R\$ 210.061,06
PB - X	26	4,55	3.672,00	R\$ 67.423,82
Total Geral	456	26,64	63.718,00	R\$ 1.090.435,66

Gráfico 3 - Percentual de Atendimentos por Prefeitura Bairro



Relatório Operação Chuva 2023 LIMPURB

Resultados Operacionais por Bairro - Operação Chuva 2023				
Bairro	Área (m²)	Alimentação	Resíduos Coletados (t)	Custo Total
Castelo Branco	4.404,00	28	1,33	R\$ 64.873,21
Sussueta	2.490,00	28	1,13	R\$ 70.959,73
São Marcos	2.614,00	25	1,05	R\$ 56.589,76
Platômetro	2.640,00	20	1,05	R\$ 40.988,51
Pinhe	2.492,00	19	0,97	R\$ 45.211,33
Pirajá	2.296,00	15	1,98	R\$ 40.541,25
Calabreão	2.448,00	14	0,75	R\$ 31.144,33
Sede de Aboli	2.064,00	13	0,81	R\$ 29.021,27
Cajazeiras VIII	1.740,00	13	0,64	R\$ 31.225,85
São Gonçalo	1.586,00	13	0,48	R\$ 28.042,48
Pau da Lima	1.348,00	12	0,63	R\$ 32.026,79
Coutos	1.726,00	10	0,21	R\$ 21.371,19
Bela/Turcristo Neves	969,00	9	0,44	R\$ 23.791,44
São Carlos	1.524,00	9	0,41	R\$ 20.392,54
Pau Grande	1.076,00	8	0,95	R\$ 17.236,17
Fazenda Grande de Rêgo	1.284,00	8	0,43	R\$ 19.362,58
Perpetui	1.156,00	8	0,25	R\$ 21.530,47
Iru de Maré	843,00	8	1,28	R\$ 17.082,35
Novo Brasil da Estrada Velha	583,00	9	0,41	R\$ 17.154,49
Águas Claras	306,00	7	0,52	R\$ 14.961,55
Vila Candia	368,00	7	0,48	R\$ 16.222,86
Jd. Nova Esperança	532,00	6	0,29	R\$ 13.738,33
Vale dos Lagos	2.120,00	6	0,22	R\$ 12.656,08
Jardim Cajazeiras	1.354,00	6	0,19	R\$ 12.655,29
Itapui	806,00	6	0,28	R\$ 18.442,43
Liberdade	583,00	6	0,16	R\$ 13.687,81
São Tomé	612,00	6	0,27	R\$ 15.096,59
Alameda/Porden	583,00	6	0,51	R\$ 12.788,45
Ple São	588,00	6	0,27	R\$ 16.213,76
Campes do Pirajá	716,00	6	0,31	R\$ 16.138,76
Valéria	843,00	5	0,28	R\$ 11.791,80
Coradino	1.126,00	5	0,37	R\$ 12.966,73
Cajazeiras II	583,00	5	0,35	R\$ 12.945,54
Imbu	843,00	5	0,24	R\$ 14.817,46
Garça	1.080,00	5	0,29	R\$ 11.734,86
Bairro da Paz	283,00	4	0,28	R\$ 11.928,89
Fazenda/Coutos	532,00	4	0,18	R\$ 8.536,69
Alto da Tuxenita	538,00	4	0,08	R\$ 9.581,16
Centro do Farias	429,00	4	0,21	R\$ 9.596,11
Fazenda Grande IV	583,00	4	0,24	R\$ 9.687,71
Sobrado	2.824,00	4	0,13	R\$ 12.294,81
Federacao	543,00	4	0,11	R\$ 10.781,78
Cajazeiras IV	306,00	4	0,23	R\$ 8.571,41

Relatório Operação Chuva 2023 LIMPURB

Engenho Velho da Federação	490,00	3	0,23	R\$	6.440,72
Pernambuco	624,00	3	0,12	R\$	6.764,17
Arenoso	300,00	3	0,64	R\$	6.481,12
Ondina	300,00	3	0,12	R\$	6.430,01
Ilha Amarela	448,00	3	0,00	R\$	6.791,35
Arraial do Retiro	270,00	3	0,05	R\$	6.366,12
Cabula	540,00	3	0,11	R\$	6.390,66
Alto do Cabrito	320,00	3	0,09	R\$	7.543,88
Lobato	344,00	3	0,20	R\$	6.436,94
Engenho Velho de Brotas	360,00	3	0,50	R\$	6.446,30
Caixa D'Água	260,00	3	0,18	R\$	6.435,09
Cidade Nova	200,00	3	0,05	R\$	6.423,46
Cajazeiras X	240,00	2	0,04	R\$	4.282,93
Curuzu	200,00	2	0,08	R\$	4.286,65
Brotas	96,00	2	0,00	R\$	5.396,37
Dom Avelar	160,00	2	0,14	R\$	4.291,76
Vila Laura	640,00	2	0,12	R\$	4.270,71
Calçada	200,00	2	0,04	R\$	4.282,93
Bom Juá	60,00	1	0,04	R\$	2.143,32
Cabula VI	0,00	1	0,04	R\$	2.143,01
Saramandaia	80,00	1	0,04	R\$	2.123,82
Boca da Mata	0,00	1	0,05	R\$	3.261,51
IAPI	80,00	1	0,04	R\$	3.260,02
Palestina	160,00	1	0,06	R\$	3.261,88
Engomadeira	160,00	1	0,05	R\$	3.261,15
Narandiba	96,00	1	0,05	R\$	3.261,64
Santo Antônio	480,00	1	0,00	R\$	2.139,60
Nova Sussuarana	0,00	1	0,04	R\$	3.260,18
Cajazeiras XI	120,00	1	0,07	R\$	2.146,11
Piatã	72,00	1	0,05	R\$	3.261,15
Aeroporto	160,00	1	0,06	R\$	3.262,61
Barbalho	96,00	1	0,00	R\$	2.139,60
Mataú	320,00	1	0,20	R\$	2.139,01
Total Geral	63.718,00	456	26,64	R\$	1.090.435,66

Operação Chuva 2023 - Registro Fotográfico

Rua São Marcos - São Marcos (3099)	Travessa Klesus Rocha - São Marcos (28436)	Travessa Rosalvo Carvalho Silva - São Marcos (7884)
		
Rua Antônio Bispo - Pau da Lima (130990)	1ª Travessa Babilônia - São Marcos (5803)	1ª Travessa São Marcos - São Marcos (130188)
		
2ª Travessa dos Telões de Cima - Plataforma (110238)	Travessa São Gonçalo - Coutos (70095)	Rua Nalva - São Marcos (51655)
		

Operação Chuva 2023 - Registro Fotográfico

Rua Klesus Rocha - São Marcos (106380)



Rua Vitor Meireles - Garcia (105171)



Rua Vitor Meireles - Garcia (83712)



Travessa Vasco da Gama - Engenho Velho de Brotas (10291)



2ª Travessa Padre Domingos de Brito - Federação (125644)



Rua Palmeira Amrela - Periperi (128605)



Rua Paquistão - Fazenda Coutos (131286)



Rua Odete Vilarés - Rio Sena (131358)



Rua Carol - Fazenda Coutos (131298)



Operação Chuva 2023 - Registro Fotográfico

Rua Carol - Fazenda Coutos (131450)	Rua das Pedrinhas - Plataforma (130978)	Rua Nossa Senhora do Resgate - Cabula (85834)
		
Rua Nossa Senhora do Resgate - Cabula (62471)	4ª Travessa Getúlio Vargas - São Marcos (52828)	Rua Potiguará - Pernambuco (123951)
		
Rua da Rodoviária - Saramandaia (126986)	Rua Pirapora - Pernambuco (106658)	Rua Helena Magalhães - 7 de Abril (127764)
		

Operação Chuva 2023 - Registro Fotográfico

Rua Edgar Reys - Matatu de Brotas (97119)	Rua Jorge Novis - Vila Laura (119392)	Rua do Cemitério Maré - Ilha de Maré (131613)
		
Rua do Passa Cavalo - Ilha de Maré (126862)	Rua Maracanã - Ilha de Maré (107200)	Rua Represa de Pirajá - Pirajá (131592)
		
Rua Esperanto de Baixo - São Caetano (112958)	Rua Joaquim Macambira - Valéria (131439)	Rua São Paulo - Águas Claras (77809)
		

Operação Chuva 2023 - Registro Fotográfico

Av. Valéria - Valéria (131345)	Caminho 10 - Cajazeiras I (105624)	Rua Raul Seixas - Águas Claras (62482)
		
Travessa Ligia Maria - Marechal Rondon (83500)	Rua Travessa Seixas - Valéria (131570)	Rua João Souza Santos - Pau da Lima (59967 / 106606)
		
3ª Travessa Ligia Maria - Marechal Rondon (92524)	Rua Ligia Maria - Marechal Rondon (84081)	Rua Ligia Maria - Marechal Rondon (92045)
		

Operação Chuva 2023 - Registro Fotográfico

Rua Lígia Maria - Marechal Rondon (54081)



Rua Lígia Maria - Marechal Rondon (81399)



Rua Januário - Águas Claras (41513)



2ª Travessa Francisco de Sá - São Gonçalo do Retiro (113063)



Rodovia BR 324 - São Gonçalo do Retiro (65889)



Travessa 29 de Setembro - São Gonçalo do Retiro (93089)



Av. General San Martin - Fazenda Grande do Retiro (131865)



Rua do Ocidente - Fazenda Grande do Retiro (38898)



Rua Humberto Porto - São Marcos (131892)



Operação Chuva 2023 - Registro Fotográfico

Rua Edite Farias - Arenoso (103120)	Rua Manoel Bispo dos Santos - Sussuarana (131856)	Rua Laurindo Teles de Menezes - Sussuarana (131876)
		
Alameda Mata Atlântica - Canabrava (131310)	Rua 18 de Março - Jd. Nova Esperança (58090)	Rua Raposo Tavares - Dom Avelar (127609)
		

GUARDA CIVIL MUNICIPAL DE SALVADOR - GCM



APRESENTAÇÃO

Em 01 de abril de 2023 Fica instituída a Operação Chuva 2023, de natureza especial, sob a Coordenação Geral da Defesa Civil de Salvador - CODESAL, com a finalidade de incrementar as ações preventivas e dar agilidade e efetiva resposta a desastres naturais, para reduzir efeitos dos problemas causados pelas chuvas que se abatem anualmente no período outono/inverno sobre a cidade, e compreenderá as seguintes etapas:

ETAPA PREPARATÓRIA

- Constituem ações da Etapa Preparatória, a serem realizadas em caráter prioritário, pelos órgãos responsáveis pela operação.

ETAPA DE ALERTA

- Durante a Etapa de Alerta os órgãos operacionais da Administração Municipal, além de darem continuidade às ações da Fase Preparatória, devem manter em suas unidades regime de plantão de 24 horas durante todos os dias da semana, até o final da Operação.

O presente relatório visa apresentar e analisar o processo de planejamento das atividades operacionais e administrativas desenvolvidas pela Guarda Civil Municipal de Salvador por ocasião da realização da Operação Chuva 2023, no período de 01/04 a 30/06/2023, com base no decreto **36.790/2023** publicado no diário oficial do Município nº 8256, bem como explanar os aspectos relevantes do pré e pós operação, tendo como objetivo principal a apresentação do emprego operacional do efetivo durante o período da operação.



METODOLOGIA

As informações apresentadas neste relatório foram coletadas através do levantamento e cruzamento de dados fornecidos pela CEOP, Supervisores, Coordenador (COESP/COOPP) e GEOGM da GCMS envolvidos no evento e suas respectivas equipes de campo, obtendo assim, a intensificação de ações preventivas, monitoramento de ações de riscos ou desastres durante a operação, bem como à garantia da execução dos serviços públicos, proteção dos patrimônios públicos municipais e prevenção à violência.

1. DESPESAS COM PAGAMENTO DE PESSOAL

A Guarda Civil Municipal de Salvador percebeu um aditivo orçamentário no ano de 2023, onde tivemos como execução de custeio com despesas para pagamento com pessoal, um total de R\$ 44.020,71 (Quarenta e quatro mil, vinte reais e setenta e um centavos).

2. DESCRIÇÃO DO EFETIVO EMPREGADO

A Guarda Civil Municipal atuou no período que compreendeu a Operação Chuva 2023 em diversos pontos onde ocorreram ações inerentes ao período outono/inverno junto a CODESAL. Coordenador, Subcoordenador e agentes operacionais, estiveram à disposição a fim de garantir o sucesso da operação. Estes distribuídos e empregados operacionalmente todo o período, em ações relacionadas a garantia da execução dos serviços por estes planejados pelos respectivos órgãos municipais envolvidos no evento, através das atividades relacionadas.

- **Coordenação Geral.**

O Coordenador Geral das Operações teve como função fiscalizar os relatórios e registros para que fossem adotadas as medidas cabíveis, sobretudo as ocorrências mais relevantes.



- **Subcoordenador.**

Subcoordenador ficou responsável em fiscalizar as distribuições de materiais e equipamentos, a execução do serviço desenvolvido pelas equipes, observando os registros de assinaturas individuais do recebimento por parte do efetivo envolvido na operação, bem como subsidiar o Coordenador Geral de informações precisas acerca das anormalidades e ocorrências destaque.

- **Agente.**

O efetivo operacional empregado na condição de agente esteve responsável pela execução direta do serviço durante a operação. Estes estiveram junto as equipes que reforçaram a bases de apoio CODESAL, através de rondas, bem como participaram de simulados junto as comunidades, acompanharam os coordenadores da CODESAL em visitas técnicas e preventivas dentre outras demandas relacionadas a operação.

- **Base operacional CODESAL.**

Durante a operação, fez-se necessário o aumento do efetivo dos Guardas Civis Municipais no posto da CODESAL em regime de escala de 24 horas, para atender o aumento da demanda tendo em vista que o posto foi o principal ponto de coleta e atendimento ao público em geral.



3. DISTRIBUIÇÃO EFETIVO MENSAL

ABRIL 2023	
<i>FUNÇÃO</i>	<i>DISPONIBILIDADE</i>
COORDENAÇÃO	PRONTO EMPREGO 24HS
SUBCOORDENAÇÃO	PRONTO EMPREGO 24HS
SUPERVISORES/AGENTES OPERACIONAIS	RONDAS 24HS EFETIVO
REFORÇO BASE APOIO CODESAL	REFORÇO 19:00 AS 07:00
CEOP + COI	SUORTE OPERACIONAL 24HS

MAIO 2023	
<i>FUNÇÃO</i>	<i>DISPONIBILIDADE</i>
COORDENAÇÃO	PRONTO EMPREGO 24HS
SUBCOORDENAÇÃO	PRONTO EMPREGO 24HS
SUPERVISORES/AGENTES OPERACIONAIS	RONDAS 24HS EFETIVO
REFORÇO BASE APOIO CODESAL	REFORÇO 19:00 AS 07:00
CEOP + COI	SUORTE OPERACIONAL 24HS



JUNHO 2023	
FUNÇÃO	DISPONIBILIDADE
COORDENAÇÃO	PRONTO EMPREGO 24HS
SUBCOORDENAÇÃO	PRONTO EMPREGO 24HS
SUPERVISORES/AGENTES OPERACIONAIS	RONDS 24HS EFETIVO
REFORÇO BASE APOIO CODESAL	REFORÇO 19:00 AS 07:00
GEOP + COI	SUORTE OPERACIONAL 24HS

4. LOGÍSTICA: DESCRIÇÃO DOS EQUIPAMENTOS E SUPRIMENTOS UTILIZADOS

A Gerência de Operações através dos Setores de Transporte e Paioi, bem como a Gerência Administrativa Financeira através do Setor de Materiais desencadearam ações visando à disponibilização dos equipamentos e suprimentos necessários para o desenvolvimento das atividades operacionais e administrativas da GCMS por ocasião da operação.

5. ORDENS DE SERVIÇOS

Foram confeccionadas, através da Gerência de Operações (GEOGM), Ordens de Serviço (O.S.) para o atendimento das demandas previstas e devidamente planejadas pela GCMS, estas atreladas as atividades elencadas no item 2.

6. ATENDIMENTOS

Em relação aos atendimentos, podemos constatar um significativo número de registros, esses relacionados estritamente as ações desenvolvidas pela CODESAL em atendimento ao público em geral.

ANEXO 1 DO TRAMITE 4



7. COMUNICAÇÕES

Durante a Operação, a aplicabilidade da Central de Operações (CEOP), juntamente com o efetivo lotado no Centro de Operações e Inteligência (COI), foram alguns dos fatores de destaque no suporte as ações realizadas pela GCMS, onde, estabelecemos um link entre as demandas oriundas do nosso corpo operacional, público e unidades externas, disponibilizando as medidas necessárias para o desenvolvimento das atividades através da utilização de ferramentas direcionadoras como SIGGCMS, SINESP CIDADÃO, INFOSEG, as quais puderam subsidiar as Coordenações e seus respectivos efetivos empregados, por ocasião das tomadas de decisões no terreno.

8. REGISTROS RELEVANTES DA OPERAÇÃO

- Antecipação do planejamento interno da GCMS ainda no mês de março / 2023;
- Realização de reunião interna preparatória visando à montagem das equipes com funções e responsabilidades definidas com foco no planejamento administrativo, financeiro, operacional e logístico;
- Participação da Coordenação de Operações Especializadas da GCMS em reuniões externas com o órgão municipal responsável (CODESAL) e outros órgãos envolvidos no evento, visando o alinhamento das ações a serem desenvolvidas por cada unidade;
- Simulados de conscientização e treinamento das comunidades em áreas de risco.

9. CONCLUSÃO

Conclui-se o presente relatório reconhecendo o excelente desempenho da Guarda Civil Municipal, desde a concepção e início dos trabalhos administrativos voltados a confecção do Plano de Operações, até o desencadeamento das ações de cunho operacional.



Ressaltamos que a observância e promoção do detalhamento do planejamento de uma operação é um elemento expressivo e significativo para o resultado final almejado, ao passo que destacamos que a Guarda Civil Municipal alcançou os objetivos propostos a Instituição, através da prestação de serviços pautados no foco à qualidade, eficácia e eficiência, como uma grande instituição deve prover.

Etenilson Silva Bispo – Mat. 31001121

*Coordenador de Operações
Especializadas*

Jacson Santos – Mat. 3100600

*Coordenador de Operações
Patrimoniais*

Bruno Muniz – Mat. 3101026

*Gerente de Operações
Coordenador Geral da GCMS – Operação Chuva 2023*

SECRETARIA GERAL DE ARTICULAÇÃO COMUNITÁRIA E PREFEITURA-BAIRRO

1. INTRODUÇÃO

A Secretaria Geral de Articulação Comunitária e Prefeituras Bairro tem como finalidade a promoção da articulação entre os órgãos municipais e, através das Unidades de Prefeituras Bairro, nas suas respectivas áreas de competências, assegurar a participação da comunidade na gestão pública, identificar e acompanhar as ações, programas e projetos, bem como as necessidades da comunidade.

Compete ainda, orientar e auxiliar a comunidade quanto às boas iniciativas e facilitar o acesso aos recursos e serviços municipais, visando a cumprimento dos direitos sociais garantidos por lei.

Em suma, compete à Secretaria Geral de Articulação Comunitária e Prefeituras-Bairro oferecer os serviços disponibilizados à população, sem que haja necessidade de deslocamento até a sede de cada órgão ou secretaria, garantindo assim um diálogo permanente com o cidadão e agilizando em um prazo reduzido as articulações necessárias para a execução dos referidos serviços, desde a solicitação até a efetiva resolução dos problemas.

O Município de Salvador conta com 158 (cento e cinquenta e oito) áreas de risco, conforme os dados apresentados pela Defesa Civil ¹ e de modo a descentralizar as ações das secretarias e órgãos municipais, criou-se 10 (dez) Unidades de Prefeituras Bairro regionalizadas, o que permite a atuação imediata e direta nas microrregiões, com acompanhamento e identificação das necessidades das comunidades.

Neste sentido, a Secretaria Geral de Articulação Comunitária e Prefeituras Bairro atua em conjunto com os Órgãos Municipais na identificação e acompanhamento das ações de manutenções preventivas e corretivas.

2. AÇÕES PRELIMINARES REALIZADAS

2.1 VISTORIAS NAS REGIÕES

As Unidades de Prefeituras Bairro realizaram em conjunto com as lideranças comunitárias vistorias nas regiões, visando a identificação das necessidades de ações preventivas e

corretivas, de modo a minimizarem os danos causados pelas intensas chuvas nos períodos compreendidos entre abril e junho.

Nas referidas vistorias foi possível identificar os locais de alagamentos, deslizamentos e desmoronamentos, a necessidade de realização de podas de árvores, manutenção nos sistemas de micro e macrodrenagem, aplicação de geomanta e limpeza das encostas, manutenção da pavimentação asfáltica e recuperação das escadarias dentre outras ações.

A partir das identificações a Secretaria de Articulação realizou solicitação aos órgãos competentes e acompanha a execução dos supramencionados serviços.

2.2 PARTICIPAÇÃO NOS SIMULADOS

Os diretores das Unidades e suas equipes participaram dos simulados e treinamentos oferecidos pela Defesa Civil, permitindo assim melhor atuação nas áreas de riscos e orientação à população, podendo direcioná-las aos abrigos predeterminados em reais situações de evacuações.

2.3 INTERLOCUÇÃO COM A COMUNIDADE

As equipes são consideradas interlocutoras com as lideranças e a comunidade, mobilizando e conscientizando quanto aos riscos das construções irregulares, a necessidade de cumprimento das orientações da Defesa Civil em momentos críticos, o respeito às normas básicas de saneamento e etc..

2.4 DISTRIBUIÇÃO DE LONAS

A partir das vistorias conjuntas com os órgãos municipais e membros da comunidade e as identificações de áreas de risco e possíveis deslizamentos, as equipes das Prefeituras Bairro receberam da CODESAL lonas e realizaram a distribuição do equipamento para aplicação antecipada e minimização dos riscos e danos.

3. RELATÓRIO FOTOGRÁFICO DAS AÇÕES





PREFEITURA-BAIRRO CENTRO/BROTAS

OPERAÇÃO CHUVA 2023



► SALVADOR 17/01/2023

Intervenção:

VISTORIA DE ENCOSTA

Local:

RUA EMILIA COUTO, BROTAS.

Orçamento estimado:

Observação:

VISTORIA DE ENCOSTA PARCIALMENTE LONADA, EM PERÍODO CHUVOSO OCORREM DESLIZAMENTO, MORADORES COM SITUAÇÃO DE OCOMORIDADES NO LOCAL. DESPACHADO NA PRESENTE DATA COM O DIRETOR DE SUPERINTENDÊNCIA DA SUOSP ORLANDO CASTRO.

OPERAÇÃO CHUVA 2023



► SALVADOR 01/01/2023

Intervenção:

VISTORIA E DESOBSTRUÇÃO

Local:

COMÉRCIO, PRAÇA DA MÃOZINHA.

Orçamento estimado:

Observação:

DE OBSTRUÇÃO DE BOCA DE LOBO ONDE FOI UM ALAGAMENTO, NA PRAÇA DA MÃOZINHA.

PREFEITURA-BAIRRO SUBÚRBIO/ILHAS



INTERVENÇÃO:

LIMPEZA DE CAIXA DE SARIETA

LOGRADOURO:

RUA DOS FERROVIÁRIOS

OBSERVAÇÃO:

* Exemplos de intervenções: Alagamentos (micro drenagem); Poda de árvore; Tapa buraco; Vistorias em encostas, imóveis, etc.; Simulação e Outros.



INTERVENÇÃO:

LIMPEZA DE CANAL COM MÁQUINA

LOGRADOURO:

RUA TERTULIANO REIS

OBSERVAÇÃO:

* Exemplos de intervenções: Alagamentos (micro drenagem); Poda de árvore; Tapa buraco; Vistorias em encostas, imóveis, etc.; Simulação e Outros.

PREFEITURA-BAIRRO CAJAZEIRAS



INTERVENÇÃO:

VISTORIA EM PONTO DE ALAGAMENTO

LOGRADOURO:

CAJAZEIRAS 11

OBSERVAÇÃO:

* Exemplos de intervenções: Alagamentos (micro drenagem); Poda de árvore; Tapa buraco; Vistorias em encostas, imóveis, etc.; Simulação e Outros.



INTERVENÇÃO:

LIMPEZA DE CANAL

LOGRADOURO:

COMUNIDADE INDEPENDÊNCIA - FAZ. GRANDE I

OBSERVAÇÃO:

* Exemplos de intervenções: Alagamentos (micro drenagem); Poda de árvore; Tapa buraco; Vistorias em encostas, imóveis, etc.; Simulação e Outros.

PREFEITURA-BAIRRO ITAPUÃ/IPITANGA



INTERVENÇÃO:

ALAGAMENTO

LOCAL:

Rua Norte 02 – PARQUE SÃO CRISTÓVÃO

OBSERVAÇÃO:

ALAGAMENTO

BAIRRO
IPITANGA



INTERVENÇÃO:

LIMPEZA CANAL

LOCAL:

Rua Eurico da Costa Coutinho – SÃO CRISTÓVÃO

OBSERVAÇÃO:

CAPINAÇÃO E REMOÇÃO DE MATERIAIS

BAIRRO
SÃO CRISTÓVÃO

PREFEITURA-BAIRRO CIDADE BAIXA



INTERVENÇÃO:

Operação Tapa Buraco

LOGRADOURO:

Rua do Imperador – Mares (rotula do Assai – Uruguai)

OBSERVAÇÃO:

* Exemplos de intervenções: Alagamentos (micro drenagem); Poda de árvore; Tapa buraco; Vistorias em encostas, imóveis, etc.; Simulação e Outras. 23/05/2023



INTERVENÇÃO:

Macro drenagem

LOGRADOURO:

Travessa Jussara – Ribeira

OBSERVAÇÃO:

* Exemplos de intervenções: Alagamentos (micro drenagem); Poda de árvore; Tapa buraco; Vistorias em encostas, imóveis, etc.; Simulação e Outras. 23/05/2023

PREFEITURA-BAIRRO BARRA/PITUBA



INTERVENÇÃO:

Manutenção de malha viária

LOGRADOURO:

Avenida Vale das Pedrinhas

Observação:

Correção de desnível na malha viária da Av. Vale das Pedrinhas, evitando o acúmulo de água de chuva na via.



INTERVENÇÃO:

Poda de arvores

LOGRADOURO:

Rua Pernambuco

Observação:

Execução de poda preventiva, na praça 24 de Maio, evitando risco de acidentes com queda de galhos com as fortes chuvas.

PREFEITURA-BAIRRO LIBERDADE/SÃO CAETANO



OPERAÇÃO CHUVA



INTERVENÇÃO:

FUGA DE MATERIAL

LOGRADOURO:

CAXA D'ÁGUA - RUA MANDEL DRUMONT

OBSERVAÇÃO:



OPERAÇÃO CHUVA



INTERVENÇÃO:

SIMULADO DE EVACUAÇÃO

LOGRADOURO:

VILA SABIÁ - LIBERDADE - ESTRADA DA LIBERDADE

OBSERVAÇÃO:

PREFEITURA-BAIRRO CABULA/TANCREDO NEVES

OPERAÇÃO CHUVA



Deslizamento de terra

Rua da Bica – Arroial da Retiro

Observação:

Deslizamento de terra na Rua da Bica, Arroial da Retiro de Baixo no dia 24/04/2023 (segunda-feira). Foram atingidas 14 casas, destas 4 foram contempladas com o auxílio aluguel. Na localidade encontrava-se as equipes da Prefeitura Bairro, CODESAL, SEMPSE e LIMPAUS para acolher os desabrigados e dar apoio a comunidade. Obs: Não houve vítimas.

OPERAÇÃO CHUVA



Manutenção de Geomanta

Rua Olga Rocha – Tancredo Neves

Observação:

Vistoria para manutenção da Geomanta na Rua Olga Rocha no Alto da Bela Vista em Tancredo Neves. Serviço já realizado.

PREFEITURA-BAIRRO VALÉRIA



INTERVENÇÃO:

Vistoria

LOGRADOURO:

Valéria nas Casinhas

OBSERVAÇÃO:

Deslizamento de terras por conta de construção irregular



INTERVENÇÃO:

Capina e roçagem

LOGRADOURO:

Rua Jose Querino - Valéria

OBSERVAÇÃO:

4. QUADRO RESUMO DAS AÇÕES

Realizamos o registro do período com abrangência nas 10 (dez) regionais administrativas:

DESCRIÇÃO	TOTAL
ACOLHIMENTO	1
CAPACITAÇÃO MOBILIZA / SIMULAÇÃO EVACUAÇÃO - DEFESA CIVIL / PALESTRAS COM LIDERANÇAS COMUNITÁRIAS	4
CAPINAÇÃO / ROÇAGEM / LIMPEZA	9
COBERTURA ENCOSTA	6
CONSTRUÇÃO IRREGULAR	1
DESLIZAMENTO DE TERRA	5
ESCADARIA	1
FUGA DE MATERIAL	18
MACRODRENAGEM	59
MANUTENÇÃO GEOMANTA	2
MEDIÇÃO PLUVIÔMETRO	1
MICRODRENAGEM	31
OCORRÊNCIA DESABAMENTO DE CANAL	1
OPERAÇÃO TAPA BURACO	10
PODA ÁRVORE	17
QUEDA DE ÁRVORE	2
REMOÇÃO CARRO	1
REQUALIFICAÇÃO PRAÇA	1
ROMPIMENTO ILUMINAÇÃO PÚBLICA	1
SOLICITAÇÃO CONSTRUÇÃO DE ENCOSTA	1
SOLICITAÇÃO RECAPEAMENTO ASFÁLTICO	4
SUPRESSÃO DE ÁRVORE	6
TRANSBORDAMENTO RIO	1
VISTORIA TÉCNICA	85
TOTAL	268

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS:

A interlocução entre Secretaria de Articulação Comunitária e Prefeituras Bairros, Codesal e demais órgãos operacionais consolida parceria essencial para o êxito na consolidação das ações previstas pela Operação Chuva do Município do Salvador.

O comprometimento e a efetiva participação dos representantes da Secretaria de Articulação Comunitária e Prefeituras-Bairro, asseguram o pleno funcionamento dos equipamentos drenantes, espaços públicos, escadarias, dentre outros, presentes em toda cidade e nas diversas regiões administrativas.

Este esforço conjunto proporciona maior segurança da população em situação de vulnerabilidade, intensificando a assistência e evitando ocorrência de danos e salvaguardando vidas.

SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO - SEDUR

1.0 OBJETIVO GERAL

Retratar todas as ações de fiscalização realizadas pela SEDUR tendo como solicitante a CODESAL no período da OPERAÇÃO CHUVA. Este Relatório é composto de fotos retratando as situações antes e depois das ações realizadas pela SEDUR bem como tabela demonstrando mensalmente os quantitativos das demolições realizadas.

2.0 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Efetuar demolição dos imóveis e estruturas indicados pela DEFESA CIVIL DO SALVADOR;
- Manter regime de plantão de 24 horas do SEDEB - Setor de Demolição e Apreensão de Bens, para atendimento às emergências, quando necessário;
- Emitir Relatórios mensais, mantendo a Defesa Civil do Salvador, informada sobre o atendimento das demolições solicitadas.

3.0 ORGÃOS ENVOLVIDOS

SECIS – Secretaria Cidade Sustentável e Inovação;

CODESAL – Defesa Civil de Salvador;

SEDUR – Secretaria Municipal de Desenvolvimento e Urbanismo

4.0 RECURSOS HUMANOS UTILIZADOS :

Foram disponibilizados toda a estrutura organizacional de apoio operacional de demolição e técnicos para atendimento de situações de emergência, em regime de plantão 24 h , sendo a equipe composta de :

01 (um) - Coordenador de Núcleo

01 (um) - Subcoordenador de Núcleo

02 (um) - Supervisores do SEDEB(Demolição)

01(um) - Encarregados

10(Dez) - Operários

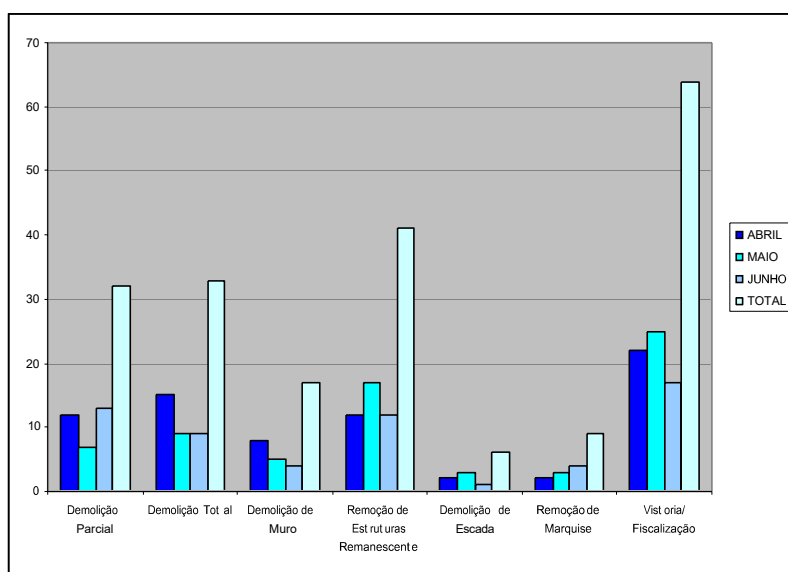
5.0 RECURSOS MATERIAS DISPONIBILIZADOS

Foram disponibilizados toda a estrutura organizacional de apoio operacional de demolição e técnicos para atendimento de situações de emergência, em regime de plantão 24 h , sendo a equipe composta de :

- 01(um) - Veículo leve
- 01 (um) - Veículos tipo Kombi
- 01 (um) - Caminhão basculante
- Ferramentas em Geral (Pá, picareta, enxada, marreta , etc)
- Maquinário (01 - Escavadeira , 01 Retroescavadeira)

6.0 AÇÕES REALIZADAS

SOLICITAÇÃO	ABRIL	MAIO	JUNHO	TOTAL
Demolição Parcial	12	7	13	32
Demolição Total	15	09	09	33
Demolição de Muro	08	5	04	17
Remoção de Estruturas Remanescente	12	17	12	41
Demolição de Escada	2	3	1	6
Remoção de Marquise	2	3	4	09
Vistoria/ Fiscalização	22	25	17	64



7.0 CUSTOS DA OPERAÇÃO

Quanto aos Custos Operacionais Temos :

1.0 - Gratificação Funcional	:	R\$ 19.419,12
2.0 - Alimentação	:	R\$ 1.008,00
3.0 - Transporte	:	R\$ 456,25
4.0 - Custos de Demolição	:	R\$ 285.425,00

TOTAL R\$ 306.308.37

Obs : Combustível Utilizado 1.430 litros

8.0 CONCLUSÃO

A Cidade do Salvador com suas características geomorfológica e aspecto social econômico propicia as ocupações desordenadas em área de risco requer monitoramento de ações constantes preventivas que vêm sendo sistematicamente coordenadas pela CODESAL e com o apoio integral da SEDUR. Estas ações se intensificam no período chuvoso e a SEDUR com seu quadro técnico se empenha no intuito de amenizar os possíveis problemas de desabamento de imóveis e estruturas nas áreas de risco; participando no trabalho preventivo nas comunidades através de orientações técnicas quanto a ocupações de obras irregulares em área de encosta, bem como efetuando as ações fiscais nas possíveis construções que podem provocar risco a população. Assim verificamos que através dos trabalhos realizados nos últimos anos a SEDUR vem observando neste ano de 2023 uma qualificação nos trabalhos realizados e conseqüentemente, um pronto atendimento nas solicitações que envolvam risco iminente para a população mais carente de Salvador

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO DE SALVADOR - DESAL



1. APRESENTAÇÃO

Em cumprimento ao Art. 4º do Decreto nº 36.790/2023 de 31 de março de 2023, a DESAL vem atuando na Operação chuva 2023 com equipes em regime de plantões de 12 (doze) horas, de segunda-feira a sexta-feira no turno da noite, e de 24 (vinte e quatro) horas nos sábados, domingos e feriados, executando serviços de prevenção e ou recuperação dos danos causados pela chuva e produziu pré-moldados para a PMS, com a finalidade de prevenir ou sanar os impactos das chuvas em vários bairros.

Com intervenções realizadas em bairros da Cidade, sempre em cumprimento ao programa de Operação Chuva 2023 coordenada pela Secretaria de Cidade Sustentável - SECIS através da Defesa Civil de Salvador - CODESAL, apresentamos os demonstrativos, através de tabelas, da estrutura e custos, bem como o registro fotográfico das principais ações realizadas pela DESAL.



2. PLANO DE AÇÃO

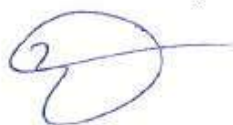
2.1. ATRIBUIÇÕES / AÇÕES PROGRAMADAS

- a) Manutenção preventiva da rede de microdrenagem, com limpeza de bueiros, caixas de sarjetas, valetas e similares;
- b) Em conjunto com outros órgãos, colocação de lonas plásticas em áreas de risco, apoio nas ações de sinistros e outras atividades afins;
- c) Remoção de materiais de construção e resíduos de obras dispostos indevidamente nas vias públicas;
- d) Fabricação, fornecimento e/ou montagem pré-moldados necessários às operações preventivas ou emergenciais. (blocos de cimento, meios fios, manilhas, grelhas pré-moldadas, tampões, meios fios de caixas de recepção e afins).
- e) Manutenção das equipes em plantões de 12 horas de segunda-feira a sexta-feira no turno da noite, nos sábados, domingos e feriados plantões de 24 horas para atender às solicitações da Coordenação Executiva quanto à prestação de serviços emergenciais na área de competência da DESAL ou em conjunto com outros Órgãos envolvidos.

2.2. PLANEJAMENTO DAS AÇÕES DE ROTINA DURANTE OS PLANTÕES

A Desal, com o dimensionamento de pessoal, trabalhando com três equipes, compostas com profissionais, cada uma, se revezando em plantões de 12 horas, atendendo as demandas da CODESAL, atuou, também, juntamente com as Prefeituras Bairros, desempenhando ações de identificação de riscos, contenção e desobstrução e áreas alagadas, promovendo as correções necessárias com substituição de tampões, placas e concreto e grelhas.

A Desal disponibilizou para a Operação Chuva, equipamentos pesados (Retroescavadeira e Miniescavadeiras BOBCAT) para atuarem em suporte nas ações de maior complexidade.



Cada equipe contou com engenheiros, técnicos, agentes administrativos, encarregados, agentes operacionais, motoristas e operadores de máquinas, orientados a desenvolverem atividades juntamente com os órgãos municipais envolvidos na operação, executando vistorias e demais serviços, fornecendo pré-fabricados, para a manutenção, quando necessário, de rede de drenagem de águas pluviais, encostas, escadarias e passeios.

Os Coordenadores e engenheiros, no primeiro horário do plantão, durante todos os dias, no decorrer a Operação Chuva, em posse das demandas ou ato emergencial, identificaram e viabilizaram as intervenções corretivas necessárias, atendendo aquelas solicitadas pela CODESAL, pelo Exmo. Sr. Prefeito, Secretaria Municipal de Manutenção ou demais órgãos municipais envolvidos e decidiram a equipe a ser deslocada, considerando o local e o tipo de serviço a ser executado.

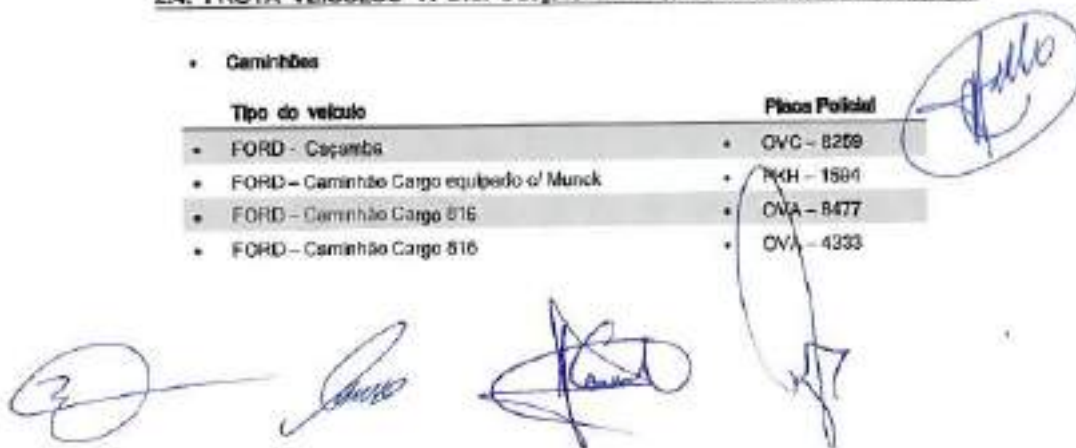
2.3. ESTRUTURA DOS GRUPOS TRABALHOS DA DESAL

• Coordenador de Plantão	01
• Subcoordenador de Plantão	02
• Agente Administrativo	08
• Agente Operacional	31
• Apoio Logístico	04

2.4. FROTA VEÍCULOS A DISPOSIÇÃO DOS TRABALHOS DA OPERAÇÃO

• Caminhões

Tipo do veículo	Placa Policial
• FORD - Caçamba	• OVC - 8259
• FORD - Caminhão Cargo equipado c/ Munk	• RKH - 1591
• FORD - Caminhão Cargo 816	• OVA - 8477
• FORD - Caminhão Cargo 816	• OVA - 4333



• Veículos leves

Tipo do veículo	Placa Policial
• VW Voyage	GES-6J91
• VW Gol	QQS-4910
• VW Gol	QQS-4957
• Fiat Doblo	RDF-8G31
• Fiat Doblo	RCY-7B92
• Fiat Doblo	PLL-8G65
• Fiat Doblo	RDF-4J29
• Fiat Toro	RIZ-7C76

• Equipamentos

Tipo
• Retro Escavadeira
• Mini Escavadeira
• Carregadeira BOBCAT

2.5. FERRAMENTAS RESERVADAS PARA USO DAS EQUIPES

Material para atividades das equipes	Quantidade
• Fita de cabo	15
• Alavanca Ø 1"	15
• Cesto de mão - para de câmara de ar	15
• Pá de bico	20
• Pá quadrada	20
• Enxada	15
• Lanterna	15
• Pé de cobra	15
• Cavadores articulados	05

2.6. EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL UTILIZADOS

Material	Quantidade
• Capacele	30
• Bota de Borracha	50
• Capa de chuva	50
• Luva impermeável	80
• Luva de raspa	100
• Bota calça	20

3. CUSTOS OPERACIONAL

Despesa	Abril (R\$)	Maior (R\$)	Junho (R\$)	Total (R\$)
Pessoal	52.797,42	52.797,42	53.625,42	159.220,26
Gratificação	42.849,82	42.849,82	43.539,82	129.239,46
Alimentação	7.968,00	7.968,00	8.106,00	24.042,00
Auxílio Transporte	1.979,60	1.979,60	1.979,60	5.938,80
Implementos	2.638,33	3.353,76	2.075,50	8.067,59
Equip. Proteção Individual	861,50	1.844,57	713,09	3.419,16
Ferramentas	1.776,83	1.509,19	1.362,41	4.648,43
Combustíveis	30.833,34	33.608,31	25.509,70	89.951,35
Gasolina	12.807,44	13.960,10	11.800,16	38.567,70
Diesel	18.025,90	19.648,21	13.709,54	51.383,65
TOTAL GERAL	86.269,09	89.759,49	81.210,62	257.239,20







4. AÇÕES DESENVOLVIDAS EM 2023

As ações desenvolvidas pela Empresa foram iniciadas em 06/04/2023, e encerradas em 30/06/2023, e durante os 03 (três) meses foram realizadas diversas atividades e serviços nas vias e redes de micro drenagem de águas pluviais da cidade e vizinhanças, em 30 (trinta) áreas em diversos bairros e logradouros da Cidade do Salvador, fabricação e fornecimento de pré-fabricados para apoiar as ações da Operação Chuva 2023.

4.1. PRODUÇÃO DE PRÉ FABRICADOS PARA ATENDER DEMANDAS

PRÉ-FABRICADOS	QUANTIDADE
• Grelha de 40 cm	50 unidades
• Grelha de 30 cm	30 unidades
• Tampão de PV 90 cm	20 unidades
• Tampão de PV 80 cm	10 unidades
• Placas de Concreto	10 unidades

4.2. SERVIÇOS EXECUTADOS (AVENIDAS, BAIRROS E RUAS DE SALVADOR)

SERVIÇOS	QUANTIDADE
• Limpeza de caixas de sarjetas	582 unidades
• Limpeza de caixas de passagem	23 unidades
• Jateamento de rede de drenagem	30 metros
• Substituição de grelhas	63 unidades
• Substituição de tampões de PV	06 unidades
• Substituição de placas de concreto	08 unidades
• Limpeza de canalizações (Avenida Centenário)	04 Quilometro
• Volume total de expurgo a anelinho	176,85 m3







4.3. ÁREAS DE ATUAÇÃO DAS EQUIPES DA DESAL

BAIRRO \ LOGRADOURO	QUANTIDADE
• Centro	09 Áreas
• Cidade Baixa	09 Áreas
• São Castano	02 Áreas
• Barra e Barra Avenida	01 Áreas
• Ondina	02 Áreas
• Rio Vermelho	02 Áreas
• Pituba	03 Áreas
• Boca do Rio	01 Áreas
• Cabula	01 Área

CENTRO / BROTAS

- Avenida Centenário;
- Avenida Mario Leal Ferreira – Bonocô;
- Avenida Euclides da Cunha / Rua da Graça - Graça;
- Rua Professor Sabino Silva – Jardim Apipama
- Rua Daniel Lisboa – Brotas;
- Avenida Araújo Pinho – Vale do Canela
- Avenida da França - Comércio;
- Avenida Jequitaia - Comércio;
- Avenida Estados Unidos - Comércio;

CIDADE BAIXA

- Avenida Engenheiro Oscar Pontes – Água De Meninos;
- Avenida Jiquitaia – Água de Meninos;
- Rua Barão de Cotegipe;
- Rua Fernandes da Cunha – Calçada;
- Avenida Reitor Miguel Calmon;
- Rua da Imperatriz – Boa viagem;
- Rua Paraguaçu – Boa viagem;







- Avenida Dendzeiros – Mares / Bonfim;
- Avenida Luiz Tarquínio – Boa Viagem;

SÃO CAETANO / LIBERDADE

- Avenida Barros Reis;
- Avenida San Martin;

BARRA /RIO VERMELHO/ PITUBA/ COSTA AZUL

- Avenida Juracy Magalhães Júnior;
- Avenida Magalhães Neto;
- Avenida Adhemar de Barros – Ondina;
- Avenida Antonio Carlos Magalhães;
- Avenida Anita Garibaldi;
- Avenida Euclides da Cunha – Graça;
- Avenida Oceânica - Barra a Ondina;
- Avenida Octávio Mangabeira;
- Avenida Vasco da Gama;
- Rua Oswaldo Cruz – Rio Vermelho;

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

No decorrer do período da Operação Chuva 2023, a Desal atendeu 57 (cinquenta e sete) localidades (avenidas, ruas e outros logradouros), em algumas delas por mais de uma vez, desenvolvendo ações em pontos que necessitaram uma efetiva atenção, do ponto de vista da manutenção, para evitar os alagamentos anuais que tanto afligem a população, como também, procedeu ações corretivas em pontos que apresentavam problemas de esgotamento.



Assim, visando minimizar o número de ocorrências, sugerimos que no próximo ano, os primeiros meses sejam dedicados à manutenção da rede pluvial (fevereiro, março e abril), ficando os meses de maio e junho, destinados ao trabalho de atendimento à população e serviços emergenciais demandados pelas chuvas, sempre sob o comando geral da Codesal.

Salvador, 14 de Julho de 2023.


Virgílio Pereira Daltro
Diretor Presidente da Desal
Jairo Gomes Vieira
Diretor de Operações da Desal
Antonio Matheus
Coordenador Geral
Victor Mello
Subcoordenador
Joel Aristides Alves de Carvalho
Subcoordenador

SECRETARIA DE MANUTENÇÃO DA CIDADE - SEMAN

INTRODUÇÃO

Durante a Operação Chuva 2023, a Secretaria Municipal de Manutenção da Cidade do Salvador, intensificou ações de manutenção preventiva nos sistemas de micro e macrodrenagem do município objetivando minimizar os transtornos à população ao longo do período chuvoso.

Estas medidas que contemplaram desde a limpeza e jateamento da rede até a dragagem dos canais, demonstraram o bom funcionamento do sistema drenante comprovado pela normalização das situações de alagamentos, transbordamento de calhas e córregos com o escoamento total das águas, após a seção das tormentas, permitindo condições de trafegabilidade nas vias. Constatou-se que as ações continuadas de manutenção implementadas desde o início de 2023 mostraram-se eficientes.

1. OBJETIVO

Apresentar as ações de ordem preventiva e corretiva realizadas pela Secretaria Municipal de Manutenção da Cidade durante a Operação Chuva 2023, sob coordenação da Defesa Civil de Salvador – CODESAL, conforme Decreto nº 36.789 publicado no DOM de 03 de abril de 2023.

2. AÇÕES REALIZADAS

2.1 SISTEMA DE MICRODRENAGEM

A manutenção do sistema de microdrenagem contemplou a desobstrução a limpeza das caixas coletoras e poços de visita, bem como no jateamento de galerias, por meio de equipamentos de alta pressão, tipo swer-jet, o que possibilitou a retirada de materiais sedimentados restaurando a capacidade de vazão das redes. Foram priorizadas as principais avenidas e corredores de tráfego, como mostrado no Quadro 01.

Quadro 01 – Principais vias de tráfego contempladas com ações de desobstrução de redes

LOGRADOURO	BAIRRO
Alameda Mar Del Plata	Praia do Flamengo
Avenida Jequitiaia	Água de Meninos
Avenida ACM	Rio Vermelho
Avenida ACM Shopping da Bahia	Retiro
Avenida Afrânio Peixoto	Paripe
Avenida Aliomar Baleeiro	Mussurunga I

LOGRADOURO	BAIRRO
Avenida Barros Reis	Barros Reis
Avenida Caminho de Areia	Caminho de Areia
Avenida Caribé	Mussurunga
Avenida Contorno	Dois de Julho
Avenida da França	Comércio
Avenida General San Martins	Barros Reis
Avenida Jequitatã	Água de Meninos
Avenida Juracy Magalhães	Rio Vermelho
Avenida Luiz Viana Filho	Pernambuco
Avenida Luiz Tarquinio	Boa Viagem
Avenida Luiz Viana Filho	São Cristóvão
Avenida Magalhães Neto	Pituba
Avenida Magalhães Neto (Sentido Orla)	Pituba
Avenida Mário Leal Ferreira	Bonocô
Avenida Mário Sérgio	Trovoça
Avenida Octávio Mangabeira	Jardim de Alah
Avenida Paralela Sentido Aeroporto	Pau da Lima
Avenida San Martins	San Martins
Avenida Tancredo Neves	Caminho Das Arvores
Avenida Vasco da Gama	Vasco da Gama
Baixa de Quintas	Baixa de Quintas
Baixa do Fical	Uruguai
Em Frente A Estação da Metrô - Rodoviária	Pernambuco
Estrada da Liberdade	Liberdade
Estrada de Pirajá	Pirajá
Ladeira da Água Brusca	Água de Meninos
Largo da Calçada	Calçada
Largo do Papagaio/Porto dos Mastros	Ribeira
Largo do Retiro	Retiro
Mercado do Periperi	Periperi
Mercado do Peixe	Água de Meninos
Praça Conselheiro Almeida Couto	Nazaré
Praça Lord Cochrane	Garcia
Rua Anísio Teixeira	Itaipava
Rua Araújo Bulcão	Uruguai
Rua Barão do Cotopiza	Calçada
Rua Boa Vista de Brotas	Brotas
Rua Capitão Melo	Stella Mares
Rua Caripiré	Jardim Santo Inácio
Rua Carlos Gomes	Centro
Rua Comendador Bernardo Catarino	Barras
Rua Coronel Durval Matos	Costa Azul
Rua da Glória	Periperi
Rua da Holanda	Comércio
Rua Das Pedrinhas	Periperi
Rua das Pitangueiras	Metatu
Rua Direta de São Marcos	São Marcos
Rua Direta de Tancredo Neves	Tancredo Neves
Rua Direta do Uruguai	Uruguai

LOGRADOURO	BAIRRO
Rua Doutor Genésio Sales	Vila Laura
Rua Doutor Mário Rego dos Santos	Vila Laura
Rua Fernandes da Cunha	Maras
Rua Frederico Lisboa	Roma
Rua Haroldo de Sá	Uruguai
Rua Herminio Andrade	Cidade Nova
Rua Jardim Castro Alves	Caminho de Areia
Rua Júlia Fetal	Nazaré
Rua Largo dos Paranhos	Cosme de Farias
Rua Manoel Barro de Azevedo	Caminho de Areia
Rua Nilo Peganha	Calçada
Rua Norte 2	São Cristóvão
Rua Pedro Silva Ribeiro	Armação
Rua Professora Antírsia Santiago	Nazaré
Rua Regis Pacheco	Uruguai
Rua Rodovia A	Boa Vista de São Caetano
Rua Santa Bárbara	Saramandaia
Rua Torquato Bahia	Comércio
Rua Velha de Pirajá	Pirajá
Rua Visconde do Rosário	Comércio
Rua Wanderley de Pinho	Itaigara
Travessa Bom Gosto	Calçada

Continuação principais vias de tráfego contempladas com ações de desobstrução de rede

Os serviços de manutenção compreenderam também a reposição de grelhas, e a recuperação de galerias de águas pluviais, mediante substituição de elementos condutores, danificados em razão das precipitações intensas. Na Tabela 01 são apresentadas as principais intervenções realizadas para manutenção preventiva e corretiva do sistema de microdrenagem.

Tabela 01 – Ações de manutenção no sistema de microdrenagem realizadas na Operação Chuva 2023 (Abril à Junho)

DESCRIÇÃO DA AÇÃO	UNIDADE	QUANTIDADE
Limpeza de Caixas/Dispositivos	und	7.438
Desobstrução de galerias de drenagem	m	91.093,10
Assentamento de grelhas de caixas	und	906
Recuperação de redes de drenagem	m	2.991,5
Recuperação de escadarias drenantes	und	20
Manutenção de geomantas	und	01

2.2 SISTEMA DE MACRODRENAGEM

Muito embora as ações de manutenção do sistema de macrodrenagem seja realizada de forma permanente, houve no período da Operação a intensificação dos serviços de dragagem dos córregos e canais. De abril à junho de 2023 foram beneficiados cerca de 15,565 quilômetros de canais em Salvador. No Quadro 02 são apresentados os córregos dragados neste período.

Quadro 02 – Canais dragados (Abril à Junho 2023)

ITEM	MÊS	LOCAL	BAIRRO	EXT.(m)
1	Abril	Canal da Adutora	São Cristóvão	240
2	Abril	Canal da Avenida Paulo Souto	Barradão	120
3	Abril	Canal de Narandiba (Centro Social Urbano)	Narandiba	180
4	Abril	Canal Estrada da Base Naval	Periperi	290
5	Abril	Canal Baixão de Luís Anselmo	Luís Anselmo	320
6	Abril	Canal Vila Independência	Fazenda Grande I	360
7	Abril	Canal Voluntários da Pátria	Lobato	170
8	Abril	Canal Baixa do Tubo	Cosme de Farias	50
9	Abril	Canal Planeta dos Macacos	São Cristóvão	200
10	Abril	Canal do Rio Cambonas	Castelo Branco	300
11	Abril	Canal da Baixa Fria		600
12	Abril	Canal Pau da Lima	Pau da Lima	220
13	Abril	Canal do Boiadeiro	Lobato	80
14	Abril	Canal Senhor do Bomfim	São João do Cabrito	100
15	Abril	Canal da Rua 5 de Novembro	Rio Sena	70
16	Abril	Canal Travessa Recreio	Plataforma	75
17	Abril	Canal de Santa Mônica	Alto de Coutos	100
18	Abril	Canal da Rua da Resistência	Bairro da Paz	180
19	Abril	Canal da Baixa do Fiscal (1º Trecho/ Oásis)	Baixa do Fiscal	280
20	Maio	Canal da Santinha	Vale dos Lagos	120
21	Maio	Canal Alto do Coqueirinho	Itapuã	180
22	Maio	Canal da Rua Sérgio Carneiro km17	Itapuã	1600
23	Maio	Canal da Travessa Acalanto	Jardim das Margaridas	240
24	Maio	Canal de Mussurunga	Mussurunga	1100
25	Maio	Canal da Rua EBDA	Itapuã	1200
26	Maio	Canal da Ligação Boca da Mata/Cassange	Cassange	600
27	Maio	Canal Parque São Cristóvão/ Rua Norte 2	Parque São Cristóvão	350
28	Maio	Canal Loteamento das Mangueiras	Canabrava	1300
29	Maio	Canal de Nova Sussuarana	Sussuarana	350
30	Maio	Canal Vila Romana	Itapuã	200
31	Maio	Canal da Estrada Velha do Aeroporto	São Cristóvão	360

ITEM	MÊS	LOCAL	BAIRRO	EXT.(m)
32	Junho	Canal do Novo Horizonte	Novo Horizonte	280
33	Junho	Rua Araújo Martins	Canabrava	550
34	Junho	Canal Baixa Fria		900
35	Junho	Canal Beira Rio	Itapuã	650
36	Junho	Canal da Santinha	Mussurunga	220
37	Junho	Canal Vila Canária	Castelo Branco	380
38	Junho	Canal da Travessa Pastor Rodrigues	Pau da Lima	350
39	Junho	Canal Baixa do Saboeiro	Narandiba	700

Continuação Canais dragados (Abril à Junho 2023)

2.3 OPERAÇÃO TAPA BURACOS

No período da Operação foram intensificadas as ações corretivas no pavimento asfáltico da cidade de modo a manter as condições de trafegabilidade das vias de rolamento. Entre os meses de abril e junho do corrente ano foram aplicadas 23.700,39 toneladas de Concreto Betuminoso Usinado à Quente por meio de operações tapa-buracos.

2.4 PODAS DE ÁRVORES

As atividades relacionadas à manutenção de áreas verdes englobaram as podas de árvores, a remoção de galhos caídos e vegetais mortos, cujos totais realizados são mostrados na Tabela 02.

Tabela 02 – Ações de podas realizadas na Operação Chuva 2023 (Abril à Junho)

DESCRIÇÃO DA AÇÃO	UNIDADE	QUANTIDADE
Poda em árvore de pequeno porte, altura de 1 a 5 metros,	und	4.107
Poda em árvore de médio porte, com altura de 5,0 a 9,0 metros	und	5.366
Poda de árvore de grande porte, com altura acima de 9 metros, inclusive árvores especiais,	Und	5.676
Poda de palmáceas (palmeiras) com altura acima de 15,0 metros	und	2.341
Remoção de árvore caída/galho	und	242
Supressão de árvore médio porte, em área de risco, com altura de 5 a 9 metros	und	394
Supressão de árvore de grande porte em área de risco (acima de 9,0 metros).	und	428
TOTAL		18.554

2.5 MANUTENÇÃO DE GEOMANTAS

Em face da importância das geomantas para estabilidade dos taludes de Salvador, a SEMAN tem atuado em parceria com a CODESAL desde setembro de 2022, na manutenção corretiva dessas estruturas. Em linhas gerais, as ações de conservação compreenderam a limpeza dos locais, a substituição da geomanta no trecho danificado e a recomposição de chapisco e pintura. No período da Operação chuva 2023 foi realizada a manutenção em 01 geomanta, localizada na Rua Lindolfo Barbosa (Vila Canária).

2.6 MANUTENÇÃO DE ESCADARIAS

As ações para manutenção e requalificação de escadarias incluem a substituição das estruturas em argamassa armada por dispositivos tradicionais, com a moldagem in loco de escadarias em concreto associadas a redes de drenagem, além de pequenas contenções e implantação de corrimãos e guarda-corpos, quando necessário. No quadro 3, é possível visualizar a relação das escadarias requalificadas entre abril à junho de 2023. Foram beneficiados 449,85 metros de escadarias.

Quadro 03 – Recuperação de Escadarias Drenantes (Abril à Junho 2023)

ITEM	MÊS	LOCAL	BAIRRO	EXT. (m)
1	Abril	Rua Alto do Cangira	Federação	12,5
2	Abril	Rua 26 de Março	Engomadeira	23,1
3	Maio	Rua do Campo	Vale das Pedrinhas	19
4	Maio	Avenida Miguel Santana	Engomadeira	35,7
5	Maio	Rua Maria Lúcia	Sete de Abril	37,8
6	Maio	3ª Travessa São Pedro	Vila Canária	42,00
7	Maio	Rua São Domingos	São Marcos	18,00
8	Junho	Rua do Sabiá	Coutos	18,00
9	Junho	Acesso ao Viaduto Eng. José Nilson Dantas Maciel	Rio Vermelho	62,00
10	Junho	Terceira Travessa Cristóvão Ferreira	Nordeste de Amaralina	76,00
11	Junho	Avenida Cristóvão Ferreira	Nordeste de Amaralina	84,75
12	Junho	Rua 13 de Maio	Pau da Lima	10,5
13	Junho	Travessa São José	Pau da Lima	10,5
TOTAL				449,85

CUSTOS

Na Tabela 03 é apresentado o custo total relativo a despesas para pagamento com gratificações dos servidores envolvidos na Operação Chuva 2023.

Tabela 03 – Custo total com pagamento de gratificações

DESCRIÇÃO	VALOR.
Recursos Humanos	404.662,57

Os demais custos relativos aos serviços terceirizados de manutenção das redes de micro e macrodrenagem, aluguel de equipamentos, operações tapa-buracos e podas de árvores são apresentados na Tabela 04.

Tabela 04 – Custo total com serviços terceirizados

DESCRIÇÃO	CUSTO (R\$)
Aquisição de CBUQ	R\$ 9.173.234,40
Aplicação de CBUQ (Operação Tapa Buraco)	R\$ 14.410.583,80
Dragagem de canais (macrodrenagem)	R\$ 1.747.952,10
Aluguel de equipamentos	R\$ 2.045.035,13
Recuperação de redes de microdrenagem	R\$ 8.203.648,11
Recuperação de escadarias drenantes	R\$ 581.421,96
Manutenção de geomantas	R\$ 86.419,05
TOTAL	R\$ 36.248.294,55

SECRETARIA DE PROMOÇÃO SOCIAL, COMBATE À POBREZA, ESPORTE E LAZER - SEMPRE



Secretaria de
Promoção Social,
Combate à Pobreza,
Esportes e Lazer



Apresentação

A partir do **Decreto Nº 36.790 de 31 de março de 2023**, publicado em 03 de abril de 2023, no DOM nº 8.508, fica instituída a **Operação Chuva 2023**, dispõe o regime de trabalho intensivo, e declara em estado de alerta os órgãos e entidades, considerando a proximidade de época de maiores índices pluviométricos associada às características físicas e geomorfológicas do município de Salvador que potencializam os riscos de desastres naturais, a existência de inúmeras áreas com risco de deslizamentos e de pontos críticos de alagamento.

O decreto, conforme seu preâmbulo, visa a adoção de medidas preventivas e emergenciais, capazes de eliminar ou minimizar os efeitos danosos à população, causados pelas chuvas, especialmente junto às comunidades em situação de vulnerabilidade social e define ações coordenadas dos diversos órgãos e entidades da Administração Pública Municipal.

Em seu Artigo 4º, inclui a Diretoria de Proteção Social Especial - DPSE, unidade administrativa da Secretaria Municipal de Promoção Social, Combate à Pobreza, Esporte e Lazer – SEMPRE, dentre os órgãos e entidades que deverão estar aptos a atuar nas ações de socorro e assistência à população. Deste modo, cabe a essa ofertar o Serviço de Proteção em Situações de Calamidades Públicas e de Emergência promovendo apoio e proteção à população atingida por situações de emergência e calamidade pública, com a oferta de alojamentos provisórios, atenções e provisões materiais, conforme as necessidades detectadas, bem como a Coordenadoria de Apoio as Ações Sociais de Habitação e Defesa Civil – CAS, que atua diretamente junto as comunidades notificadas pela CODESAL, realizando o cadastro socioeconômico das pessoas que compõe as unidades familiares em situação de risco, identificando suas demandas emergenciais, e encaminhando, quando pertinente, para os benefícios eventuais de acordo, com os critérios estabelecidos pela legislação vigente.

É constante sua participação em ações conjuntas de caráter intersetorial, em especial com a DEFESA CIVIL, Prefeituras Bairro e Secretaria Municipal de Educação, com vistas a minimizar os danos ocasionados pelas chuvas.

Suas ações têm como público alvo famílias e indivíduos atingidos por situações de emergência e calamidade pública (desabamentos, deslizamentos, alagamentos, dentre outras) que tiveram perdas parciais ou totais de moradia, objetos ou utensílios pessoais, e se encontram temporária ou definitivamente desabrigados e precisam ser removidos de áreas consideradas de risco, por prevenção ou determinação.

Diante do exposto, a SEMPRE apresenta o **Relatório Operação Chuva 2023** das atividades e ações empreendidas pelas diversas frentes de trabalho desta SEMPRE, conforme listado no quadro abaixo, durante o mês de **abril, maio, junho de 2023**, com vistas a atender o objetivo do decreto, de minimizar o agravamento da situação de vulnerabilidade, devido ao período chuvoso somado as variáveis já citadas, vividas por grande parte da população soteropolitana.

FRENTES DE TRABALHO SEMPRE 2023
Posto Avançado de Atendimento Social Implantado na CODESAL
Ação de Campo
Serviço de Acolhimento Provisório para adultos e famílias desalojados e/ou desabrigados
Gestão de Benefícios Eventuais
Posto de Distribuição de Provisões Materiais
Custo Operacional

1. POSTO AVANÇADO SEMPRE DE ATENDIMENTO SOCIAL – CODESAL

Trata-se de espaço destinado para atendimento social imediato, após atendimento realizado pela equipe do Setor Social da CODESAL. Através de escuta qualificada, as técnicas identificam quais outros recursos da política de assistência social podem ser ofertados para indivíduos e/ou famílias atendidas. Dentre eles, encontram-se as provisões (cesta básica, colchão, lençol, toalha, fronha, entre outros) e encaminhamento para rede socioassistencial, isto inclui o Serviço de Acolhimento Institucional, CRAS, CREAS dentre outros, quando necessário.

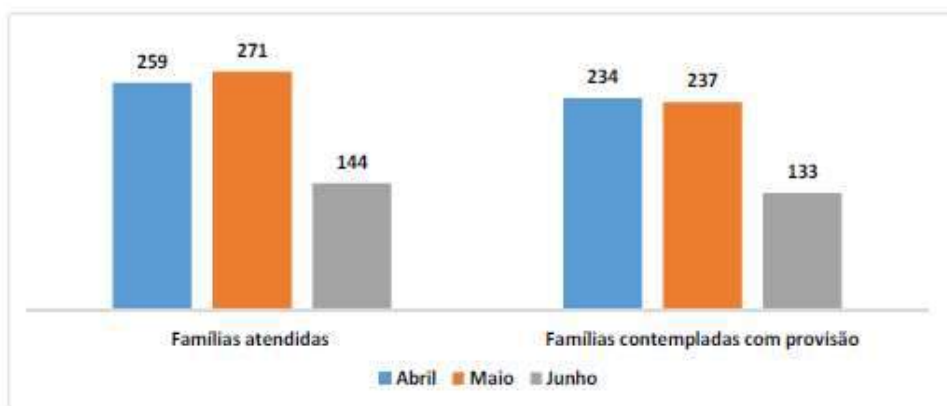
A SEMPRE deu início a sua atuação *in loco* no posto avançado, no mês de abril, mais precisamente em 01/04/2023, conforme decreto, com atuação todos os dias da semana e finais de semana, com a permanência de duplas que se revezam para realizar os atendimentos presenciais, das 08:00 às 19:00, na sede da defesa civil de Salvador.

Durante o mês de abril **259 (duzentos e cinquenta e nove) famílias foram atendidas** pela equipe. Desse montante, **234 (duzentos e trinta e quatro)** foram contempladas com provisões materiais devido à perda de bens básicos, como colchão ou mantimentos, em função dos episódios de alagamentos, deslizamentos de terra ou desabamentos de imóvel.

Durante o mês de maio foram atendidas pela equipe do Posto Avançado/Codesal **271 (duzentas e setenta e uma)** famílias, sendo que **237 (duzentas e trinta e sete)** famílias foram contempladas com as provisões.

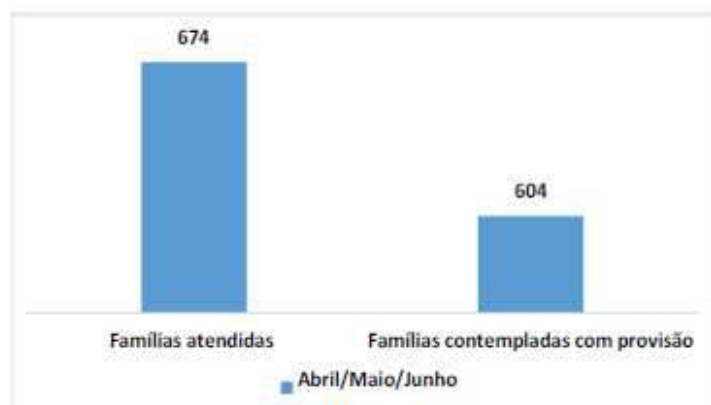
No mês de junho a equipe do Posto Avançado/ Codesal atenderam **144 (cento e quarenta e quatro)** famílias, sendo que destas **133 (centro e trinta e três)** famílias foram encaminhadas para concessão de provisões. Conforme exposto no gráfico abaixo:

FAMÍLIAS ATENDIDAS/MÊS X FAMÍLIAS CONTEMPLADAS COM PROVISÕES/MÊS



Observando as informações quanto os atendimentos, realizados pela equipe técnica no Posto Avançado/Codesal no período da Operação Chuva em 2023, verificamos o total de **674 (seiscentos e setenta e quatro)** famílias atendidas, sendo **604 (seiscentos e quatro)** famílias contempladas com as provisões.

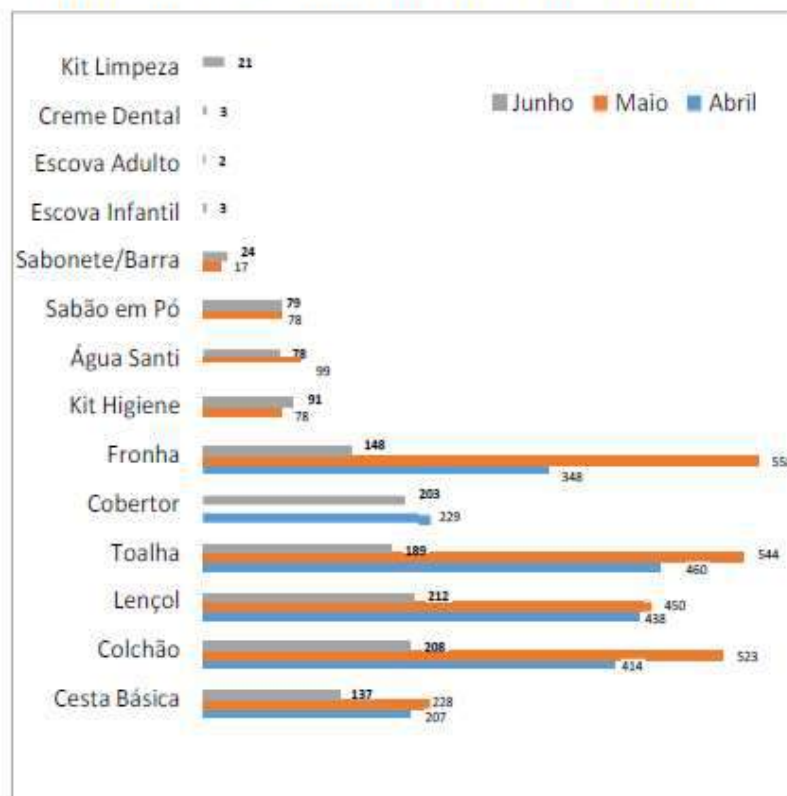
TOTAL DE FAMÍLIAS ATENDIDAS X FAMÍLIAS CONTEMPLADAS COM PROVISÕES



Como dito anteriormente, as chuvas ocasionam danos estruturais aos imóveis e perdas de bens básicos e mais urgentes. Deste modo, há a dispensa de provisões materiais para minimizar de forma mais imediata a ausências destes. Para tanto, foram feitos encaminhamentos para a concessão de **2.096 (dois mil e noventa e seis)** provisões no mês de abril de 2023 respectivamente.

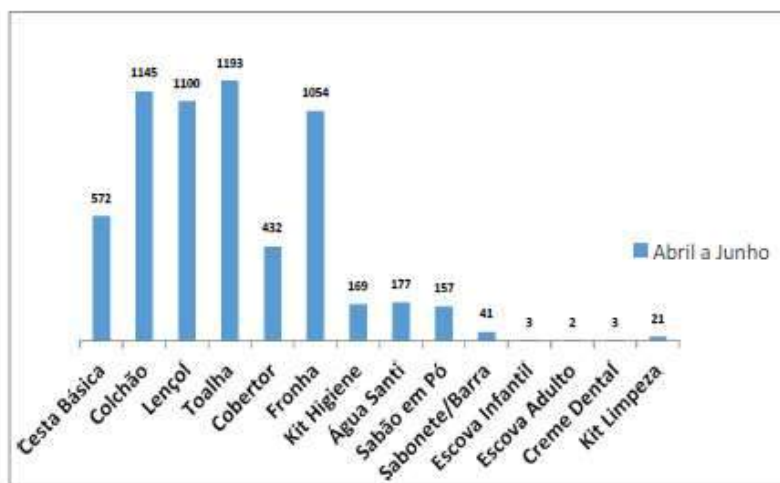
No mês de maio de 2023 foram encaminhados para a concessão de provisões no total de **2.575 (dois mil e quinhentos e setenta e cinco)**. No mês de junho de 2023 foram registrados **1.398 (mil trezentos e noventa e oito)** concessões de provisões, apresentada conforme a seguir:

TOTAL DOS ENCAMINHAMENTOS PARA PROVISÕES



Sobre os encaminhamentos para as provisões durante os 03 (três) meses da Operação Chuva, totalizaram **6.069 (seis mil e sessenta e nove)** realizados pelo Posto Avançado/ Codesal, conforme a seguir:

TOTAL DE PROVISÕES REALIZADAS



Cabe à equipe técnica do Posto Avançado, para além das provisões, realizar a identificação de demandas e o encaminhamento de famílias e indivíduos para a rede, o que resultou em **abril** o total de **85 (oitenta e cinco)** encaminhamentos para o CRAS do território da família, **01 (um)** Prefeitura Bairro, **01 (um)** Serviço de Atendimento ao Cidadão-SAC. No **mês de maio** foram realizados **49 (quarenta e nove)** encaminhamentos, sendo **47 (quarenta e sete)** para o CRAS de acordo área de abrangência, **01 (um)** Serviço de Atendimento ao Cidadão-SAC e **01 (um)** CREAS. No mês de Junho, dos atendimentos realizados no Posto Avançado/Codesal, **83 (oitenta e três)** desdobraram em encaminhamentos para a rede, sendo **82 (oitenta e dois)** para o CRAS e **01 (um)** para o Hospital Universitário Professor Edgard Santos – HUPES.

2. AÇÃO DE CAMPO

Supervisoras Ação de campo: Eliana Susart e Eurides Oliveira

Equipe técnica: Eliene Nunes dos Santos Melo; Juliete Esdra da Costa Ribeiro; Nayrá Leticia Carvalho da Conceição; Sueyde Bastos; Camila Magalhaes; Kátia Mangabeira.

Apoio da equipe técnica: Adriele Nogueira Conceição; Jerusa Costa Cerqueira; Noana Souza Caires; Vilma Carvalho de Souza.

A coordenadoria de Promoção Social e Apoio a Habitação e Defesa Civil-CAS apresenta o **Relatório** das atividades e ações executadas pela **Equipe de Campo de abril a junho de 2023**. Cabe à equipe de campo estar presente nas ações da Defesa Civil que exigem a participação da Assistência Social com atendimento *in loco* de famílias atingidas por situação de emergência no qual através de escuta qualificada, as técnicas realizam o cadastro, solicita concessão de Benefícios Eventuais e encaminham para a rede socioassistencial, conforme a demanda. Além de apoiar os Acolhimentos Provisórios nas Áreas de Sirene. Vale ressaltar, que devido às fortes chuvas nos dias 25 e 26 de março causando danos a dezenas de famílias, o atendimento da equipe de campo iniciou antes do decreto oficial da operação para dar resposta a situação de calamidade provocada pelas fortes chuvas.

Durante os meses de abril a junho foram realizados Trezentos e onze atendimentos **(311)**. Conforme gráfico a principal ocorrência foi alagamento, correspondendo a 89,3% do total, seguido por ameaça de desabamento 8,3%, ventania com destelhamento 3,6% e deslizamento de terra 2,6% dos atendimentos.



As chuvas ocasionam danos estruturais aos imóveis e perdas de bens básicos. Deste modo, há a dispensa de provisões materiais para minimizar de forma imediata a ausências destes. Para tanto, foram dispensados cesta básica e colchões.

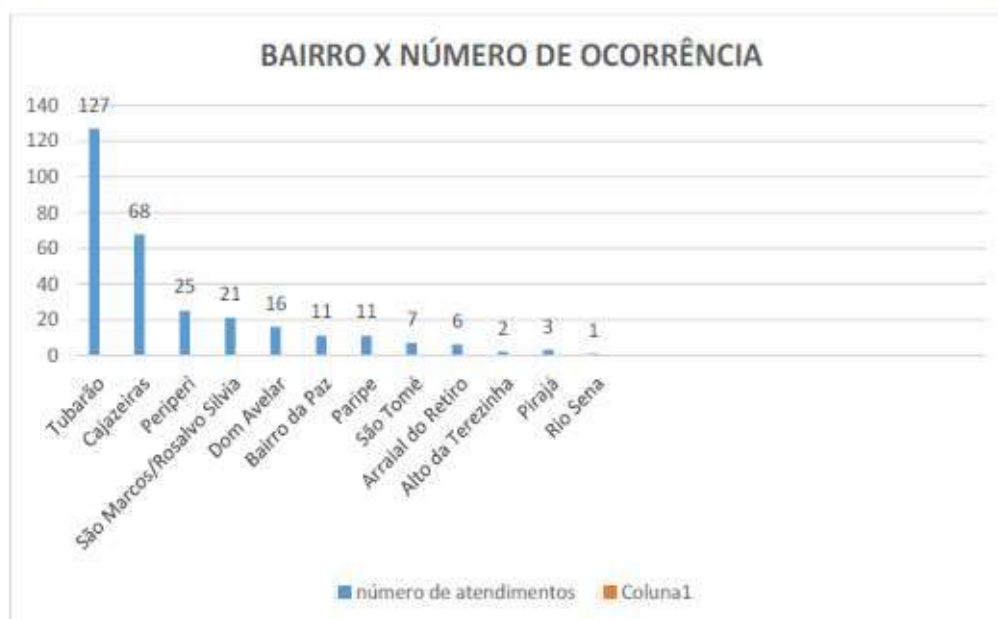


Cabe à equipe técnica de Campo, para além de cadastrar e identificar as famílias atingidas por situação de emergência detectar outras fragilidades e encaminhar a família

para a rede socioassistencial, tencionando a proteção social e fortalecimento. Isso posto, foi encaminhado cento e vinte e nove **(129)** famílias e/ou indivíduo para o CRAS do território. No que tange a pleito de Benefício Eventual foram realizados pleito de auxílio emergência por perdas material conforme prerrogativas da resolução CMASS N°63 art. 34, com objetivo de garantir o restabelecimento das condições mínimas de sobrevivência, visando assegurar a dignidade e a reconstrução da autonomia familiar e pessoal dos cidadãos que comprovadamente sofreram perdas decorrentes das chuvas. Foram pleiteados um total de cento e três (103) auxílio emergência nos três meses que corresponde a operação chuva (abril, maio e junho). Segue gráfico demonstrativo dos benefícios por valores.



Importante, destacar quais os territórios de origem das famílias que tem sua vida afetada por eventos adverso causado pelo período chuvoso e a vulnerabilidade social. Deste modo, o gráfico A baixo, destaca tubarão com cento e vinte sete (127) atendimentos, Cajazeiras- sessenta e oito (68), Periperi- vinte e cinco (25), Rosalvo Silva/São Marcos- vinte e um (21), Dom Avelar- dezesseis (16), Bairro da Paz- onze (11), rua 21 de abril/Paripe- onze (11), São Tomé/Paripe (residencial Vivendas do Mar) - sete (07), Arraial do Retiro- Seis (06), Alto da Terezinha dois (02), Pirajá- Três (03). Rio Sena um (01), Boca da Mata/Cajazeiras- um (01) e Irmã Dulce/Cajazeiras VII- um (02).



Vale ressaltar que a demanda referente comunidade de tubarão, sito ocupação São Jerônimo, que requereu apoio técnico da SEMPRE, na situação apresentada como emergência por ocorrência de alagamento, informo que se trata de ocupação irregular em área privada com moradia improvisadas estrutura de lona e madeira, sem pavimentação, inexistência de saneamento básico acesso à energia elétrica e água improvisada, não sendo possível ao poder público realizar ações estruturais que viabilize sanar os problemas existentes provocado pelas chuvas, contudo, diante a situação de extrema vulnerabilidade foi viabilizado serviços e ofertado Auxílio Moradia objetivando a garantia de diretos e acesso a moradia digna e realizado encaminhamento dos referidos ao CRAS /PARIPE do território, vale frisar que foram concedidos provisões emergenciais em ação conjunta com CRAS/PARIPE

No que tange ao Residencial Vivendas do Mar, localizado do Bairro de São Tomé de Paripe, qual foi realizado duas visitas no mês de maio, vale enfatizar que o serviço ofertado pela equipe de campo dirige-se a famílias e indivíduos atingidos por situações de emergência e calamidade pública (desabamentos, deslizamentos, alagamentos, dentre outras) que tiveram perdas parciais ou totais de moradia, objetos ou utensílios pessoais, e se encontram temporária ou definitivamente desabrigados e precisam ser removidos de áreas consideradas de risco, por prevenção ou determinação, é público-alvo das intervenções de proteção social da SEMPRE;

Informo que nas visitas realizadas não foi identificado sinais de alagamento que

provocasse danos materiais e configurasse a ocorrência em situação de calamidade ou emergência, mas sinais de infiltração na parede por inexistência canal de escoamento da água da chuva e erro construtivos de drenagem pluvial.

Por tanto, foi passado aos moradores a percepção da equipe e informado a necessidade da equipe técnica da Secretaria de Manutenção-SEMAM para verificar a drenagem e Acionamento da Construtora responsável pela construção do condomínio para realizar as obras necessárias a sanar os problemas. Para tanto, o conjunto habitacional Vivendas do Mar não se configura Público alvo.

3. SERVIÇO DE ACOLHIMENTO PROVISÓRIO PARA ADULTOS E FAMÍLIAS DESALOJADOS E/OU DESABRIGADOS

O serviço promove apoio e proteção à população atingida por situações de emergência e calamidade pública, com a oferta de alojamentos provisórios, atenções e provisões materiais, conforme as necessidades detectadas, havendo acionamento de sirenes, em decorrência do acumulado de chuva em torno de **120 mm** em **72h** na área de risco que possui o Sistema de Alerta e Alarme.

As sirenes são acionadas nas áreas de riscos em que as famílias são direcionadas para as escolas que foram selecionadas para acolherem provisoriamente, através de uma equipe composta por 26 (vinte e seis) profissionais de nível superior que atuarão como supervisores, além de 13 (treze) profissionais de nível médio, os quais são motoristas.

O acolhimento provisório foi definido que seria em escolas públicas municipais em áreas de riscos mapeadas pela Defesa Civil, em que houve acréscimo de mais quatro (04) unidades escolares, passando de nove (09) para treze (13), distribuídas nas seguintes áreas:

COMUNIDADE	ACOLHIMENTO PROVISÓRIO
Bom Juá	Escola Municipal Antônio Carlos Magalhães Rua Esperanto, nº 7 – São Caetano Salas de aula: 7 (GRE São Caetano)
Vila Picasso	Escola Municipal Prof. Antônio Carvalho Guedes Rua da Glória, S/N – Capelinha Salas de aula: 8 (GRE São Caetano)
Voluntários da Pátria	Escola Municipal Professora Eufrosina Miranda Rua Aterro do Joanes, S/N – Lobato Salas de aula: 13 (GRE Subúrbio I)
Baixa do Cacau	Escola Municipal Coração de Jesus Rua Mamorana, S/N - Lobato Salas de aula: 7 (GRE Subúrbio I)

M a m e d e	Escola Municipal Santa Terezinha Rua Direta da Terezinha, S/N - Alto da Terezinha Salas de aula: 4 (GRE Subúrbio I)
B o s q u e R e a l	Escola Municipal Novo Marotinho Av. Aliomar Baleeiro, Km 5,5, S/N – Novo Marotinho Salas de aula: 8 (GRE Cajazeiras)
C a l a b e t ã o	Escola Municipal do Calabetão Rua Clériston Andrade, S/N – Calabetão Salas de aula: 6 (GRE Cabula)
M o s c o u	Escola Municipal de Castelo Branco Rua 6, Quadra 12, 3ª Etapa - Castelo Branco Salas de aula: 7 (GRE Pirajá)
C r e c h e	Escola Municipal Esperança de Viver Rua Aloisio Ribeiro – 326. Castelo Branco Salas de aula: 5 (GRE Pirajá)
I r m ã D u l c e	Escola Municipal Irmã Dulce Rua da Independência, 62 – Cajazeiras VII Salas de aula: 5 (GRE Cajazeiras)
M a n g u	Escola Municipal Afrânio Peixoto Rua Felícia, 75, QD C – Sete de Abril Salas de aula: 13 (GRE Pirajá)

e i r a / O l a r i a	
M a n g a b e i r a	Escola Municipal Professor Ricardo Pereira Rua Direta da Mangabeira, 184 – Cajazeiras VIII Salas de aula: 0 (GRE Cajazeiras)
V i l a S a b i á	Escola Municipal Pirajá da Silva Estrada da Liberdade, 357 – Liberdade Salas de aula: 0 (GRE Liberdade / São Caetano)

Os supervisores responsáveis pelo Acolhimento Provisório: Adriana Vieira, Berilson dos Anjos e Mariana Dornelas realizaram visitas institucionais as escolas supracitadas com o objetivo de articular com a gestão escolar os procedimentos de execução da SEMPRES e da SMED no atendimento as famílias e indivíduos acolhidos temporariamente, para tal foi mantido contato telefônico com as escolas secundárias para informa-las, da abertura das mesmas, caso haja necessidade.

Assim como, foi acordado entre os supervisores da SEMPRES do acolhimento provisório e as Diretoras o dia e horário das entregas das provisões (Colchão, Kit dormitório e kit limpeza), as quais foram distribuídas por técnicos da Diretoria de Proteção Social Especial – DPSE para as escolas relacionadas abaixo com os seguintes quantitativos:

ÁREAS DE SIRENE	ESCOLA	COLCHÃO	KIT DORMITÓRIO	KIT LIMPEZA
Bom Juá	Escola Municipal Antônio Carlos Magalhães	10	10	10
Vila Picasso	Escola Municipal Prof. Antônio Carvalho Guedes	10	10	10
Voluntários da Pátria	Escola Municipal Professora Eufrosina Miranda	10	10	10
Baixa do Cacau	Escola Municipal Coração de Jesus	10	10	10
Mamede	Escola Municipal Santa Terezinha	10	10	10
Bosque Real	Escola Municipal Novo Marotinho	10	10	10
Calabetão	Escola Municipal do Calabetão	10	10	10
Moscou	Escola Municipal de Castelo Branco	10	10	10
Creche	Escola Municipal Esperança de Viver	10	10	10
Irmã Dulce	Escola Municipal Irmã Dulce	10	10	10
Mangueira/Olaria	Escola Municipal Afrânio Peixoto	10	10	10
Mangabeira	Escola Municipal Professor Ricardo Pereira	10	10	10
Vila Sabiá	Escola Municipal Pirajá da Silva	10	10	10

Foi realizada oficina para esclarecimentos sobre a proposta da Operação Chuva e a atuação dos supervisores selecionados para o mês atual, além da confecção de instrumentais (Relatório Diário, Encaminhamento, Registro de Ocorrência, Regras de Boa Convivência e Termo de Responsabilidade para Menores de Idade), bem como, organização de pastas para os supervisores com informações necessárias ao atendimento diversificado das políticas públicas para as famílias e indivíduos acolhidos temporariamente e kits com formulários para os profissionais da SEMPRE registrar os dados pertinentes dos assistidos.

Diante de toda organização não foi realizada a operacionalização dos procedimentos,

visto que, devido a sirene não ter sido acionada, uma vez que não atingiu o indicador de 150 mm em 72h do índice pluviométrico nas áreas de risco.

No mês de maio, as Supervisoras responsáveis pelo Acolhimento Provisório: Adriana Vieira e Mariana Dornelas realizaram oficina para esclarecimentos sobre a proposta da Operação Chuva e a atuação dos Supervisores selecionados, além da socialização dos instrumentais (Relatório Diário, Encaminhamento, Registro de Ocorrência, Regras de Boa Convivência e Termo de Responsabilidade para Menores de Idade).

Apesar de toda organização, não foi realizada a operacionalização dos procedimentos, no 2º mês da Operação Chuva, visto que, em virtude do não acionamento da sirene, haja vista que o indicador de 150 mm em 72h do índice pluviométrico não foi alcançado nas áreas de risco. Cabe salientar, que a Equipe se manteve de sobre aviso, acompanhando todas as informações pertinentes ao trabalho proposto.

No mês final da Operação Chuva, houve o acionamento da sirene, por motivo do indicador de 150 mm em 72h do índice pluviométrico ter sido atingido nas áreas de risco, segundo informação disponibilizada pela CODESAI, em 08/06/23, a necessidade de ser acionada a sirene da Comunidade do Bosque Real, do Bairro Novo Marotinho. Na supracitada ocasião a Escola Municipal Novo Marotinho foi utilizada como Acolhimento Provisório para as Famílias e indivíduos da localidade.

Em decorrência do acionamento da sirene, a Equipe foi direcionada ao local, sendo constituída por 05 (cinco) técnicos, 02 (duas) Supervisoras e 01 (um) Apoio Administrativo, que permaneceram na unidade Escolar das 7h às 20h, sendo à noite substituída por 02 (dois) Educadores Sociais, os quais estiveram das 19h às 7h do dia seguinte. No primeiro dia (08/06/23) foram atendidas 01 (uma) família, composta por 02 (dois) adultos, 01 (um) idoso com deficiência visual e 05 (cinco) crianças. Destas 03 (três) são meninas, com as seguintes idades: 02 (dois) anos, 07 (sete) anos e 09 (nove) anos e 02 (dois) meninos de 05 (cinco) anos e 11 (onze) anos. Além de mais 02 (duas) famílias unipessoais compostas por 01 (um) adulto e 01 (um) idoso, todos citados permaneceram acolhidos provisionalmente, até o dia 09/06/23, às 19h.

Durante os dois dias as famílias foram assistidas pela equipe da SEMPRE, composta por Assistentes Sociais e Psicólogas, da Defesa Civil – CODESAL, a qual através de Engenheiros vistoriaram os imóveis evacuados e da SMED, por meio da Escola supracitada, que disponibilizou alimentação, além de assegurar a presença da Diretora, da Nutricionista, da Merendeira, da Agente de Serviço Geral e do Porteiro. Dadas as demandas apresentadas pelas famílias se fez necessário a presença de alguns órgãos, tais quais: a SPMJ na articulação com o Conselho Tutelar, o qual emitiu documentação, condição necessária para atestar o vínculo de parentesco de duas das cinco criança, as quais estavam sem identificação e, SMS também contribuiu com o bem estar das pessoas acolhidas provisionalmente, realizando atendimento médico e prescrevendo medicação, quando necessário.

Nos dias de acolhimento provisório as famílias foram atendidas pela Equipe da SEMPRE, que as encaminhou para unidade de saúde e para o Serviço de Atendimento ao Cidadão – SAC, com o propósito de emissão da documentação civil – Registro Geral/RG. Além da entrega de provisões de uso pessoal, quando adentraram no acolhimento provisório.

Em virtude da estabilidade do tempo, devido a interrupção das chuvas, a CODESAL orientou a possível desmobilização do acolhimento provisório, neste sentido a Equipe da SEMPRE realizou as tratativas para a relocação das famílias.

Em atenção a cada família, a Equipe realizou as seguintes ações:

- A família composta pelas cinco crianças foi para a Unidade de Acolhimento Institucional – UAI, denominada Pérolas de Cristo, no Bairro de Coutos. As outras duas famílias, formadas por um membro, teve condução distinta, um deste foi encaminhado para UAI – Pirajá e o outro decidiu buscar abrigo na casa de um familiar. Todas as pessoas que foram acolhidas tiveram um acompanhamento social por parte desta SEMPRE.
- As famílias que tiveram seus imóveis evacuados e vistoriados pelos Engenheiros da CODESAL, aguardam pela SEMPRE a liberação do auxílio moradia, que é

condicionado a uma série de situações, como a regularidade da documentação civil, que no caso de alguns destes membros foram encaminhados para obtenção.

Segue dados quantitativos do acolhimento provisório:

SERVIÇOS PRESTADOS	QUANTITATIVO
Pessoas Acolhidos	10
Famílias Acolhidas	03
MATERIAIS ENTREGUES	
Cesta básica	01
Kit de limpeza	10
Kit dormitório	10
Fraldas descartáveis	01 pacote
Kit de higiene pessoal	10
Colchões	10
Total materiais entregues	42
ENCAMINHAMENTOS	
Conselho tutelar	02
Unidades de saúde	02
Documentação civil	02
Total encaminhamentos	06
ATENDIMENTO	
Atendimento médico	10

Fonte Interna. Realizado 10 de julho de

Diante do exposto, é evidente que o trabalho realizado por técnicos (as) qualificados (as) e comprometidos (as) fez a diferença no atendimento à população, que se encontra em situação de pauperização e risco de eminente de desabamento.

No processo de finalização da Operação Chuva 2023, a Equipe realizou visitas às Escolas que se disponibilizaram com a Operação para acolher as famílias que viessem a necessitar do Acolhimento Provisório, tal iniciativa teve o intuito agradecer a parceria e o acolhimento para com a Equipe e Famílias, bem como o recolhimento dos itens de

suprimentos.

4. GESTÃO DE BENEFÍCIOS EVENTUAIS

Durante os meses de maiores índices pluviométricos associadas aos fatores geográficos e sociais do município de Salvador, há grande demanda de solicitações quanto à concessão do Auxílio Moradia e Auxílio Emergência, ambos regulamentados pelo Decreto nº 25.996, de 30 de abril de 2015, oriundos das vistorias técnicas realizadas pela equipe técnica da Diretoria Geral de Defesa Civil - CODESAL, vinculada à Secretaria da Cidade Sustentável e Inovação - SECIS.

Após visita técnica à residência, a equipe da CODESAL emite parecer sobre situação do imóvel o qual é encaminhado, por meio de processo administrativo, à SEMPRE, por meio da Gerência de Gestão do Cadastro Único e Bolsa Família cabe analisar os pleitos para a concessão dos benefícios eventuais supracitados, e deliberar, após pesquisa e cruzamento de dados no Cadunico e outros similares, atestando se o perfil do usuário e/ou família estão dentro dos critérios para ter acesso aos benefícios.

Durante o período, foram analisados **2.903 (dois mil novecentos e três)** pleitos para a concessão de benefícios eventuais, sendo **812 (oitocentos e doze)** em abril/2023; **1.135 (um mil cento e trinta e cinco)** em maio/2023 e **956 (novecentos e cinquenta e seis)**, conforme gráfico seguinte.

Desse montante, **2.503 (dois mil e quinhentos e três)** referiram-se a pleitos de Auxílio Moradia, sendo **682 (seiscentos e oitenta e dois)**; **1.021 (um mil e vinte e um)**; e **806 (oitocentos e seis)** em abril, maio e junho respectivamente. O restante, **394 (trezentos e noventa e quatro)** foram relativos ao Auxílio Emergência, correspondendo a **130 (cento e trinta)** em abril; **114 (cento e quatorze)** em maio; e **150 (cento e cinquenta)** em junho.



Os auxílios moradia são solicitados para dois tipos de situação: **Evacuação Temporária/Sanar Risco** – a qual indica a saída da residência por período determinado, e o retorno está condicionado à cessação do período chuvoso ou de algum reparo no imóvel, ou até que o risco seja sanado; e a **Relocação/Demolição** – a qual indica a saída definitiva do imóvel, por apresentar danos estruturais irreversíveis. O gráfico abaixo retrata, numericamente, tais solicitações e o parecer dado pela GCABF.



oito); e **714 (setecentos e quatorze)**, respectivamente em abril, maio e junho. Entretanto, nos meses respectivos foram **indeferidos: 52 (cinquenta e dois), 89 (oitenta e nove) e 53 (cinquenta e três)**, contabilizando **194 (cento e noventa e quatro)** pleitos indeferidos para a situação de evacuação temporária/sanar risco.

O mesmo gráfico, apresenta, que em abril, maio e junho, foram concedidos **10 (dez); 15 (quinze)** auxílios moradia; e **32 (trinta e dois)** respectivamente, totalizando **57 (cinquenta e sete)** concessões para situações de Relocação/Demolição. Entretanto, **5 (cinco)** pleitos de auxílio moradia para situações de relocação foram indeferidos.

Foram analisadas **34 (trinta e quatro)** solicitações, durante os três meses da Operação Chuva, que não apresentaram qual a intervenção indicada, evacuação temporária e relocação/demolição, pela equipe da CODESAL, sendo todos indeferidos.

Durante o período, também, foram solicitados e concedidos **394 (trezentos e noventa e quatro) Auxílio Emergência**, o qual é pertinente, caso, a equipe da CODESAL constata ter havido danos a bens móveis básicos em decorrência das chuvas. De acordo com o gráfico abaixo, grande parte dos Auxílios Emergência, **94%**, concedidos correspondem ao valor de 01 salário mínimo.



Foram **118 (cento e dezoito)** auxílios emergência correspondentes a 1 salário mínimo, **8 (oito)** correspondentes a 2 salários mínimos e **4 (quatro)** a 3 salários mínimos em abril/2023, totalizando **130 (cento e trinta)** concessões em abril/2023. Já em maio, foram **114 (cento e quatorze)** concessões ao todo, sendo **109 (cento e nove)** correspondentes a 1 salário mínimo; **3 (três)** a 2

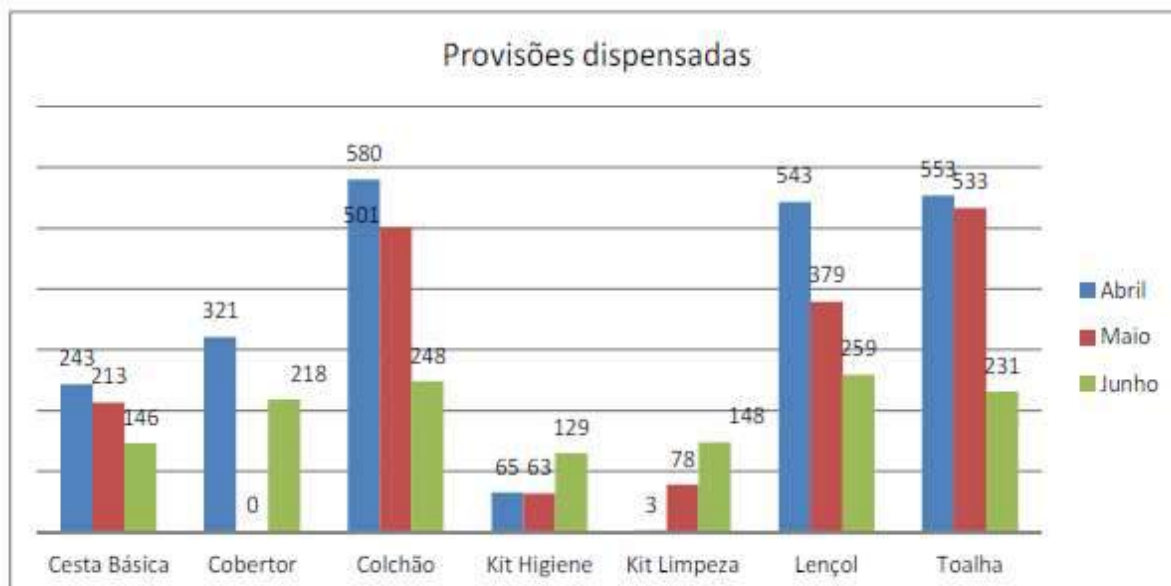
salários mínimos; e **2 (dois)** a 3 salários mínimos. E no último mês, junho, **142 (cento e quarenta e dois); 6 (seis); e 2 (dois)** correspondendo, respectivamente a 1 salário mínimo, 2 salários mínimos e 3 salários mínimos.

5. POSTO DE DISTRIBUIÇÃO DE PROVISÕES MATERIAIS

Entende-se por provisões materiais, os itens de primeira necessidade dispensados, em caráter emergencial, às famílias atingidas pelas situações de emergência, conforme detectado pelos técnicos do posto avançado e equipe de campo.

O posto de distribuição está localizado na Rua Conselheiro Saraiva, 43, Comércio, e conta com profissionais responsáveis pela organização, armazenamento e dispensa dos itens: cesta básica, colchão, cobertor, toalha, lençol, kit higiene e kit limpeza.

Foram dispensados um total **5.454,00 (cinco mil quatrocentos e cinquenta e quatro)** itens durante os meses de abril a junho. Sendo **2.308,00 (dois mil trezentos e oito)**, no mês de abril; **1.767,00 (mil setecentos e sessenta e sete)** em maio; e **1.379,00 (mil trezentos e setenta e nove)** no mês de junho.



PROVISÕES DISPENSADAS PELO POSTO DE ENTREGA

Itens	Abril	Maio	Junho	Total
Cesta Básica	243	213	146	602
Colchão	321	0	218	539
Lençol	580	501	248	1329
Cobertor	65	63	129	257
Toalha	3	78	148	229
Kit Limpeza	543	379	259	1181
Kit Higiene	553	533	231	1317
Total	2308	1767	1379	5.454

6. CUSTO OPERACIONAL

6.1 Custo Operacional - Pessoal

Descrição	Abril	Maio	Junho	Total
Gratificação	63.194,40	42.288,60	92.303,88	197.786,88
Alimentação	8.640,00	5.808,00	12.648,00	27.096,00
Transporte	3.528,00	2.371,60	5.164,60	11.064,20
Total	75.362,40	50.468,20	110.116,48	235.947,08

6.2 Pagamentos de Auxílios

Descrição	Abril	Maio	Junho	Total
Auxílio Moradia	185.100,00	266.400,00	214.200,00	665.700,00
Auxílio Emergência	192.720,00	159.720,00	211.200,00	563.640,00
Total	377.820,00	426.120,00	425.400,00	1.229.340,00

SECRETARIA DE SUSTENTABILIDADE, RESILIÊNCIA, BEM-ESTAR E PROTEÇÃO ANIMAL - SECIS

Processo - SECIS/CODESAL | Nº 116460/2023



ANEXO 1 DO TRAMITE 4



APRESENTAÇÃO

O presente relatório tem como objetivo apresentar as atividades desenvolvidas pela Diretoria de Gestão do SAVAM, especificamente a operação plantio chuva de 2023.

A SECIS tem como missão principal, ser instrumento de concepção, execução, e promoção das iniciativas de desenvolvimento sustentável e resiliência de Salvador, nas políticas públicas da cidade.

De acordo com o Art. 244, O Sistema de Áreas de Valor Ambiental e Cultural (SAVAM), compreende áreas do Município de Salvador que contribuem de forma determinante para a qualidade ambiental urbana e para as quais o Município, no âmbito de sua competência, estabelecerá planos e programas de gestão, ordenamento e controle, visando à proteção ambiental e cultural, de modo a garantir a perenidade dos recursos e atributos existentes.

Todas as atividades descritas neste relatório atestam os avanços registrados nas operações da SECIS, e que foram possíveis graças ao empenho de toda a equipe desta Diretoria.

1.0 PLANTIO POR CONDICIONANTES AMBIENTAIS

As autorizações de Supressão Vegetal - ASV são emitidas pela SEDUR, através de solicitação do requerente para obter a licença para realizar supressão de vegetal. A partir das áreas onde ocorreram as supressões, em forma de compensação, as condicionantes são direcionadas para a mesma prefeitura-bairro onde houve a supressão. De modo a reduzir os impactos provenientes do desenvolvimento urbano, de maneira balanceada, possibilitando o restabelecimento ambiental de áreas verdes urbanas.

De acordo com as diretrizes entregues aos requerentes, todos os plantios são realizados baseados nas orientações do manual de arborização urbana de Salvador, acompanhados e vistoriados pelos técnicos do SAVAM - SECIS.

A escolha dos locais de plantios é resultante de duas fontes: solicitações advindas da sociedade ou direcionadas pela equipe da PMS, que possibilitaram a inserção de árvores e a observação da equipe da SECIS em áreas da cidade que estavam propícias para arborização.

Cada local é previamente visitado para observação das condições gerais da área de plantio. Para ser aprovado há requisitos básicos a serem observados, como quantidade de árvores existentes, espaçamento, acesso para rega através de carro pipa, solo em boas condições, histórico do local, inexistência de eventos que produzem danos às mudas, existência de tubulação subterrânea e fiação aérea, pré-existência de viveiro de insetos que podem causar danos às espécies, declividade do solo, além da dominialidade dos locais.

Após a observação dessas características, é feita uma relação de espécies que atenda aos requisitos das áreas, e se adequem melhor aos aspectos daquele ambiente. As espécies escolhidas para plantio obedeceram às seguintes premissas: exclusivamente de mata atlântica e seus biomas associados, tamanho de copa, floração, disponibilidade de aquisição de mudas, adaptabilidade a cidade, índice de rega e resistência.

" Ficam estabelecidos os procedimentos para atendimento das condicionantes ambientais referentes ao replantio de árvores, em áreas públicas, previsto no Art. 34 da Lei Municipal nº 9.187/2017 (PDAU), que será gerido pela Diretoria de Gestão do Sistema de Áreas de Valor Ambiental e Cultural do Município (SAVAM) desta SECIS/PMS."

2.0 OPERAÇÃO PLANTIO CHUVA

A Operação Plantio Chuva compreende todos os plantios que ocorrem no período chuvoso do ano na cidade do Salvador, de março a julho. Esse período é de extrema importância para a arborização das áreas urbanas, entre os diversos motivos que favorecem o desenvolvimento das mudas, a rega natural da chuva ocasiona uma maior possibilidade de alcance da fase adulta.

Para 2023.1, durante a operação, a SECIS programou plantios de 3.000 mudas em diversas Prefeituras Bairro, alcançando a marca de 4.656 mudas, atendendo diversas localidades na cidade conforme tabela abaixo:

N	PB DE ATENDIMENTO	MUDAS	LOCAL	BAIRRO
1	Cabula	75	Av. Tancredo Neves. S/N Rotatória em frente ao Hotel Pirâmide	Pernambués
2	Subúrbio/Ilhas	84	Est. do Derba (Próx. a Rua Alm. Mourão de Sá)	Fazenda Coutos
3	Barra/Pituba	3	Avenida Sete de Setembro	Barra
4	Itapuã	3	Rua Arthur de Azevedo	Costa Azul
5	Centro/Brotas	3	Rua Waldemar Falcão	Horto Florestal
6	Barra/Pituba	3	Praça dos Eucaliptos	Caminho das Árvores
7	Barra/Pituba	165	Condomínio Parque Florestal	Horto Florestal
8	Barra/Pituba	10	Travessa Arnaldo Lopes da Silva	Stiep
9	Cabula	222	Trecho do Acesso Norte (Próx. ao Shopping Bela Vista)	Pernambués
10	Itapuã	21	Condomínio Costa Verde	Piatã
11	Itapuã	1.511	Av. São Cristóvão - Canteiro de acesso a BA 099	São Cristóvão
12	Itapuã	3	Praça de Stélia Maris	Stella Maris
13	Centro/Brotas	1.303	Av. Mário Leal Ferreira	Brotas
14	Centro/Brotas	535	Av. 29 de março / Av. Mário Leal Ferreira	Piatã/Brotas
15	Itapuã	715	Alça Av. 29 de março	Paralela
TOTAL		4.656		

3.0 RELATÓRIO FOTOGRÁFICO





As espécies utilizadas são definidas através do Manual Técnico de Arborização Urbana de Salvador com espécies nativas da Mata Atlântica, seguindo o padrão de mínimo 2,50 metros de altura. As espécies mais plantadas em Salvador são:

Nome Comum	Nome Científico
Angelim-da-praia	<i>Andira nitida</i>
Ipê-rosa	<i>Handroanthus selachidentatus</i>
Pata-de-vaca	<i>Bauhinia forficata</i>
Pau-brasil	<i>Paubrasilia echinata</i>
Quaresmeira	<i>Tibouchina francavillana</i>
Ipê-amarelo	<i>Handroanthus serratifolius</i>
Ipê-roxo	<i>Handroanthus impetiginosus</i>
Oiti-da-praia	<i>Licania tomentosa</i>
Pau-ferro	<i>Libidibia ferrea var. leiostachya</i>
Sibipiruna	<i>Poincianella pluviosa var. peltophorodes</i>



4.0. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A SECIS cumpriu com a meta pré-estabelecida para a operação chuva de 2023 que era de 3 mil mudas plantas. Através da compensação ambiental a SECIS trabalha para contribuir com ampliação das áreas verdes de Salvador, propostas no planejamento estratégico, dessa forma garantindo a conservação da arborização urbana e aumento dos espaços verdes na cidade.

SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE - SMS

Secretaria
da Saúde



À

Secretaria Municipal de Sustentabilidade e Resiliência – SECIS
Sr. Sosthenes Tavares de Macedo Almeida
Diretor Geral Defesa Civil de Salvador

Planejamento e operacionalização das seguintes ações de Vigilância em Saúde, nas fases preparatória e alerta.

Vigilância em Saúde Ambiental (VISAMB):

- Articulação com as demais áreas da Vigilância em Saúde para atualização do Plano de Preparação e Resposta às emergências de Saúde pública no que diz respeito aos desastres naturais;
- Mapeamento das áreas de risco do município para mitigar a vulnerabilidade da população exposta do ponto de vista do setor saúde;
- Mapeamento das unidades de saúde do município localizadas nas áreas de risco utilizando o Sistema de Informação e Gestão de Risco da Defesa Civil, para identificação das mesmas e adoção de medidas preventivas de Vigilância em Saúde;
- Monitoramento da qualidade da água intradomiciliar para avaliação dos parâmetros físico-químicos e microbiológicos, nas 13 escolas cadastradas pela Defesa Civil para servirem como abrigos temporários em situação de risco ou de desastre;
- Articulação com a Diretoria de Assistência (DAS) para desenvolvimento de ações assistenciais à saúde, visando o atendimento à população em situação de risco nos abrigos temporários durante o evento na fase de alerta;
- Articulação com parceiros interinstitucionais com atuação em situação de desastre (SEMPRE, SPJM, SECIS/ DEFESA CIVIL, SEDUR, SEMOP, LIMPURB, EMBASA e outros);
- Solicitação à Embasa de intensificação no monitoramento da qualidade da água, com destaque para o teor de cloro residual livre, nas áreas atingidas por deslizamentos e inundações onde possa haver risco de contaminação da água distribuída, e adequação quando estiver fora do padrão de potabilidade;
- Acionamento da EMBASA para apresentação de Plano de Contingência de formas alternativas de abastecimento em situação de desastre;

- Notificação ao Vigidesastres estadual e nacional sobre a ocorrência de evento hidrológico gerando desabrigados/ desalojados na comunidade de Bosque Real, visando aporte de recursos do setor saúde, caso a ocorrência exceda a capacidade de resposta do município;
- Monitoramento da qualidade da água (diário) e das condições higiênico-sanitárias no abrigo temporário localizado na Escola Novo Marotinho na comunidade de Bosque Real;
- Articulação para distribuição de hipoclorito de sódio em áreas com comprometimento do fornecimento de água potável;
- Composição de equipe com profissionais de sobreaviso para atuação em situação de desastre, para atuação imediata frente a eventos adversos.

Centro de Controle de Zoonoses (CCZ)

Foram realizadas atividades para controle vetorial das arboviroses nos 12 Distritos Sanitários, com prioridade às áreas de risco, como o Subúrbio Ferroviário, São Caetano Valéria e Cajazeiras, devido aos alagamentos ocorridos durante o período de chuvas;

Realizados monitoramentos das coleções hídricas com histórico para positividade, para controle da esquistossomose. Das 12 CH, 02 apresentaram caramujos eliminando cercárias, localizada no DS de Pau da Lima - Vila São Francisco e no DS de Itapuã - Rua Ipiáu.

O Programa de Controle da Leptospirose atendeu 10 bairros (Paripe, Coutos, Plataforma, Periperi, Pirajá, São Caetano, São Marcos, Canabrava, Mata Escura e Sussuarana, situados nos Distritos Sanitários do Subúrbio Ferroviário, São Caetano/Valéria, Pau da Lima e Cabula/Beiru, priorizando áreas com ocorrência de alagamentos tais como Cajazeiras IV e VI. No mês de Março houve intervenção na Rua Parque Silvio Leal onde ocorreram intensos alagamentos. O Centro de Controle de Zoonoses realizou avaliação ambiental e realizou intervenção química (raticida) para vigilância e controle da leptospirose.

Foi ofertada a vacinação antirrábica animal e monitoramento para Esporotricose, em áreas prioritárias com ocorrências de alagamentos, como o Distrito Sanitário Cajazeiras, em toda a extensão da Rua Parque Silvio Leal, localizada na divisa entre Cajazeiras IV e Cajazeiras VI, assim como nos DS São Caetano Valéria, Subúrbio Ferroviário, Cabula Beiru, Cajazeiras e Itapuã.

O Programa de Vigilância e Controle do Culex realizou ações de prevenção e controle da fauna culicídea em áreas de risco de alagamentos nos 27 canais distribuídos em 11 Distritos Sanitários, assim como a vigilância e controle de escorpiões, afim de prevenir risco de acidentes nas localidades do Centro Histórico, São Caetano/Valéria, Liberdade, Barra/Rio Vermelho, Itapuã, Cabula/Beiru, Pau da Lima e Subúrbio Ferroviário.

Desenvolveu ações educativas e de mobilização social, em todas as áreas de risco de alagamentos visando a prevenção e controle das arboviroses, Leptospirose, Leishmaniose, raiva e acidentes causados por animais peçonhentos de interesse à Saúde Pública tais como escorpiões. Com atividades de orientação com panfletos, sala de espera nas unidades de saúde e nas comunidades onde o risco de alagamento foram identificados.

- Disponibilidade de profissionais de sobreaviso para atendimento às situações de crise.

Imunização

- Avaliação da situação vacinal e vacinação dos profissionais envolvidos na operação chuva (Codesal e demais secretarias);
- Participação de um simulado de evacuação;
- Previsão e provimento de imunobiológicos compatível com a população a vacinar (técnicos envolvidos e população vulnerável);
- Orientação e assessoria aos Distritos Sanitários quanto às ações a serem desenvolvidas;
- Disponibilidade de profissionais de sobreaviso para atendimento às situações de crise.

Atenciosamente,


Andréa Salvador de Almeida
Diretora de Vigilância da Saúde

SECRETARIA DE POLÍTICAS PARA MULHERES, INFÂNCIA E JUVENTUDE - SPMJ



Durante o período do Simulado de Evacuação da Codesal, a Secretaria de Políticas para Mulheres, Infância e Juventude- SPMJ, se fez presente através da Diretoria de Políticas para Infância, Adolescência e Juventude, tanto nos SIMULADOS DE EVACUAÇÃO, como no abrigo em Novo Marotinho visando efetivar ações de proteção integral a crianças e adolescentes em situação de riscos e desastres.

Nos simulados, atuamos com o desenvolvimento de atividades lúdicas para crianças e adolescentes, enquanto os seus responsáveis participavam do treinamento para atuar em uma situação de emergência relacionada a chuva. Nesses momentos, trabalhamos o Segredo segredíssimo que é um livro que ajuda a cuidar, dialogar e proteger nossas crianças do abuso sexual infantil. Dessa forma buscamos minimizar os riscos de violência sexual ou qualquer outra violação de direitos de crianças e adolescentes.

Ao todo, durante os simulados desenvolvemos atividades com 65 crianças e adolescentes, tais atividades incluíram atividades lúdicas para o desenvolvimento cognitivo e desenvolvimento de habilidades.

Além disso, nossa missão seria comunicar, imediatamente, às autoridades competentes, especialmente aos Conselhos Tutelares e à delegacia de polícia, os casos de suspeita ou confirmação de maus tratos ou violações de direitos de crianças e adolescentes que ocorressem no interior dos abrigos temporários, na forma estabelecida pelo Estatuto da Criança e do Adolescente.